



*Dreams*

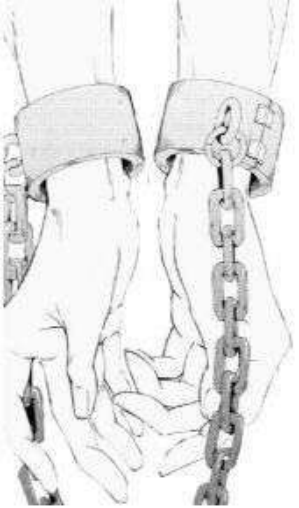
**UMA PROSTITUTA NO**

**MORRO**

Leticia Bertolin



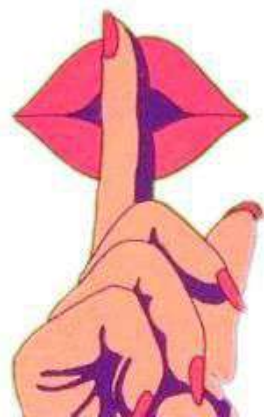
# FMB



*Ebook-s produzidas pela  
grupo Free Mobile  
Books (FMB)*

Grupo Sem Fins Lucrativos

**VENDA PROIBIDA**





FMB

## O começo de tudo

Acordo com a coberta  
sendo puxada de cima de  
mim , sinto um frio intenso e  
uma forte pontada na  
cabeça , com os gritos do  
meu pai .



Maicon : eu já mandei  
você sair dessa casa , não



quero uma filha drogada e  
bêbada aqui .

FMB

Larissa : fala baixo pai ,  
minha cabeça tá doendo . -  
todas as vezes que eu saio  
com as minhas amigas ele dá  
esse show no outro dia , já  
estou acostumada .

Maicon : falar baixo ? eu já  
disse , você parece a sua  
mãe , fica me dando trabalho  
por causa de balada , e eu to  
cansado , vou me casar com a



Barbara e os filhos dela vem morar com a gente , ou você muda , ou vai pro morro . - ele virou as costas e saiu do meu quarto .

FMB

Larissa : como assim , você vai se casar ? quando decidiu isso ?

Maicon : você não tem nada a ver com o que eu faço ou deixo de fazer , já é maior de idade , deveria estar estudando , e cuidando da



própria vida .

Larissa : aaar . - sai de lá  
gritando de nervoso , desci  
pra cozinha e a Fátima estava  
limpando .

Fátima : Bom dia Dona  
Larissa .

Larissa : Bom dia , quero  
café .

Fátima : desculpe o Sr  
Maicon me fez retirar a mesa  
do café , mas vou recolocar





pra senhorita .

Larissa : Não precisa  
Fátima , traga apenas um  
café sem açúcar , e um pão  
com manteiga por favor . -  
ela saiu da cozinha e eu  
peguei meu celular .

Mensagens ~

Eduarda : Mano , o que foi  
aquela festa ontem , ficamos  
doidonas , os bagulhos do  
Pedro são demais .



Pedro : e ai delicia , vamos  
pra outra festa hoje ? eu pago  
!

FMB

Diego : Larissa , aonde  
você se meteu ? tô tentando  
te ligar há dias , e você não  
me atende , por favor , me  
liga .

Larguei o celular na mesa ,  
assim que a Fátima entrou  
com o café , e meu pão .

Larissa : Obrigada ! -



agradei e dei um sorriso pra ela , a Fátima está com a gente desde que a minha mãe foi embora , ela praticamente ajudou meu pai a me criar , e sou imensamente grata por isso .

FMB

Meu pai , é diretor de uma empresa petrolífera nos Estados Unidos , moramos no Rio de Janeiro , e como acabei de descobrir ele está noivo da Barbara , ela tem



dois filhos , os quais ainda  
não tive o desprazer , eles  
moram com o pai no  
Canadá , mas pelo visto vão  
vir morar aqui também .

A cada dia que passa isso  
aqui fica mais insuportável ,  
meu pai me deu a parte da  
minha mãe na herança dos  
pais dela que morreu , já que  
ela foi embora e abriu mão ,  
eu sou sua herdeira .

Ele diz que eu gasto tudo





em drogas e bebidas , que  
por um lado é verdade , mas  
eu só quero aproveitar  
enquanto posso , no ano que  
vem vou começar a faculdade  
de direito , então preciso  
estar focada , quero  
aproveitar tudo que a vida  
possa me oferecer enquanto  
não começo os estudos .

FMB

Barbara : Bom dia minha  
querida . - ela chegou toda  
estilo Barbie me abraçando .



Larissa : Bom dia Barbara ,  
meu pai já saiu .

FMB

Barbara : eu sei , encontrei  
com ele lá fora , queria falar  
com você mesmo .

Larissa : comigo ?

Barbara : sim , como você  
sabe , depois do casamento  
meus filhos vão vir morar  
com a gente , e queria que  
vocês se conhecessem  
enquanto estivermos



viajando .

Larissa : se meu pai não  
me expulsar de casa antes do  
casamento .

Barbara : fica tranquila  
Lari , o seu pai só fica  
nervoso na hora , depois  
passa .

Larissa : você acha ? se  
escutasse tudo que ele disse  
pra mim hoje , quem nunca  
passou por essa fase na



vida ? só porque eu bebo um pouco a mais , e uso uns baseados as vezes , duvido que ele nunca tenha feito isso .

FMB

Barbara : fica tranquila querida , tudo vai se resolver você vai ver , agora preciso ir ao shopping comprar algumas roupas , por que não vem comigo ? - a Barbara é uma pessoa muito legal , e eu gosto de passar o tempo com





ela .

Larissa : você espera 10 minutos ? preciso trocar de roupa .

Barbara : claro que espero , enquanto você vai lá , eu vou tomar um cafézinho da Fátima , depois nós almoçamos por lá mesmo . - ela se sentou na cadeira , e a Fátima foi buscar o café .



FMB

Subi rápido pro meu  
quarto , e tirei a roupas que  
estava fedendo a álcool ,  
joguei uma água no corpo  
correndo , e coloquei um  
vestido azul royal estilo  
tubinho , com uma jaqueta  
de couro , e um coturno preto  
, e desci as escadas quando  
ouvi uma conversa da  
Barbara com um dos filhos .

FMB



Barbara : Henrique , seu  
pai não quer mais que vocês

morem aí , eu vou me casar e  
vocês vão vir pro Brasil  
morar com a gente . . . - ele  
falou alguma coisa . -  
enquanto estivermos  
viajando vocês vão ficar com  
a Larissa , ela é uma ótima  
garota , e tratem de não  
causar confusão .

Larissa : estou pronta

Barbara . - ela me olhou  
sorrindo .

Barbara : espero vocês em



FMB

10 dias . - ela desligou o  
celular . - você consegue ter  
estilo Larissa , está linda .

FMB

Larissa : obrigada . -  
interessante , vou ficar  
sozinha com os dois filhos  
queridos .



FMB

## A História da Família

Passei quase o dia todo no shopping com a Bárbara , ela comprou literalmente um guarda roupa inteiro , um monte de roupas , sapatos , tudo que vocês puderem imaginar , até roupa pra mim ela insistiu em comprar , não





posso negar , o dia foi bem legal , almoçamos um lanche do BK , e quem diria que ela comia essas coisas .

FMB

Bárbara : adorei passar o dia com você , nos vemos mais tarde ? - ela parou o carro na frente de casa , e eu desci com as sacolas .

Larissa : Claro Bárbara , prometo que vou me comportar bastante .



Bárbara : assim espero , se não seu pai vai ter um chique daqueles . - nós duas rimos , e ela foi embora , já eram 18h quando entrei em casa , e vi meu pai furioso na sala .

Maicon : aonde você estava Larissa ? você é uma irresponsável , se esqueceu que hoje é o jantar de aniversário do seu avô ? - eu comecei a rir , e ele ficou



mais bravo ainda . - por que  
você está rindo ? perdeu o  
juízo foi ?

FMB

Larissa : porque você não  
para de paranoia por 5  
minutos ? - ergui as mãos  
com as sacolas . - eu estou  
com a Barbara desde a hora  
que você foi trabalhar . - ele  
me olhou , abriu a boca pra  
falar alguma coisa , mas  
fechou em seguida , não  
saindo nenhum som .



Me virei de costas pra ele  
subindo as escadas pro meu  
quarto , mas parei no topo ,  
virei de volta pra ele , não me  
aguentando para provoca - lo  
.

FMB

Larissa : pai , eu acho que  
você deveria parar de me  
julgar tanto , aliás eu não sou  
uma perda na vida , e nem  
te dei um neto ainda . - ele  
engoliu em seco .



Maicon : Larissa , não ouse

me provocar .

Larissa : me diga papai ,  
peça desculpa por julgar sua  
filha precipitadamente . - ele  
me olhou cheio de raiva , e eu  
ri , no mesmo instante ele  
jogou um vaso de flor na  
parede ao meu lado .

Maicon : para de me tirar  
do sério Larissa . - fui em  
direção ao meu quarto , e ele  
ficou lá embaixo gritando  
igual maluco .



FMB



Coloquei as sacolas no chão , e me sentei na cama , peguei um dos vestidos que a Bárbara comprou pra mim , não era muito adequado pra ir a esse jantar , mas eu irei mesmo assim .

Fui até o banheiro , tirei minhas roupas , e entrei na banheira , nós vamos sair de casa às 20 h , o que me dá tempo de sobra , deitei a minha cabeça no encosto ,



FMB

coloquei uma música , e  
fiquei 30 minutos lá ,  
tentando me desligar de tudo  
.

FMB

Sai da banheira , sequei os  
cabelos , passei uma  
maquiagem , olhos  
esfumados com delineado ,  
rímél e um batom vermelho ,  
coloquei uma presilha de  
pedras pretas em cada lado  
do cabelo , um par de brincos  
dourado , anéis , pulseira , e



colar da herança da vovó .

Faltando 10 minutos para  
sair , com meu pai já  
gritando , eu coloquei o  
vestido vermelho mate  
tubinho abaixo do joelho ,  
com um decote nas costas  
que ia até a lombar preso  
apenas por uma corrente  
encima , que descia  
justamente até o fim do  
decote , uma sandália preta  
com o salto DG , uma bolsa

FMB



preta , com meu celular  
minha carteira e cartões .

FMB

Espirrei meu perfume  
favorito , e sai do quarto ,  
com apenas 1 minuto para  
sairmos , meu pai já estava  
na sala , louco pra me  
chingar , desci as escadas  
devagar .

Maicon : até que enfi . . . -  
ele me olhou de cima a  
baixo . - aonde você vai com  
essa roupa ? ficou maluca ?



Larissa : eu ganhei esse vestido da Bárbara , não vou tirar , ou vamos assim ou eu não vou , e você explica pro vovô o porque . - ele bufou , olhou no relógio , passou a mão no rosto .

Maicon : Larissa , minha vontade é socar a sua cara , não deveria ter te criado assim . . . vamos logo . -

passsei do lado dele , e quando ele viu as costas do



FMB



vestido suspirou mais alto  
ainda .

FMB

Meu pai tinha 17 anos  
quando eu nasci , minha mãe  
tinha 16 , eles passaram os  
últimos dias do ensino médio  
se revezando pra ver quem ia  
cuidar de mim , pro outro  
fazer trabalhos , provas , e  
comparecer as aulas , minha  
mãe nos deixou quando eu  
tinha 10 anos , ela se  
apaixonou por um



traficante , e foi morar com ele no morro da Rocinha , ele é o que se diz dono do morro .

FMB

Hoje com 36 anos ele é super bem sucedido , com muito esforço , ele conseguiu construir uma empresa , e ficar milionário com 23 anos , tudo que ele tem não é por herança , e sim por esforço , a doida da minha mãe abriu mão de tudo , até



da herança que minha avó deixou , então veio tudo pra mim .

FMB

Entrei no carro com ele , e ele suspirou , colocou a mão no volante , e a outra passando no rosto , ficando em silêncio por alguns minutos , ele suspirou novamente , e olhou nos meus olhos sorrindo .



Maicon : a cada dia que passa você se parece mais

com a sua mãe .

Larissa : e isso é r\*\*m ? -  
ele deu partida no carro .

Maicon : não , só espero  
que seu futuro seja  
completamente diferente do  
dela . . . .

FMB



FMB

## O Jantar

Larissa : eu também espero pai , meu futuro não vai ser o mesmo . - ele saiu com o carro , em direção a casa da Bárbara , assim que chegamos eu desci , entrando no banco de trás .

Bárbara : uau , como você





está linda Lari , o vestido  
realçou seu corpo , ficou um  
mulherão . - meu pai olhou  
pra ela com uma sobrancelha  
arqueada .

FMB

Maicon : ela ficou sim ,  
muito linda , mas esse  
vestido não é para essa  
ocasião .

Bárbara : e desde quando  
precisamos esperar ocasiões  
para usarmos a roupa que  
queremos ? - ele riu .



Maicon : esqueci o tanto  
que você que você defende a  
causa . - ela deu um beijo na  
bochecha dele .

FMB

Larissa : Bárbara , posso te  
fazer uma pergunta ?

- ela virou pra trás  
conversando comigo .

Bárbara : claro querida .

Larissa : seus filhos tem  
quantos anos ?



Bárbara : a mesma idade  
que você querida 19 anos .

FMB

Larissa : então você tem a  
mesma idade do meu pai ?

Bárbara : eu sou um ano  
mais nova , tenho 35 .

Maicon : aonde você quer  
chegar Larissa ?

Larissa : eu só quero  
conhecer ela , eu hein .

Bárbara : eu não vejo



problema nenhum nisso , os gêmeos nasceram quando eu tinha 16 anos , uma gravidez não planejada , e ainda de gêmeos , interferiu muito na minha vida .

FMB

Larissa : eu imagino , e você é formada em que ?

Bárbara : em moda , fiz a faculdade a trancos e barrancos , mas consegui me formar com a ajuda do pai dos meninos , e dos meus .



Larissa : que bom que conseguiu , sabe Bárbara , eu achava que você era uma chata sem conhecimento antes , mais depois do dia que passamos juntos , eu gostei de você . - ela me olhou no susto e riu .

Bárbara : que bom Lari k k k . - meu pai parou o carro , e entregou a chave para o manobrista .

Entramos no restaurante ,





meu avô já estava na mesa  
com a nova namorada  
esperando por nós , eu acho  
que a menina é mais nova  
que a Bárbara , cheia de  
plástica , silicone , e um  
mega hair loiro , comecei a  
rir antes de chegar .

FMB

Maicon : guarda pra você  
Larissa por favor .

Larissa : não sei se posso  
pai . - nós fomos andando até  
eles , e conversando .



Maicon : você pode , fica  
quieta por favor . - chegamos  
até eles e meu avô sorria .

FMB

Cláudio : minha neta  
querida , como você está  
linda . - ele me abraçou  
forte , e quando me soltou já  
abraçou a Bárbara . - e você  
querida como está ?

Bárbara : estou bem  
Cláudio . - ele a soltou e  
abraçou meu pai , se  
soltando rapidamente .



Maicon : como está pai ?

Cláudio : muito bem . . .

essa é a Pamela , minha nova  
namorada . - a garota sorriu ,  
e eu me segurei pra não rir .

Larissa : Oi Pamela , é um  
prazer .

Pamela : o prazer é todo  
meu , seu avô não tinha me  
contado que você já era uma  
mulher linda , achei que era  
uma criança ainda .



FMB

Larissa : ele tem esse jeito  
de exagerar .

FMB

Cláudio : esse é meu filho  
Maicon , e sua namorada  
Bárbara . - eles se  
cumprimentaram , e nos  
sentamos a mesa , logo o  
garçom já veio nos servir as  
bebidas .

Maicon : e então pai ,  
quero contar a novidade a  
você .



Cláudio : o que aconteceu ,  
a Larissa está grávida ?

FMB

Larissa : credo , me  
deixem fora disso , eu hein . -  
a Pamela e a Bárbara riram .

Maicon : pai , eu e a  
Bárbara vamos nos casar . -  
ele bebeu um gole do Whisky  
dele , olhou bem pra  
Bárbara , para meu pai , e  
depois pra mim .

Cláudio : o que você faz





Bárbara ?

Bárbara : isso nunca foi importante para o senhor nos últimos 6 anos , porque mudou agora ?- ele ficou meio sem jeito , mas logo tratou de falar .

Cláudio : não sei se você me entenderia .

Maicon : o que está insinuando pai ?

Cláudio : eu só quero



proteger o futuro da minha neta , você sabe , ela irá pra faculdade , terá muitos gastos . . . - eu interrompi ele .

FMB

Larissa : que patético viemos ao seu jantar de aniversário , pra você ficar julgando a Bárbara ? ela não precisa do nosso dinheiro , ela estudou , e trabalha pra ter o dela , você e seu filho se parecem demais , julgando as



peessoas sem saber a real  
história por trás de tudo ,  
essa família me da nojo . - me  
levantei jogando o  
guardanapo na mesa , e sai  
do restaurante , sentei do  
outro lado da rua , e acendi  
um baseado que achei na  
bolsa , quando a Bárbara saiu  
do restaurante , e veio na  
minha direção , eu apaguei  
rápido o cigarro .

FMB



Bárbara : não adianta

apagar , o cheiro vai longe . -  
ela se sentou ao meu lado .

Larissa : me desculpa , eu  
só . . . só acho isso injusto .

Bárbara : eu sei , e  
obrigada por me defender ,  
mas eu e seu pai vamos ter  
um contrato nupcial , tudo  
que já temos antes de casar ,  
continuará sendo de si  
mesmo , nada vai mudar .

Larissa : mas eu não ligo .



Bárbara : eu sei que não ,  
mas quero ser verdadeira  
com você .

FMB

Larissa : obrigada ,  
ninguém nunca é .





FMB

## A nova namorada do vovô HOT

Depois do fiasco que foi aquela conversa , a Barbara me convenceu a voltar pra lá , eu não queria , mas não tinha muita opção , voltei para o restaurante , me sentei de volta no meu lugar ao lado da namorada do meu



avô , ele , meu pai e a  
Barbara , conversavam sobre  
a empresa , e a Pamela estava  
toda perdida , não sabendo o  
que fazer .

FMB

Larissa : não está  
acostumada a esses eventos  
não é mesmo ?

Pamela : pra falar a  
verdade , é a primeira vez  
que eu saio pra jantar em  
família . - eu sorri .



Larissa : sério ? e sua  
família ?

FMB

Pamela : eles não falam  
comigo a anos , depois que  
eu comecei a me sustentar  
sem a ajuda deles , ninguém  
mais quis saber de mim .

Larissa : e o que você faz ?  
- ela bebeu um gole do  
Champagne , e sorriu .

Pamela : ah , eu não  
trabalho mais , seu avô me dá



o que eu preciso agora .

Larissa : mas o que você  
fazia ?

Pamela : eu era pr\*stituta ,  
das melhores dos Estados  
Unidos . - ela falou toda  
orgulhosa , e eu levantei as  
duas sobrancelhas , meio  
assustada .

Larissa : é sério ? você  
trabalhava nos Estados  
Unidos ?



Pamela : trabalhei no  
mundo inteiro , Itália ,  
Rússia , Londres , Japão .

FMB

Larissa : eu estou  
impressionada Pamela ,  
nunca tinha conhecido  
alguém assim , tão de perto ,  
e você ganhava bem ?  
desculpe tantas perguntas ,  
eu acho incrível uma pessoa  
ganhar dinheiro tendo prazer

.

Pamela : eu tenho muito





dinheiro guardado , e  
conheço muita gente , se um  
dia você tiver interesse , me  
liga , eu posso te apresentar a  
mulher que fez tudo isso  
acontecer . - ela me entregou  
um cartão com o número  
dela , eu peguei guardando  
na bolsa .

FMB

Larissa : menina , eu estou  
inconformada , e você não  
sente falta ? - ela balançou a  
taça entre os dedos .



Pamela : eu não sei se  
sinto falta do trabalho , mas  
sinto falta das festas , da  
diversão toda .

FMB

Larissa : você pode sair  
comigo qualquer fim de  
semana , aposto que meu avô  
não vai ligar pra isso . - ela  
olhou pra ele , e voltou a  
olhar pra mim .

Pamela : eu iria adorar , e  
posso te mostrar algumas  
coisas também . - ela colocou



a mão na minha coxa ,  
subindo por dentro do  
vestido . - você já  
experimentou ?

FMB

Larissa : o quê ? sex\* com  
mulheres ? - olhei pra ela  
engolindo em seco , e bebi  
um gole da minha vodca .

Pamela : Sim .

Larissa : não , mas já ouvi  
que é muito bom . - ela  
colocou o dedo por dentro da



minha calcinha , mexeu no  
meu clitór\*s , quase me  
arrancando um gemido ,  
tirou a mão rápido da minha  
perna , assim que meu pai  
me olhou , e levou o dedo a  
boca passando a língua por  
ele , eu engasguei , e me  
levantei . - Com licença , eu  
vou ao banheiro .

FMB

Praticamente corri pro

banheiro , me encostei na pia  
, respirando fundo , quando a



porta se abriu , e eu olhei  
vendo a Pamela parada na  
minha frente , ela trancou a  
porta , e sorriu  
maliciosamente .

FMB

Pamela : por que correu de  
mim ? - ela disse vindo na  
minha direção , eu fui  
andando pra trás , mas já  
havia chegado na parede .

Larissa : você ... você não  
deveria estar aqui .





Pamela : eu só queria te  
mostrar uma coisa . - ela  
chegou bem perto de mim .

FMB

Larissa : o que ? - ela riu ,  
e passou a mão nos meus  
peit\*s por cima do vestido ,  
como eu estava sem sutiã os  
bic\*s endureceram no  
mesmo instante , e senti a  
minha bucet\* enxarcar na  
hora , fechei os olhos forte ,  
quando senti a boca dela no  
meu pescoço .



Pamela : posso te mostrar  
uma coisa ? - não consegui  
mais me controlar , a voz  
daquela mulher tava quase  
me fazendo g\*zar , concordei  
com a cabeça , ela pegou na  
barra do meu vestido  
puxando pra cima , em  
menos de 2 segundos eu  
estava somente de calcinha  
na frente dela , e com os  
bic\*s dos p\*\*\*\*s duros feito  
pedra .

FMB



Ela passou a língua nos meus mamil\*s de uma forma que eu nunca tinha experimentado , as mãos dela passavam pelo meu corpo , e foram até minha calcinha , que foi tirada e arremessada pro outro lado do banheiro , ela foi beijando meu corpo inteiro , até chegar na p\*rra da minha b\*\*\*\*a , primeiro ela passou a mão , depois lambeu inteira por toda a

FMB



extensão desde o grelinho  
até o meu cuzinh\* .

FMB

Eu já estava ofegante ,  
meu peito subia e descia , ela  
segurava meu mamil\* com o  
polegar e o indicador ,  
enquanto se deliciava com a  
minha bucet\* , e a chupada  
dessa pr\*stituta era melhor  
do que todos os caras que eu  
já trans\*i na vida , comecei a  
gemer mais alto , e tampei a  
boca com a mão , minhas



pernas começaram a  
bambear , eu tentei sair mais  
ela grudou a língua na minha  
a\*\*\*\*\*a , e me deixou g\*zar  
na boca dela , a mesma me  
chupou inteira , limpando  
todo o melado que tinha  
ficado , se levantou na minha  
frente .

FMB

Pamela : agora você vai me  
beijar , pra sentir o gosto da  
sua bucet\* . - p\*rra , fiquei  
cheia de tesã\* de novo , ela se





aproximou de mim , e eu abri a boca pra receber a língua dela , cheia do meu goz\* , e que caralh\* de p\*rra gostosa , ficamos uns 5 minutos se beijando , quando alguém bateu na porta . - Já vou abrir , só um minuto . - ela disse enquanto pegava meu vestido , e me entregou .

FMB



Eu vesti , e sai procurando minha calcinha , mais não achava de jeito nenhum ,

parei de frente do espelho ,  
respirei fundo , e ela abriu a  
porta .

FMB

Barbara : ah , são vocês ,  
aconteceu alguma coisa ?

Larissa : não , nós só ...

Pamela : o meu fecho deu  
problema , e a Lari estava me  
ajudando , tranquei a porta  
porque estava sem roupa . -

ela e a Barbara começaram a  
rir , a mesma entrou em uma



das cabines de banheiro , e a  
Pamela parou ao meu lado  
na pia . - me liga que  
podemos continuar isso . -  
ela falou baixo no meu  
ouvido e apertou a minha  
b\*\*\*a .

FMB

Eu não tive palavras pra  
responder ela , apenas fiquei  
a olhando com cara de  
paisagem , a garota me fez  
ter o melhor orgasm\* da  
minha vida , em menos de 5



minutos , e ainda tem mais ?  
meu querido vovô que me  
perdoe , mas eu quero que  
essa mulher f\*\*a até minha  
alma .

FMB



FMB

## Meu querido primo mais velho HOT

Quando sai do banheiro ,  
voltei pra mesa , e pra minha  
surpresa meu primo Bruno  
estava sentado no meu lugar  
conversando com meu pai , e  
com o vovô , caralh\* a  
namorada dele acabou de me  
fazer goz\*r , dei uma risada





baixinha , e fui até a mesa .

Bruno : caralh\* que  
saudade . - ele se levantou e  
veio me abraçar , me tirando  
do chão . - o Bruno é 10 anos  
mais velho que eu , ele mora  
na Inglaterra , e comanda os  
negócios da família de lá .

Larissa : porque não me  
disse que estava vindo ?

Bruno : quis fazer uma  
surpresa . - ele enfiou a



cabeça no meu pescoço . -  
você tá mais gostosa que  
nunca . - ele sussurrou no  
meu ouvido , e eu ri .

FMB

Larissa : que bom que você  
apareceu , o empresário legal  
da família . - todos riram , ele  
segurou minha mão , e  
voltamos pra mesa , quando  
a Barbara e a Pamela  
apareceram , se sentando nos  
seus lugares .



Cláudio : Bruno , essa é a

Pamela , minha namorada ,  
querida , esse é meu outro  
neto . - ele sorriu .

FMB

Bruno : é um prazer  
Pamela . - ela se sentiu um  
pouco envergonhada , ou  
fingiu bem .

Pamela : o prazer é meu  
Bruno .

Bruno : Barbara , como  
está ?

Barbara : tudo ótimo e



você ?

Bruno : muito bem . - o  
jantar foi servido , e  
passamos o resto da noite em  
uma conversa agradável , a  
Pamela disfarçou muito  
bem , até parecia que nada  
tinha acontecido , e eu  
acreditaria , se não estivesse  
sem calcinha nesse momento  
.

FMB



O jantar foi ótimo por  
sinal , quando o Bruno

aparece eu me divirto

horrores , e é a única vez que  
eu saio sem meu pai pegar no  
meu pé .

FMB

Larissa : pra onde vamos  
hoje querido primo ?

Bruno : nos divertir ,  
porque seria em um lugar  
só ? - eu ri , e peguei minha  
bolsa me levantando .

Maicon : Bruno , toma  
conta dessa garota , ela já me





dá dor de cabeça demais .

Bruno : que isso tio , eu sou o adulto responsável do rolê lembra ?

Cláudio : esses dois , desde adolescentes sempre foram grudados .

Larissa : temos o mesmo gosto pra festas vovô , então vamos ? - ele pousou a mão na minha lombar e nós nos despedimos de todos ,



FMB

quando a Pamela me olhou .

Pamela : vou esperar você  
me ligar Lari , passaremos  
dias ótimos juntas . - ela  
sorriu , e meu corpo tudo  
ficou tenso .

Larissa : pode deixar  
Pamela , eu ligarei , e pai ,  
sabe que não volto hoje ,  
talvez nem amanhã .

Sáímos do restaurante ,  
entrando na Porsche preta



que já estava nos esperando ,  
sem dizer uma palavra ele  
acelerou pro apartamento  
dele , entramos no elevador  
quietos , quando fechou a  
porta do apartamento , ele  
arrancou meu vestido , e  
beijou a minha boca .

FMB

Bruno : p\*rra Lari , que  
caralh\* de saudade que eu  
estava . - ele passou a mão  
pelo meu corpo , e quando  
chegou na minha bund\* , se



afastou de mim , me olhando  
sério . - você sabia que eu  
viria ?

FMB

Larissa : não , eu vou te  
contar o que aconteceu , mas  
antes preciso do seu p\*u  
dentro de mim urgentemente  
. - ele sorriu , me pegando no  
colo , me colocou encima da  
bancada da cozinha , sem  
nenhuma roupa , apenas com  
os saltos , ele começou a  
beijar meu corpo , abri meus



olhos , e não tirei dos dele  
nem um minuto .

FMB

Ele sabia muito bem o que  
estava fazendo , lambeu meu  
clitór\*s , e enfiou um dedo na  
minha bucet\* , colocando e  
tirando o mesmo enquanto a  
outra mão segurava meus  
peit\*s , eu g\*zei , um  
orgasm\* intenso , e mais  
forte do que o de antes , ele  
sorriu , me pegando no colo ,  
e me levando até o sofá .





Tirei a roupa dele no meio do caminho , assim que ele se sentou , eu enfiei o p\*u dele na boca , dando chupadas fortes e precisas , segurei na base com uma mão e com a outra segurando as suas bolas , ele começou a gemer alto , e eu sorri com o p\*u dele na boca .

FMB



Bruno : p\*rra Larissa , quando tu ficou boa no b\*quete assim ? - dei uma

chupada bem forte , enfiando  
tudo até a garganta , ele  
gemeu e goz\*u , engoli a  
p\*rra dele , e subi no seu colo  
, colocando seu p\*u na  
entrada da minha bucet\* , fui  
deslizando devagar , até  
entrar tudo , comecei a  
rebolar e quicar loucamente ,  
ele segurava minha b\*\*\*a  
com força , jogando a cabeça  
pra trás . - p\*rra Larissa , a  
camisinh\* . a essa altura eu

FMB



já não estava nem aí pra nada , continuei quicando como se estivesse em uma cama elástica , ele parou de falar , e começou a gemer segurando minha bund\* e meu pescoço , eu estava quase go\*zando de novo , quando me levantei , e saí puxando ele pro quarto .

FMB

Ele aproveitou pra pegar a camisinha\* na carteira , e entrou no quarto colocando a



mesma , eu já estava de  
quatro na cama , empinando  
a bund\* pra ele .

FMB

Bruno : eu preciso vir pro  
Rio mais vezes . - eu sorri , e  
ele meteu o p\*u na minha  
bucet\* , me fazendo gemer  
alto , em poucos minutos eu  
já tinha gozad\* pela segunda  
vez , ele me virou de frente  
pra ele , e chupando meus  
peit\*s , gozou na camisinha\* .

Ele caiu deitado na cama



ao meu lado , tirou a  
camisinha , jogando-a no lixo  
ao lado da cama , e me puxou  
pro peito dele , deitei minha  
cabeça nos seus braços ,  
enquanto recuperávamos o  
folego .

Larissa : você ainda  
continua sendo o melhor que  
já me fud\*u . - ele riu .

Bruno : nunca te vi com  
tanto tesã\* assim , era  
saudades , ou alguma f\*\*a





proibida ? - eu gargalhei .

Larissa : se eu te contar  
você não vai acreditar . -  
comecei a passar a mão no  
p\*u dele fazendo carinho  
enquanto a gente  
conversava .

Bruno : eu acredito em  
tudo que você me fala , conta  
ai .

Larissa : a namorada do  
vovô , me fud\*u gostoso no



banheiro antes de você  
chegar . - ele se sentou na  
cama , deixando minha  
cabeça cair .

FMB

Bruno : o que ? Larissa  
você é maluca ? - contei pra  
ele tudo que tinha acontecido  
, ele me olhava com os olhos  
brilhando .

Larissa : e foi por isso que  
ela pediu pra mim ligar pra  
ela .



Bruno : e você pensou na hipótese de se prostituir ?

FMB

Larissa : o que eu mais gosto de fazer na vida Bruno ?

Bruno : ir a festas e trans\*r . - ele riu , e eu senti o p\*u dele endurecer de novo na minha mão .

Larissa : você não acha que eu me sairia bem ? - coloquei o p\*u dele na boca



de novo , e comecei a  
chupar .

FMB

Bruno : se você aceitar , eu  
vou ser um cliente fixo . - ele  
começou a gemer , e  
passamos o fim de semana  
inteiro naquele apartamento  
transand\* em todos os  
cômodos .



FMB

## Férias do meu pai

O final de semana já estava acabando , isso quer dizer que chegou a hora de ir embora , mesmo que eu não quisesse .

Larissa : e então , quando você volta ? - perguntei enquanto escovava os dentes





na pia do banheiro , com  
nenhuma peça de roupa .

FMB

Bruno : não sei , eu ainda  
não vou embora .

Larissa : sério ?

Bruno : sim , vou ficar no  
Brasil por algumas semanas .  
- ele chegou por trás de  
mim , pegando a escova de  
dentes da minha mão .

Larissa : nunca imaginei  
que ficaria tão feliz de ter



você por perto . - nós dois  
rimo , eu segurei meu  
cabelo , e abaixei cuspindo a  
pasta , enxaguei a boca ,  
enquanto ele olhava pra mim  
no espelho , escovando os  
dentes dele .

Bruno : vou adorar ficar  
mais tempo com você . - eu  
sorri , e voltei pra cama , é  
domingo a noite , passarão  
alguns minutos e ele voltou  
para o quarto .



Bruno : o que quer comer  
hoje ?

FMB

Larissa : tanto faz , só  
quero saber o motivo que vai  
te fazer ficar ... - ele se sentou  
na ponta da cama .

Bruno : o casamento , vou  
ficar no lugar do seu pai pra  
ele viajar .

Larissa : ah , claro ! o  
casamento .



Bruno : você não gosta

muito da Bárbara não é ?

Larissa : pelo contrário ,  
eu adoro ela , é mais meu pai  
mesmo , como você sabe  
muito bem .

FMB

Bruno : porque você não  
passa alguns dias aqui  
comigo ?

Larissa : e você acha que  
não seria estranho ? - ele riu .

Bruno : eu acho que seria  
normal , dois primos



passando férias juntos .

Larissa : tudo bem , eu fico  
- ele sorriu novamente , por  
mais que fossemos primos ,  
eu sempre fui apaixonada no  
Bruno , os olhos azuis , a  
barba bem feita , cabelos  
pretos , e o corpo  
maravilhoso dele .

Bruno : ótimo , amanhã  
iremos a sua casa , e depois  
ao mercado .





Larissa ; porque você não fica aqui de vez ?

FMB

Bruno : e quem ficaria no meu lugar na empresa ? por que você não vem ficar comigo em Londres por alguns dias quando eu voltar ?

Larissa : eu adoraria . - ele se deitou ao meu lado , e acariciou meus cabelos .



Bruno : sabe de uma

coisa ? se você quisesse  
poderíamos ficar juntos de  
verdade . - toda vez que  
estamos juntos ele toca nesse  
assunto .

FMB

Larissa : seríamos o terror  
a família . - eu ri .

Bruno : e daí ? eu gosto de  
você , e enfrentaria todos por  
nós .

Larissa : você sabe que eu  
te amo Bruno , mas não acho



que essa seria uma  
alternativa pra nós .

FMB

Bruno : eu te entendo ,  
espero que um dia possa  
mudar esse pensamento . -  
fiquei pensando no que ele  
disse , além de termos 10  
anos de diferença , somos  
primos , imagina a loucura . -  
e então que vamos comer ?

Larissa : um j\*\*a ? não tô  
afim de sair da cama .



Bruno : você leu meus  
pensamentos ... - ele se  
levantou , pegou o celular pra  
pedir o jantar .

FMB

Passamos a semana inteira  
juntos , ficar com o Bruno  
era o ponto alto da minha  
vida sempre , desde quando  
éramos crianças sempre  
fomos apegados assim , mais  
depois que eu cresci ,  
comecei a me tornar uma  
mulher , ele já me olhava



diferente , e eu sempre fui apaixonada por ele , então um dia rolou , minha primeira vez , na casa do lago da família , eu tinha 15 anos , e desde aquele dia , sempre temos esses encontros .

O casamento é amanhã , a Bárbara mandou meu vestido pra cá , aquela casa tá simplesmente uma bagunça , Rosa , ela tinha que escolher rosa ?



Bruno : parece brava . - ele  
chegou no apartamento ,  
enquanto eu olhava o vestido  
.

FMB

Larissa : ela escolheu meu  
vestido rosa .

Bruno : e qual o  
problema ? você fica linda  
em qualquer cor . - eu sorri ,  
ele deixou a pasta do  
notebook na mesa e me  
pegou no colo , eu tirei a  
gravata dele . - quando eu for





embora vou sentir saudades  
de te ver com as minhas  
camisas pela casa .

FMB

Larissa : é só você vir me  
ver com mais frequência . -  
ele sentou no sofá comigo e  
seu colo ,

Bruno : se você prometer  
ser boazinha eu venho mais  
vezes . - ele apertou minhas  
coxas com aquela mão  
enorme , e eu o beijei ,  
quando a campainha tocou .



Larissa : quem é ? - olhei  
pra ele assustada .

FMB

Bruno : não sei , vai lá pro  
quarto colocar uma roupa . -  
me levantei e entrei no  
quarto , ele pegou a gravata  
indo até a porta , me fechei  
no quarto ouvindo .

Cláudio : Bruno .

Bruno : vovô , o que faz  
aqui ?

Cláudio : precisamos falar



sobre a empresa , você está ocupado ?

FMB

Bruno : não , eu cheguei agora , estou esperando a Larissa acabar de tomar banho pra eu poder ir .

Cláudio : ela ainda está aqui ?

Bruno : está , e não comece com as ofensas , ela está passando por uma fase r\*\*m com o tio Maicon .



Cláudio : eu não falei nada  
Bruno .

FMB

Bruno : eu te conheço vovô  
, não perde uma  
oportunidade . - eu sorri com  
o jeito que ele me defendeu ,  
amarrei o cabelo , e fui tomar  
um banho rapidinho ,  
colocando minhas roupas , e  
saindo do quarto em direção  
a sala .



FMB

## Jantar de casamento

Larissa : vovô , bom te ver .

Cláudio : claro querida . -  
ele me abraçou , e eu logo me  
sentei no sofá ao lado dele .

Bruno : vou tomar um  
banho , já volto . - ele saiu da  
sala , e eu não sabia o que



falar , meu avô é um homem  
difícil , igual meu pai .

FMB

Larissa : quer beber  
alguma coisa vovô ?

Cláudio : você vai voltar  
pra sua casa quando ? - olhei  
pra ele sem entender . - você  
sabe muito bem o que as  
pessoas vão achar se você e o  
Bruno ficarem grudados o  
tempo todo , ele já vai fazer  
30 anos , precisa de uma  
esposa , e quando vem para o





Brasil você só o atrapalha . -  
meus olhos se encheram de  
lágrimas , eu dei as costas  
pra ele , indo de volta para o  
quarto , peguei minha bolsa  
colocando tudo dentro  
quando o Bruno saiu do  
banheiro .

FMB

Bruno : o que tá fazendo ?  
onde você vai ? - olhei pra ele  
com lágrimas por todo o  
rosto .

Larissa : vou pra casa , não



se preocupe , nos vemos  
amanhã no casamento . -  
virei as costas , mas ele  
segurou meu braço .

FMB

Bruno : você não vai sair  
daqui assim , me fala o que  
aconteceu ?

Larissa : aquele velho que  
se diz meu avô tem razão  
sabe , você precisa arrumar  
alguém para se casar , e eu só  
atrapalho você quando está  
no Brasil .



Bruno : Larissa , não ouse  
dizer isso . - soltei meu braço  
das mãos dele .

FMB

Larissa : acho que assim é  
melhor , só toma cuidado pra  
ele não te apresentar a  
mulher errada . - eu sorri e  
sai do quarto , com ele vindo  
atrás de mim somente com a  
toalha enrolada na sua  
cintura .



Peguei a caixa do meu  
vestido da mesa de centro , e

sai sem falar nada , meu avô  
ficou olhando , quieto  
enquanto o Bruno veio atrás  
de mim .

FMB

Bruno : Larissa não vai .

Larissa : não se preocupe ,  
nos vemos amanhã . - ele se  
aproximou de mim e beijou  
minha testa .

Bruno : vai com meu

carro , já está tarde pra você  
andar sozinha . - ele pegou as



chaves em um chaveiro ao lado da porta e me entregou .

FMB

Larissa : se precisar de carona amanhã , me liga . -  
ele piscou pra mim , e eu sai de lá , entrando no elevador .

Entrei no carro , colocando minhas coisas no banco do passageiro , eu queria entender o por que dessa família me tratar assim , eu nunca fiz nada pra eles .



Liguei o carro saindo da garagem , e fui em direção a minha casa , entrei no condomínio , assim que cheguei na frente da casa tinham alguns carros , e um pessoal andando pra lá e pra cá , com flores , cadeiras .

Estacionei o carro , e desci com as minhas coisas , subindo direto pro meu quarto , quando estava entrando ouvi a voz da





Bárbara me chamando .

Bárbara : Larissa , não  
sabia que tinha voltado .

Larissa : acabei de chegar ,  
meu avô apareceu , e como  
sempre metendo o nariz  
onde não é chamado .

Bárbara : sinto muito ,  
vamos jantar com a gente ,  
quero te apresentar meu  
filhos .

Larissa : vou guardar as



coisas e já desço .

Bárbara : vou esperar  
você . - entrei no quarto  
jogando as coisas no chão ,  
não estava nem um pouco a  
fim de sair desse quarto  
agora , mas não posso fazer  
essa desfeita com a Bárbara .

Prendi o cabelo em um  
coque frouxo , sai do quarto  
fechando a porta atrás de  
mim , desci as escadas em  
silêncio , ouvindo vozes



diferentes na sala de jantar .

Bárbara : você veio mesmo . - ela sorriu e se levantou , enquanto meu pai continuou sentado , e os filhos dela de costas pra mim .

Larissa : não ia negar seu convite . - sorri indo em direção a ela . - só não estou com roupas adequadas .

Bárbara : não se preocupe , é só um jantar em



família , esses são meus  
filhos , Henrique e Teodoro .  
- os dois levantaram os olhos  
ao mesmo tempo olhando  
diretamente no meu rosto . -  
meninos essa é a Larissa .

Os dois eram loiros dos  
olhos claros , a única  
diferença entre eles , era que  
o Henrique tinha olhos azuis  
e o Teodoro verdes , eu sorri  
cumprimentando os dois ,  
notei que o Henrique tinha



algumas tatuagens no braço ,  
já o Teodoro piercing na  
sobrancelha e orelha .

FMB

Henrique : é um prazer  
conhecer você . - ele parecia  
ser o mais cara de p\*u , já o  
outro só acenou com a  
cabeça .

Larissa : o prazer é todo  
meu . - sorri me sentando ao  
lado da Bárbara .

Maicon : agora que a



família está completa ,  
podemos jantar . - várias  
pessoas entraram com pratos  
nas mãos , e bebidas , o prato  
de hoje é sushi , meu favorito  
por sinal .

FMB

O jantar todo pude  
perceber os olhares do  
Henrique em mim , o garoto  
até que é lindo , mais se meu  
pai sonhar com meus  
pensamentos ele me mata ,  
os filhos da Bárbara não .





Maicon : o que você  
pretender estudar ? - meu  
pai perguntou aos meninos .

FMB

Henrique : qualquer coisa  
que acabe logo . - eu ri .

Teodoro : eu quero fazer  
direito .

Maicon : essa é uma ótima  
profissão Téo . - ele sorriu , e  
o Henrique olhou pra mim .

Henrique : e você Larissa ,  
o que quer estudar ?



Maicon : quando você  
descobrir o que quer  
Henrique , fala pra ela fazer  
também , porque vocês tem  
os mesmo interesses .

FMB

A Bárbara olhou pro meu  
pai , meio de cara fechada , e  
ele bebeu mais do copo dele ,  
eu engoli em seco , acabei de  
comer .

Larissa : com licença , eu  
vou subir , estou muito  
cansada .



Maicon : deve ter feito  
muita festa com o Bruno essa  
semana , ele chegou na  
empresa com ressaca a  
semana toda .

FMB

Larissa : nós não saímos  
essa semana , e não era  
ressaca , apenas falta de  
dormir . - eu sorri debochada  
e sai .

Maicon : Larissa , o que  
você quer dizer com isso ? ele  
é seu primo caralh\* . - entrei



no quarto fechando a porta ,  
e sai pra varanda , olhei as  
estrelas , e comecei a chorar ,  
não aguentava mais viver  
assim , acho que seria melhor  
se eu fosse morar com a  
minha mãe mesmo .

Peguei um baseado na  
minha bolsa , e voltei pra  
varanda do quarto ,  
acendendo o mesmo , me  
sentei na cadeira , olhando  
para o céu .



Henrique : posso me  
sentar com você ? - olhei pra  
ele assustada , apagando o  
baseado na parede .

FMB

Larissa : desculpa , não vi  
você aí . - ele estava  
encostado na grade da  
varanda do quarto ao lado , e  
pulou pra minha varanda .

Henrique : não se  
preocupa , eu ia fazer a  
mesma coisa que você . - ele  
tirou um baseado do bolso , e



eu ri . - muita pressão pra cima de você não é ?

Larissa : você nem imagina

.

Henrique : vou buscar uma coisa , espera aqui . - ele saiu do meu quarto pela porta , e eu fiquei rindo , quando ele voltou com uma das garrafas de Whisky do meu pai , trancou a porta e se sentou do meu lado .





Larissa : torce pra que  
ninguém tenha te visto .

FMB

Henrique : ninguém viu . -  
ele abriu a garrafa , e bebeu  
no gargalo , passando pra  
mim .

Ficamos a maior parte do  
tempo em silêncio , apenas  
bebendo e fumando , a  
garrafa já tinha acabado , e  
eu já estava tonta .



Larissa : melhor a gente ir

dormir , o casamento é de  
manhã .

FMB

Henrique : eu não ligaria  
de faltar a esse evento . - ele  
sorriu e me segurou quando  
eu levantei .

Larissa : entra ai , fecha a  
porta . - ele entrou no quarto  
fechando a porta da  
varanda , e as cortinas junto .



Henrique : então , quem é  
o tal do Bruno ? - eu ri com a

pergunta dele .

Larissa : meu primo ,  
porque a pergunta ?

Henrique : pelo jeito que  
seu pai ficou irritado ,  
quando disse aquilo , eu  
fiquei curioso . - ele se sentou  
na minha cama , e eu me  
aproximei dele .

Larissa : porque curioso ?  
quer saber o que eu estava  
falando sobre a falta de



dormir ?

Henrique : ah mais eu  
adoraria descobrir . - ele me  
puxou pelo pescoço ,  
beijando minha boca com  
toda selvageria que eu  
conseguia ver nos seus  
olhos , as mãos dele  
passeavam pelo meu corpo  
enquanto tirava minhas  
roupas , fiz o mesmo com ele  
e o puxei pra banheira , ele se  
sentou , e eu subi encima

FMB



dele , o beijando .



Leticia Bertolin

Escritor

Recomensas

"

Gente essa Larissa precisa de limites não acham ?

"

FMB



FMB

## O outro dia de manhã

Acordei com uma gritaria na minha porta , levantei a cabeça olhando pro lado , o Henrique dormia sem roupa , me sentei na cama , minha cabeça doía , e latejava .



Larissa : o que foi ?

Bárbara : você não vem se arrumar comigo ? - levantei da cama caminhando até a porta , mas antes de abrir lembrei do Henrique dormindo .

Larissa : já estou indo  
Bárbara , só vou tomar um banho . - ela ficou em silêncio por um tempo , e logo respondeu .





Bárbara : tudo bem , vou  
esperar . - escutei os passos  
dela saindo , fui pro banheiro  
, lavei o rosto , escovei os  
dentes , e voltei pra cama .

Larissa : ei , levanta . - ele  
abriu os olhos , olhando pra  
mim , e os fechou novamente  
. - sua mãe já veio aí na porta  
. - ele abriu os olhos de novo .

Henrique : o que que tem ?

Larissa : eu não posso ser



pega com você , meu pai já tá  
quase pra me expulsar . - ele  
se sentou na cama .

FMB

Henrique : e o que tu fez ?

Larissa : muitas festas ,  
bebidas , e a maconha que  
fumamos mais cedo . - ele riu  
.

Henrique : só por isso ?

Larissa : pois é , parece  
que ele queria que eu fosse  
um exemplo de filha .



Henrique : então ele vai  
me expulsar em menos de  
uma semana .

FMB

Larissa : ah não , acredito  
que com você vai ser  
diferente , não é filho dele , e  
a Bárbara não deixaria ele te  
expulsar .

Henrique : por que você  
acha que morava com meu  
pai ? ela nunca gostou das  
coisas que eu faço .



Larissa : e seu pai ?

Henrique : meu pai nunca  
estava em casa , eu e o Téo  
morávamos praticamente  
sozinhos . - ele levantou indo  
pro banheiro .

Larissa : eu iria gostar de  
morar sozinha , estou  
pensando na hipótese .

Henrique : se quiser  
companhia . - ele voltou pro  
quarto vestindo a boxer



branca , e eu ri vestindo meu  
roupão .

FMB

Larissa : quem sabe a noite  
de ontem até que foi boa .

Henrique : boa ? pra mim  
foi maravilhosa . - ele se  
aproximou .



Leticia Bertolin

Escritor

Rec...nsas

"

Gente , não estou me sentindo bem , mais

"



FMB

## ... Continuação

Larissa : preciso ir , não  
posso demorar mais , se não  
sua mãe vem aqui de novo . -  
ele beijava meu pescoço  
enquanto eu vestia uma  
calcinha por baixo do roupão

.

Henrique : deixa ela , você



precisa mesmo ir ?

Larissa : preciso , o casamento é hoje a tarde .

Henrique : ta , ta ... mas nos vemos depois ? - ele segurou meu ombro e eu sorri .

Larissa : pode ser ! - abri a porta devagar , e olhei de um lado pro outro . - vai , pode ir . - ele riu e saiu , eu fechei a porta do quarto indo para o





quarto da onde a Bárbara  
esta .

FMB

Parei na sala de jantar ,  
peguei um pão , um copo de  
suco de laranja , e continuei  
andando em direção ao  
quarto , quando quase me  
esbarrei no meu pai .

Larissa : desculpa . - olhei  
pra ele , que me olhou de  
volta sorrindo .

Maicon : ta tudo bem



Larissa , é bom ver que está levando alguma coisa a sério pelo menos hoje .

FMB

Larissa : prometi a Bárbara , então ... me dá licença . - passei por ele , e continuei andando até chegar ao quarto onde ela está .

Bárbara : por um momento achei que você não viria . - ela se levantou rápido e veio na minha direção .



Larissa : claro que eu iria vir , fiz uma promessa . - ela sorriu e me abraçou .

FMB

Me sentei na cadeira ao lado dela , e uma mulher chegou pegando a minha mão , tive um dia de princesa com a Bárbara , fizemos as unhas , cabelos , massagens , almoçamos , e após tudo isso começaram nos arrumar para o casamento , maquiagem , e penteados .



Coloquei o vestido rosa  
que ela escolheu e até achei  
bonito , ele é tomara que caia  
com gola em coração , e calda  
de sereia , meus cabelos  
foram presos em um coque  
bagunçado , e duas mechas  
de franja caídas .

Bárbara : você está linda . -  
olhei pra trás , e ela já estava  
vestida .



Larissa : meu deus , você  
conseguiu ficar mais linda

ainda . - ela sorriu .

Bárbara : obrigada por  
estar aqui comigo .

Larissa : eu que agradeço  
por ter me ajudado tanto .



### Espinhos de uma Flor

Craudete Gomes

Ninfomania é uma doença ainda desconhecida  
no ano de 1945 para a infelicidade do casal c...



FMB

## Os irmãos

Eu e a Bárbara saímos da sala de onde estávamos nos arrumando , e demos de cara com o Henrique e o Téo vindo em nossa direção , o Henrique me olhava de cima a baixo , com a mesma cara de malícia de ontem anoite e



hoje de manhã .

Téo : uau , vocês estão maravilhosas . - olhei pra ele sorrindo , e o Henrique me olhou de olho torto .

Bárbara : ela ficou linda não é ? - ele me olhou de cima a baixo de novo .

Téo : como eu disse , maravilhosa .

Henrique : então vamos ? estão esperando . - ele pegou





no meu braço , e o Téo deu  
de ombros segurando o braço  
da Bárbara .

FMB

Bárbara : tá muito cheio  
lá ?

Téo : são todos seus  
amigos . - ele riu , e nós  
saímos na frente .

Henrique : estava  
flertando com meu irmão ? -  
olhei pra ele sorrindo .

Larissa : oi ? ele só me



elogiou , você tá se achando  
meu dono agora ?

FMB

Henrique : não , só te fiz  
uma pergunta .

Larissa : e eu estou  
respondendo , acho melhor  
você ir com seu irmão , e  
levar a mãe de vocês no  
altar . - soltei o braço dele  
assim que vi o Bruno , e fui  
na direção dele sorrindo , e  
deixando o Henrique pra trás  
, puto .



FMB

## Continuação

Bruno : que clima tava  
rolando ali ?

Larissa : o que ? Não tava  
rolando clima nenhum ,  
vamos entrar ? - peguei no  
braço dele , indo em direção  
ao altar que foi montado no  
quintal da casa .



Bruno : de quem foi a ideia de entrarmos juntos ?

FMB

Larissa : Foi da Bárbara, ela falou que acha que nos damos muito bem juntos .

Bruno : ela não faz ideia . - ele sussurrou no meu ouvido , me fazendo arrepiar .

Larissa : não faz isso , se não vamos ter que sair da festa mais cedo . - ele riu e



caminhamos até a entrada do altar .

FMB

Olhei em direção da Bárbara e o Henrique continuava me encarando , virei de volta pro Bruno segurando no braço dele .

Bruno : me fala logo o que tá rolando ?

Larissa : eu dormi com o filho da Bárbara ontem anoite , e agora ele tá se



achando meu dono . - ele  
olhou pra Bárbara e olhou de  
volta pra mim .

FMB

Bruno : qual deles ?

Larissa : o do piercing na  
sobrancelha . - ele riu .

Bruno : você não pode ver  
um garoto maloqueiro não  
é ?

Larissa : o que foi ? Tá  
com ciúmes também ?



Bruno : eu não , sei que posso ter você quando eu quiser .

FMB

Larissa : nenhum pouco convencido você .

Os leitores também gostaram: -----



Morando com meu chefe



27.9K

TAGS    billionaire    goodgirl    independent





FMB

## O casamento

Entramos por aquele  
corredor feito de pétalas  
brancas , parando ao lado do  
meu pai , algum tempo  
depois a Bárbara entrou com  
os gêmeos , que me  
encaravam , chegou a ser  
estranho , mas eu fiquei na



minha , a cerimonia foi  
bonita , os votos deles  
também .

FMB

Durante a festa o buffet foi  
servido , e eu fiquei com o  
Bruno o tempo todo , percebi  
o Henrique se esquivando ao  
meu lado , acho que queria  
conversar , ou algo do tipo .

No final da noite meu pai e  
a Bárbara foram pra viagem  
de lua de mel , e eu fui com o  
Bruno pra casa dele , pelo



menos esse fim de semana eu não quero ficar aqui .

FMB

E lá se foram mais 3 dias naquele apartamento ,  
ficamos o tempo todo juntos ,  
na segunda de manhã o Bruno foi pra empresa , me deixando um bilhete .

Bruno : sai pra trabalhar ,  
te vejo no almoço! Beijos .

Sorri com o bilhete ,  
levantei da cama indo ao



banheiro , tomei um banho rápido , e fui pra cozinha , de roupão tentar preparar algo pro almoço , mas não tem nada na cozinha , fechei a geladeira , e peguei o celular pra pedir a comida .

FMB



FMB

## Uma semana depois

Decidi voltar pra casa  
hoje , cheguei no meio de  
uma festa que o Henrique  
estava dando na casa dos  
meu pai , várias pessoas ,  
muitos carros , e o sol  
torando .



Henrique : olha quem

finalmente apareceu em  
casa . - ele se levantou só sofá  
com um copo na mão .

FMB

Larissa : meu pai tem que  
te conhecer melhor , aí eu  
quero ver quem ele vai  
chamar de problema . - eu  
comecei a rir , e o Téo  
apareceu .

Téo : você voltou , vem  
comigo , tem pizza . - só de  
pensar na cara do Henrique  
nos olhando , eu fui na



direção dele , o segurando  
pela mão .

FMB

Larissa : nossa , eu estou  
morrendo de fome . - saímos  
andando . - e então , você  
sabe quando nossos pais  
voltam ?

Téo : minha mãe disse que  
seriam uns 15 dias , só faz  
uma semana ainda .

Larissa : e essa festa aqui ?  
Tá de acordo ?





Téo : eu ? Como se eu  
pudesse dar palpite em algo .

FMB

Larissa : se meu pai  
descobrir isso ele vai pirar . -  
comecei a rir , e ele  
também .

Téo : ele te achava  
problemática ? É porque não  
conheceu o Henrique antes .  
- chegamos na cozinha , e ele  
pegou a pizza pra mim . -  
quer refrigerante ou álcool ?



Larissa : já que estamos  
em uma festa , porque não  
me divertir ?

FMB



## Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais  
cobiçado de toda Europa e América Latina....



FMB

## A festa

Téo : é disso que eu tô falando . - ele me entregou um copo com uma bebida verde bem forte , comi um pedaço de pizza , e depois começamos a beber .



Conseguia ver o Henrique me olhando de longe , com

aquele olhar estranho , que  
eu não conseguia decifrar .

FMB

Larissa : Téo , posso te  
fazer uma pergunta ?

Téo : claro , o que foi ?

Larissa : seu irmão  
costuma ser meio  
processivo ? - ele riu .

Téo : meio ? Ele chega a  
ser maluco as vezes , a última  
vez a garota teve que bater  
nele literalmente pra eles



poderem terminar . - olhei  
pra ele meio assustada .

FMB

Larissa : é sério ? - ele  
gargalhou .

Téo : não , tô te zoando ,  
mas porque a pergunta ?

Larissa : nós meio que  
dormimos juntos na noite  
antes do casamento , e agora  
olha o jeito que ele me olha .

- ele virou na direção do  
irmão , e olhou pra mim



novamente .

Téo : ele é estranho assim mesmo , deve ter gostado da noite , e quer repetir . - me aproximei dele , com a certeza que o Henrique me olhava , ele estava sentado no balcão , e eu parei no meio das pernas dele , falando no seu ouvido .

Larissa : se a gente subir ,  
você acha que ele vem atrás ?  
- ele me olhou com os olhos



arregalados .

Téo : você está sugerindo  
isso mesmo ? - balancei a  
cabeça concordando , e beijei  
o pescoço dele , que levantou  
rápido me puxando pela mão  
, ele passou na frente do  
irmão fazendo sinal com a  
cabeça , pro mesmo subir  
com a gente .

FMB





FMB

## Os deliciosos gêmeos

Assim que passamos pela porta do quarto , o Henrique entrou , fui até a porta somente deixando fechada , sem trancar , os dois ficaram parados me olhando , tirei os sapatos , e deixei o vestido



deslizar pelo meu corpo  
ficando apenas de calcinha  
na porta do banheiro .

FMB

Entrei no mesmo ,  
colocando a banheira pra  
encher , prendi o cabelo em  
um coque , tirei a calcinha ,  
entrando na mesma com a  
água pela metade , mas com  
bastante espuma .

Larissa : vocês vão ficar aí  
mesmo ? - dei um grito do  
banheiro , e logo os dois



apareceram na porta  
somente de boxer .

FMB

Henrique : garota , tu não  
sabe aonde está se metendo .  
- eu olhei pra ele rindo com  
malícia .

Larissa : e é assim que eu  
gosto , as coisas ficam mais  
excitantes .

No mesmo instante o Théo  
abaixou a boxer e o p\*u dele  
pulou pra fora , era um



pouco maior e mais grosso  
que do irmão , minha boca  
encheu de água , e eu mordi  
os lábios olhando pra ele ,  
enquanto o mesmo entrava  
na banheira comigo , quando  
ele se sentou eu fui  
engatinhando pro meio das  
pernas dele , sentei no seu  
colo , comecei a beijá-lo ,  
senti a água se movendo  
atrás de mim , e o Henrique  
segurar meus quadris ,

FMB



enquanto as mãos do Théo  
estão nos meu p\*\*\*\*s .

FMB

Henrique : você gosta do  
perigo né sua safada . - ele  
puxou meus cabelos levando  
minha cabeça pra trás ,  
enquanto o Théo chupava  
meus sei\*s , ele lambia meu  
pescoço .

Eu já estava louca de tanto  
desejo , descii a mãos  
instantaneamente pro p\*u do  
Théo que estava mais perto



da minha bucet\* , colocando  
o mesmo na entrada ,  
fazendo ele se assustar .

FMB

Théo : tem alguém que tá  
com pressa aqui Henrique . -  
os dois riram , e ainda  
segurando meus quadris o  
Henrique me empurrou pra  
baixo , senti o p\*u do Théo  
entrar em mim , com a  
sensação de estar sendo  
rasgada , mas ao mesmo  
tempo , aquele arrepio



delicioso tomou conta do  
meu corpo .

FMB

Comecei a cavalgar no colo  
dele , enquanto o beijava ,  
senti as mão do Henrique  
passando pelas minhas  
costas , até chegar na minha  
b\*nda , então ele me  
penetrou por trás , enquanto  
o Théo metia na minha  
bucet\* , soltei um gemido  
alto , que foi abafado pelos  
beijos que o Théo me dava .





O Henrique segurava meu  
pescoço com uma mão , e a  
outra desceu pela minha  
barriga até chegar no meu  
clitór\*s , eu já estava  
ofegante de tanto gemer ,  
suada e descabelada , g\*zei  
no p\*u do Théo , e ele jogou a  
cabeça pra trás , tirando - o  
mesmo de dentro de mim .

FMB

Henrique : então agora  
você é só minha , gost\*sa . -  
ele tirou o p\*u de dentro de



mim , me fazendo ficar de frente pra ele , o Théo ligou o chuveiro , e entrou no box .

FMB

O Henrique beijava meus lábios , meu pescoço , e acariciava meus sei\*s com vontade , ele se levantou me pegando no colo , e me levou pro chuveiro , tomamos um banho nós três , e os dois me enxugaram , me levando pra cama .

Théo : tá tudo bem ? - ele



me perguntou assim que  
deitou do meu lado . -  
balancei a cabeça  
concordando . - eu vou  
descer lá pra acabar com a  
festa , já volto . - ele saiu , e o  
Henrique me puxou pelos  
pés , me deixando na beirada  
da cama .

FMB

Henrique : eu ainda não  
acabei . - ele sorriu  
malicioso , e me colocou de  
quatro na cama , passando o



p\*u na minha bucet\* , eu já  
estava gemendo de novo ,  
quando senti ela ser  
preenchida por ele , e aquele  
arrepio familiar , tomou  
conta do meu corpo de novo .

FMB

A cada estocada que ele  
dava eu soltava um grito  
mais alto , senti as mãos dele  
enrolando meu cabelo , e me  
puxando contra seu peito .



Henrique : é disso que  
você gosta não é ?

Larissa : é , é disso que eu gosto , mais eu gosto mais quando você cala a boca e me f\*de gostoso . - ele segurou minha cintura , e as penetradas ficaram mais fortes , eu comecei a gemer o nome dele , quando senti ele tirando o p\*u , e o liquido quente ser jogado nas minhas costas .

FMB



Henrique : você é muito gostosa .

Larissa : sou uma gostosa cansada . - ele riu e me pegou no colo , enlacei as pernas na cintura dele , que caminhou comigo até o banheiro , tomamos outro banho , e voltamos pra cama , me joguei pelad\* do jeito que estava , e ele me puxou pro seu peito , alguns minutos depois , acordei com a cama mexendo , e o Théo se deitando do meu lado ,

FMB



enrosquei minhas pernas nas dele , e a mão dele foi pra minha cintura , enquanto o Henrique me abraçava por trás , com a mão na minha perna , dormimos assim .

FMB



FMB

## A subida no morro

Acordei no outro dia com  
gritos em meu ouvido , o  
Théo puxou meu corpo  
enrolado no lençol contra seu  
peito , tentei abrir os olhos  
com um pouco de dificuldade  
, como sempre ultrapassei  
meu limite na bebida .





Maicon : você ainda tá  
drogada ? mais que caralh\* .  
- quando percebi ser a voz do  
meu pai , eu consegui abrir  
os olhos e olhar na direção  
dele , que estava em pé na  
frente da minha cama , o  
Henrique já estava em pé ao  
lado da cama vestindo uma  
boxer preta , e a Bárbara na  
porta , parecia chocada com  
o que estava vendo .

FMB

Larissa : eu não usei



droga , que caralh\* , você  
sempre acha que eu me  
droguei , nunca pode me  
tratar como alguém normal ?

FMB

Maicon : e desde quando  
isso é normal Larissa ? você  
deu uma festa aqui ontem , e  
agora eu te encontro sem  
roupa na cama com meus  
dois enteados , como se um  
só não fosse r\*\*m o  
suficiente .

Larissa : r\*\*m pra quem ?



só se for pra você .

Théo : p\*rra , você tem que  
brincar com tudo mesmo ?  
fica quieta caralh\* . - pela  
primeira vez eu vi o Théo  
tenso , e o Henrique quieto ,  
não abria a boca pra falar  
nada .

Larissa : e quem te disse  
que eu quem deu a festa ?

Maicon : ninguém precisa  
dizer , eu te conheço , sei



muito bem a filha que eu tenho .

FMB

Larissa : aah , agora me trata como filha ? só na hora de falar mesmo . - me levantei , apertando o lençol no meu corpo .

Maicon : se eu fosse você eu calava a boca , porque a situação não está nada boa pra você .

Larissa : ah sério ? sabe



qual seu problema ? você não sabe aproveitar a vida , sempre obedeceu tudo que aquele velho maldito do seu pai te manda fazer , e vai virar um velho amargurado igual a ele . - senti um ardor no meu rosto , e coloquei a mão encima assim que percebi que ele tinha me dado um tapa .

FMB



Maicon : já chega Larissa , quero você fora dessa casa

em 1 hora . - olhei pra ele  
incrédula .

FMB

Larissa : pois então vai me  
ver fora daqui . - dei de  
ombros e tirei uma mala do  
guarda roupas .

Théo : mas não foi ela ... -  
olhei pra ele brava .

Larissa : deixa pra lá  
Théo , ele já sabe tudo , não é  
o sabichão ? - meu pai saiu  
do quarto e eu pude escutar



os passos dele ecoando pelo  
piso de madeira até a porta  
do escritório .

FMB

Bárbara : eu sinto muito .

Larissa : não precisa , sei  
que está querendo fazer o  
mesmo . - ela ia falar alguma  
coisa , mais o Henrique  
impediu , indo com ela pro  
corredor .

Théo : isso não tá certo , a  
culpa não foi sua , você não



deu aquela festa .

Larissa : Théo , deixa isso pra lá , ele já estava quase pra me expulsar antes de vocês chegarem , sua mãe que nunca deixou . - ele chegou bem perto de mim , e beijou a minha testa .

Théo : eu juro que não queria te causar problemas .

Larissa : eu sei , fica tranquilo .





Théo : você tem pra onde  
ir ?

FMB

Larissa : vou pra casa da  
minha mãe , pelo menos  
passar um tempo lá . - ele  
acenou com a cabeça , e saiu .

Acabei de fazer as malas ,  
4 malas grandes , coloquei  
uma calça jeans , um cropped  
preto , com um tênis branco ,  
coloquei meu notebook na  
mala mais leve , e meu  
celular no bolso de trás .



FMB

Desci as escadas  
carregando duas malas ,  
coloquei no carro , subi  
pegando as outras duas ,  
quando meu pai saiu no  
corredor com a Bárbara , e os  
meninos estavam na sala .

Virei as costas fingindo  
não ver nenhum deles , mas a  
Bárbara veio até mim .

Bárbara : Larissa , não vai  
assim .



Larissa : eu vou sim

Bárbara , já ficou claro pra mim que não sou bem vinda aqui mais . - olhei na direção do meu pai , e ele arqueou a sobrancelha .

FMB

Bárbara : você tem pra onde ir pelo menos ?

Larissa : vou pra casa da minha mãe por uns dias , não quero atrapalhar mais a família do meu querido pai . - virei as costas entrando no



carro .

Bárbara : se precisar de  
qualquer coisa promete que  
vai me ligar ?

Larissa : é sério , não  
precisa disso . - dei partida  
no carro . - eu quero que  
todos vocês vão se fuder . -  
mostrei o dedo do meio pro  
meu pai , e sai de lá , indo em  
direção ao morro da  
Rocinha .



Demorou um tempo , mais  
assim que parei o carro na  
frente de um portão , um  
cara com uma arm\* veio do  
meu lado , mandando abrir o  
vidro .

FMB

Homem : ai , aonde tu  
pensa que vai ?

Larissa : se eu tô aqui é  
porque quero entrar , não tá  
vendo ? - o outro que estava  
mais longe riu .



Homem : sem gracinha ou  
eu meto uma bala na tua cara  
.

FMB

Larissa : tô morrendo de  
medo , tu não percebeu não ?

Homem : aqui tu não se  
cria não garota , tá achando o  
que? - ele segurou meu braço  
, e abriu a porta do carro , me  
puxando com força pra fora .

Larissa : você tá maluco ?  
sabe nem com quem tá



falando , tira essa mão  
nojenta de mim . - aponteí o  
dedo na cara dele , quando  
escutei um barulho de moto  
chegando do lado de dentro  
do portão .

FMB

Homem : agora tu vai ver  
quem é você aqui na  
rocinha . - eu ri , e ele me  
apertou mais forte .

BG : ai n\*\*\*o que tá  
pegando ?



Larissa : sério ? não tinha um nome melhor não ? - eu ri , e ele ficou puto .

FMB

n\*\*\*o : essa garota chegou aqui metendo a mala , e não fala pra onde vai . - ele me empurrou pra cima do cara da moto , e que cara hein , alto , loiro , forte , com os braços tatuados , risquinho na sobrancelha , e pose de malandro .



B.Z : qual teu nome



caralh\* ?

FMB

Larissa : você também vai  
querer se fazer de machão ? -  
os olhos dele brilharam , e  
senti sua mão envolta do  
meu pescoço , me apertando  
forte .

B.Z : ninguém entra no  
meu morro sem eu saber o  
que quer . - comecei a ficar  
roxa , e ele me soltou .



Larissa : vim ver minha

mãe caralh\* , Marcela , a  
mulher do G15 . - ele soltou  
meu pescoço na hora , e os  
caras que estavam envolta  
ficaram quietos , e com um  
olhar assustado .

FMB

B.Z : tu é a Larissa ? sua  
mãe não me disse que era tão  
pra frente assim .

Larissa : tem muitas coisas  
que ela não sabe sobre mim .  
- ele me olhou da cabeça aos  
pés .



B.Z : sobre na moto , eu te  
levo .

Larissa : não vou deixar  
meu carro aqui .

B.Z : menor , sobre o carro  
da madame . - ele se referiu  
ao menino que riu de mim .

Ele subiu na moto , e eu  
subi atrás dele , fazendo de  
tudo pra não encostar meu  
corpo no dele .

B.Z : melhor tu segurar .



Larissa : nem a p\*u . - ele  
riu , e acelerou , subindo o  
morro em uma velocidade  
super alta , segurei atrás na  
moto , e desci assim que ele  
parou na frente de uma casa  
enorme .

FMB

B.Z : vem , sua mãe tá lá  
dentro . - ele foi entrando .

Larissa : e quem tu é pra  
entrar aí assim ?

B.Z : Bernardo , filho do



G15 . - eu ri .

Larissa : ótimo , que sorte  
a minha . - debochei dele .

FMB



FMB

## Reencontrando a Mamãe

Larissa : pode me dizer  
aonde minha mãe está  
agora ? - foi a vez dele  
debochar de mim .

B.Z : ué , você não  
consegue se virar sozinha ?

Larissa : deixa de ser



babaca , eu nem sei aonde eu  
estou , e muito menos sei se  
você é quem diz ser .

FMB

B.Z : quer saber , cansei de  
você . - ele me empurrou  
contra a parede , segurando  
meu pescoço . - você tá no  
meu morro , quem manda  
aqui sou eu , não pensa que  
vai chegar aqui achando que  
porque é debochada vai se  
dar bem . - eu dei um sorriso  
debochado , e no mesmo



instante recebi um tapa bem forte no rosto .

FMB

Larissa : você tá pensando o que ? - antes que eu pudesse falar mais alguma coisa , outro tapa atingiu meu rosto .

B.Z : você não vai se criar aqui não garota , fica esperta . - ele apertou meu pescoço mais forte , e apontou o dedo no meu rosto . - tu vai sentar no sofá e





esperar tua mãe chegar em  
silêncio demorou ? - pela  
primeira vez na minha vida ,  
eu fiquei em silêncio e não  
tive uma resposta na ponta  
da língua .

FMB

Ele me empurrou na  
direção do sofá , e eu me  
sentei , quando ele se afastou  
do sofá , o escutei falando  
com alguém no celular .



B.Z : tua mãe tá no  
asfalto , vai demorar pra

voltar , pode subir as escadas  
, terceiro quarto a esquerda ,  
guarda tuas coisas , tem  
comida na cozinha , se quiser  
é só fazer . - ele virou as  
costas batendo a porta , e  
saiu .

FMB

Me levantei do sofá , e subi  
as escadas , como minhas  
coisas ainda não tinham  
chegado , decidi conhecer a  
casa , o primeiro quarto tinha  
uma cama de casal , bastante



perfumes na penteadeira ,  
provavelmente o quarto da  
minha mãe , o segundo  
estava com a porta trancada ,  
com toda certeza é o quarto  
daquele insuportável do  
Bernardo , entrei no meu  
quarto , tinha uma cama de  
casal , um guarda roupas ,  
televisão , penteadeira , e um  
banheiro , tudo muito bem  
organizado , abri o guarda  
roupas e encontrei um

FMB



lençol , coloquei na cama , e  
me deitei , dormi muito  
pouco essa noite , então  
acabei pegando no sono .

FMB

Acordei com uma porta  
batendo , me levantei e descí  
de pressa , dando de cara  
com aquela mulher loira ,  
que eu não via há anos , ela  
me encarou por alguns  
segundos e eu sorri .



Marcela : eu não acredito  
que você está aqui . - ela

correu na minha direção , e  
me abraçou forte , eu jamais  
esperei que essa fosse a  
reação da minha mãe ao me  
ver , depois de me abandonar  
com meu pai .

FMB

Larissa : senti tanta  
saudades de você . - ela  
segurou meus ombros , me  
olhando nos olhos .

Marcela : o que você está  
fazendo aqui ?



Larissa : meu pai me  
expulsou de casa , como ele  
me disse , cansou das minhas  
farras . - ela riu .

FMB

Marcela : você é igualzinha  
a mim , acho que ele não  
aguentou seu gênio forte ,  
qual foi a gota da água pra  
ele ?

Larissa : ele me pegou  
dormindo com os filhos da  
Bárbara . - ela deu outra  
gargalhada , dessa vez mais



alta .

Marcela : como assim  
filhos Larissa ?

FMB

Larissa : os dois são  
gêmeos mãe , eu tinha  
bebido um pouco , e acabei  
dormindo com os dois , mais  
não me arrependo nem um  
pouco .

Marcela : você é terrível  
garota , está com fome ?

Larissa : um pouco .



Marcela : então vai trocar  
essa roupa , e vamos lá no  
seu zé , tenho que apresentar  
você para as pessoas do  
morro .

FMB

Larissa : minhas coisas  
ainda não chegaram , o  
Bernardo disse que eles iam  
trazer e até agora nada . - ela  
fez uma cara estranha , e saiu  
na porta gritando .

Marcela : Orelha , vem  
aqui agora ! - no mesmo





momento um menino  
novinho apareceu .

FMB

Orelha : sim senhora .

Marcela : cadê as malas da  
minha filha ? quero elas aqui  
em 2 minutos . - ele virou as  
costas correndo .

Larissa : e então mãe ,  
como é morar aqui ?

Marcela : eu amo esse  
lugar , não me arrependo  
nenhum pouco de vir pra cá ,



a única coisa r\*\*m , é que o  
G15 foi preso , mais em  
menos de 3 anos ele vai estar  
de volta .

FMB

Larissa : e quem tá  
comandando tudo isso ?

Marcela : Bernardo , ele  
cresceu aprendendo com o  
pai . - fiz cara feia . - vi que  
vocês não se deram bem ,  
não foi ?



Larissa : nosso santo não

bateu não .

Marcela : já vi que vão dar  
trabalho . - ela riu , e o  
menino entrou com as  
minhas malas .

Orelha : aqui senhora .

Larissa : se tiver algo  
quebrado eu vou arrancar os  
dedos daqueles caras . -  
minha mãe riu , e o menino  
saiu .



FMB

## Conhecendo o morro

Depois que minhas coisas chegaram eu coloquei um short jeans , um cropped , e meu chinelo branco , fiz um r\*\*o de cavalo , descendo ao encontro da minha mãe , que estava sentada no sofá



mexendo no celular .

Larissa : estou pronta ! -  
ela se levantou rápido , e me  
olhou de cima a baixo .

Marcela : você é igualzinha  
a mim quando era mais  
nova . - ela sorriu , e saímos  
pela porta .

Larissa : aonde vamos ?

Marcela : no beco ali de  
trás , nada é muito longe aqui  
.



Larissa : que bom , porque eu odeio andar . - por onde a gente ia passando , as pessoas cumprimentavam a minha mãe , ela é uma espécie de primeira dama aqui , quando chegamos no lugar , era tipo uma lanchonete , um senhor veio todo sorridente nos atender .

FMB



Zé : Dona Marcela , fico feliz em ver a senhora por aqui .

Marcela : Seu zé , eu já te disse pra parar de me chamar de senhora .

FMB

Zé : ah , a senhora sabe que não consigo . - os dois riram . - e essa bela jovem , quem é ?

Marcela : essa é a Larissa , minha filha .

Zé : ela se parece muito com você , é um prazer viu menina .



Larissa : o prazer é meu  
Senhor . - ele sorriu .

Zé : e então o que vocês  
precisam hoje ?

Marcela : viemos almoçar ,  
manda dois pratos  
caprichados pra gente .

Zé : pode deixar , é pra já .

Larissa : quero uma coca  
também , por favor .

Marcela ; duas . -





sentamos em uma das  
mesas , e várias pessoas  
vieram até nós , fui  
apresentada á muitas  
pessoas , que até me esqueci  
os nomes .

FMB

B.Z : olha quem tá aqui . . .  
- ele se sentou ao meu lado ,  
arrumando a arm4 na  
cintura .



FMB

## Almoço nada tranquilo

Larissa : é um desprazer te ver de novo . - eu sorri , e o Senhor Zé trouxe dois pratos de comida , colocando um na minha frente , e um na frente da minha mãe .



Zé : oh Senhor Bernardo ,

quer almoçar também ?

B.Z : claro Senhor Zé ,  
assim posso conhecer melhor  
minha nova irmãzinha . - ele  
passou a mão no meu  
cabelo , e eu desviei o rosto .

Larissa : não sou tua irmã ,  
nem a p\*u meu filho . -  
minha mãe riu .

Marcela : sabe porque não  
se dão bem ? - nós nos  
olhamos , e olhamos pra ela .



- porque vocês são iguais , os dois com o mesmo gênio .

FMB

Larissa : eu igual a ele ?  
hahaha nem ferrando .

B.Z: bom saber . - o senhor Zé trouxe mais um prato , e as cocas em uma bandeja . - o cheiro está ótimo seu Zé , como sempre .

Comecei a comer , e que comida maravilhosa , parecia bastante com a comida que a



Fátima fazia lá em casa ,  
agora já sei que da comida eu  
não vou sentir falta .

FMB

B.Z : e então , vai me dizer  
o porque você veio pro morro  
?

Larissa : não é da tua  
conta , quando for eu te aviso  
. - continuei comendo , e não  
dei bola pra ela , pelo resto  
do almoço .



FMB

## Não esperava por isso

B.Z : vou subir pra boca ,  
se precisar só dá um toque .

Marcela : Pode deixar  
Bernardo . - ele jogou uma  
nota de 200,00 na mesa e  
saiu andando .

O Senhor Zé veio recolher



os pratos , e a Marcela deu  
pra ele o dinheiro que o  
Bernardo deixou .

FMB

Zé : vou buscar o troco pra  
senhora .

Marcela : não Seu Zé , foi o  
Bernardo que deixou , o  
troco é do senhor . - ele  
sorriu agradecido .

Zé : agradeço senhora , e  
vocês voltem sempre .

Larissa : ah , com essa



comida maravilhosa , claro  
que eu voltarei .

FMB

Fomos pra fora do  
restaurante , e continuamos  
subindo o morro , a Marcela  
sorria , minha mãe gosta  
mesmo daqui , lembro que  
quando eu era criança , ela  
não sorria muito , sempre  
estava triste ou nervosa .

Larissa : esse lugar faz  
bem pra você mãe .





Marcela : eu me encontrei  
aqui Larissa , essa é a vida  
que eu sempre quis , ajudar  
as pessoas , e viver com o  
povo . - chegamos do lado de  
fora da casa , e fomos  
entrando .

Larissa : vou tomar um  
banho , e descansar um  
pouco .

Marcela : eu vou ao salão ,  
você não quer ir ?



Larissa : ah não , prefiro  
ficar aqui .

FMB

Marcela : tudo bem , se  
precisar de algo , pode pedir  
pros meninos que estão do  
lado de fora da casa .

Larissa : ok .

Marcela : eu volto em  
umas 3 horas . - ela sorriu e  
saiu .

Eu subi pro quarto , tirei a  
roupa , e tomei um banho .



Coloquei uma camisola transparente já que estava sozinha , me deitei na cama e dormi , não sei quanto tempo se passou , e eu acordei com um barulho do lado de fora do quarto , levantei rápido , e quando abri a porta dei de cara com o Bernardo sem camisa tentando entrar no quarto dele .

FMB



Larissa : tá tudo bem ?

B.Z : porque não estaria ? -

ele se virou pra mim , me  
olhando de cima a baixo , ele  
parecia bêbado , mas não  
tinha cheiro de álcool .

FMB

Larissa : idiot4 ! - virei as  
costas pra ele , entrando no  
meu quarto , quando fui  
fechar a porta o braço dele  
me impediu , e ele entrou no  
quarto , me prensando na  
parede .



B.Z : eu achei que por  
baixo daquela roupa teria

algo bom , mais não imaginei  
que seria tão bom assim . -  
ele cheirou meu pescoço , e  
no mesmo instante eu me  
arrepiei , segurando forte os  
cabelos dele , quando senti os  
lábios dele contra os meus ,  
eles eram frios , mais  
macios , me envolvi no beijo ,  
e quando percebi já estava  
deitada na cama com ele por  
cima .

FMB



FMB

# Impedidos

B.Z : você é cheirosa . -  
olhei nos olhos vermelhos  
dele , e os encarei por um  
momento .

Larissa : acho que  
devemos parar , você está  
bêbado .

B.Z : você se importa com



isso ? - ele beijou meu  
pescoço segurando forte  
meus s\*\*\*s por cima da  
camisola .

FMB

Larissa : não sei , vai que  
amanhã você se arrepende . -  
soltei um riso fraco , e ele me  
olhou .

B.Z : eu nunca iria falar  
isso estando sóbrio , mas eu  
quis beijar essa boca desde  
que te vi lá no pé do morro . -  
ele colocou a mão na minha



coxa , subindo devagar  
enquanto voltava a beijar  
meus lábios , a cada  
movimento da língua dele na  
minha , meu corpo pedia por  
mais , nunca tinha sentido  
aquilo , parecia mágico ,  
como se o tempo tivesse  
parado , e estivéssemos em  
transe .

FMB

Senti as mãos geladas dele

em minha cintura , no  
mesmo instante em que





abaixou minha calcinha a  
tirando com todo cuidado ,  
quem é esse cara ? e o que ele  
fez com o Bernardo ?  
acariciando minha coxa , ele  
beijou o meu pé , e foi  
distribuindo beijos em  
minhas pernas , até chegar  
na minha virilha , e sem  
nenhum aviso senti a língua  
dele pressionar com força  
meu c\*\*\*\*\*s , me fazendo  
arrepiar .

FMB



Ele nem se importou com os gemidos que eu soltei , colocou a mão por dentro da camisola segurando meu seio , e a outra mão ele foi enfiando um dedo dentro de mim com cuidado , fazendo movimentos circulares sobre meu c\*\*\*\*\*s ele segurou meu pescoço com força , e isso me deixou com mais t\*\*\*o ainda , quando ele soltou o mesmo eu puxei sua

FMB



mão pra minha boca  
chupando o seu dedo , e pelo  
visto quem ficou com mais  
desejo ainda foi ele , que  
intensificou os movimentos ,  
me fazendo gozar na sua  
boca , ele se levantou tirando  
o short junto com a boxer , e  
misericórdia que p\*u é esse ,  
grande , grosso e com as  
veias saltando , do jeito que  
eu adoro , eu ia ficando de  
joelhos na cama pra poder

FMB



por essa maravilha na boca  
quando escutamos um  
barulho na porta de baixo .

FMB

B.Z : sua mãe chegou . - ele  
se levantou pegando as  
roupas na mão .

Larissa : e dai ? tranca  
porta e volta aqui agora , eu  
não vou esperar até sabe lá  
quando pra te chupar . - ele  
riu , e foi meio trançando as  
pernas fechar a porta .



B.Z : você não tem medo do perigo não é ? - balancei a cabeça afirmando que não , e sem falar mais nada coloquei o brinquedo dele na minha boca , olhei pra cima na intensão de achar os olhos dele me olhando , mas ao invés disso sua cabeça estava jogada pra trás .

FMB

Marcela : Larissa ? - ela

bateu de leve na porta , e eu respondi ainda com o p\*u do



Bernardo na boca .

Larissa : oi mãe , acabei de tomar banho e já desço .

Marcela : você viu se o Bernardo já chegou ?

Larissa não ouvi nada .

Marcela : tá bom , eu vou pedir pizza , logo ele deve chegar . - ela se afastou da porta e eu intensifiquei a velocidade , fazendo ele gemer baixinho , puxando



meu cabelo .

Após alguns minutos ele apertou os punhos no meu cabelo , gemeu de novo , e senti o jato quente na minha boca , lambi ele todinho , até limpar tudo , ele se afastou olhando nos meus olhos .

B.Z : menina tu é o d\*\*\*o em forma de gente . - eu sorri e me joguei na cama .

Larissa : toma cuidado pra



ela não te ver saindo . - ele  
pegou as roupas do chão , e  
caminhou até a porta .

FMB

B.Z : ta próxima vez nem a  
polícia me impede de te  
fuder até o dia amanhecer . -  
ele saiu do quarto fechando a  
porta , e eu senti meu  
estomago embrulhar , será  
eu gostei de estar com ele  
tanto assim ?



Leticia Bertolin

Escritor

Recomensas



FMB

## Conhecendo membros da família

Após escutar a porta do quarto dele batendo, eu levantei, coloquei um short jeans com uma camiseta branca, e desci as escadas.

Marcela : nossa que cara amassada é essa? estava



dormindo? - olhei para ela  
com meio sorriso no rosto .

FMB

Larissa : me deitei um  
pouco e peguei no sono , você  
não tem noção de como era  
difícil dormir naquela casa.

Marcela : até com isso ele  
implicava?

Larissa : para você ver com  
que me deixou . - fechei os  
olhos pensando na merda  
que acabei de falar . -



desculpa.

Marcela : você tem razão  
em um ponto , eu deveria ter  
lutado mais por você.

Larissa : esquece isso  
mãe , já foi , é passado  
agora . - ela me virou a  
cabeça para me olhar nos  
olhos e os cachos loiros  
balançaram . - você está  
linda, qual a ocasião?

Marcela : amanhã vou ir



ver G15 .

Larissa : e você vê ele  
sempre?

Marcela : a cada 15 dias ,  
foi o que os advogados  
conseguiram .

Larissa : entendi , eu sei  
que cheguei agora e não  
entendo nada do que vocês  
fazem , mas se precisar que  
eu faça alguma coisa , eu faço  
, preciso pagar de algum jeito



o que fazem por mim .

B.Z : Se você ficar na sua ,  
sem dar trompa para nós já é  
o bastante .

Larissa : mas não é justo ,  
então me fala o quanto eu te  
pago por mês .

B.Z : não vai pagar nada  
não garota , tu estuda ?

Larissa : ia começar o ano  
que vem . . . - ele me  
interrompeu .



B.Z : porque ia ?

Larissa : porque agora que eu sai de casa , meu pai não vai mais pagar pelos meus estudos , e eu não vou gastar tudo que eu tenho para estudar .

B.Z : eu pago ué .

Larissa : não , não precisa .  
- comecei a rir de nervoso .

B.Z : qual é garota , agora tu é minha irmãzinha mais



nova . - ele que estava de costas para minha mãe deu um sorriso de pura malícia .

FMB

Larissa : não , nem a p\*u .

Marcela : deixa de ser orgulhosa Larissa .

Larissa : eu não posso deixar ele me sustentar assim .

B.Z : você é da família agora , deixa de marra , se quiser pode começar a



estudar amanhã . - bufei , me  
sentando a mesa .

FMB

Marcela : o que você quer  
estudar ?

Larissa : eu ainda não sei ,  
queria fazer alguma coisa  
que eu goste , mas no  
momento não gosto de nada .

B.Z : eu fiz 3 semestres de  
administração , você poderia  
fazer algo do tipo , e quando  
já souber um pouco pode





trabalhar para mim .

Marcela : você não vai  
colocar ela na boca

Bernardo . - ela se exaltou  
com ele , me deixando  
assustada .

B.Z : calma ai , ninguém  
falou em trabalhar na boca .

Um garoto alto , loiro e  
bem forte entrou chamando  
o Bernardo , fazendo com  
que o clima sumisse , os dois



saíram para sala , me  
deixando com a minha mãe.

FMB

Larissa : quem é aquele  
que eu ainda não tinha visto  
por aqui ? - ela me olhou  
rindo .

Marcela : Aquele é o Vitor ,  
filho da sua tia Melissa . -  
olhei pra ela assustada .

Larissa : a tia Melissa tem  
um filho ? - fiquei pasma , a  
tia Melissa é irmã do meu pai



, casada com um dos homens  
mais ricos de Londres .

FMB

Marcela : Sua tia teve um  
filho com o irmão do G15 , e  
seus avós não aceitaram a  
gravidez dela .

Larissa : mas como , como  
ela conheceu ele ?

Marcela : eu e sua tia  
eramos muito amigas desde  
antes de eu me envolver com  
seu pai , eles tem apenas 1



ano de diferença , o que faz  
ela ser da mesma idade que  
eu , nós gostavamos muito de  
vir no morro em dias de baile  
, foi aí que ela conheceu o  
Daniel , e acabou  
engravidando , e deixando o  
Vitor aqui com a mãe do  
Daniel e do G15 .

Larissa : meu deus , que  
loucura , saber disso e pensar  
que hoje em dia meu avô  
namora uma garota de



programa . - ela começou a rir , e olhou pra mim ainda gargalhando .

FMB

Marcela : ele o que ?

Larissa : é , conheci ela no jantar que meu avô fez , ela até me deu um cartão dela . - nós duas começamos a rir , quando o Bernardo voltou com o Vitor .



B.Z : qual o motivo pra tanta risada assim ?

Larissa : fofoca de família .

- percebi que o Vitor ficou me olhando , até minha mãe abrir a boca .

FMB

Marcela : Vitor , essa é a Larissa , minha filha e do seu tio Maicon . - ele me olhou meio desconfiado .

Vitor : Então você é a ovelha n\*\*\*a da família Avelar ? - eu dei risada .

Larissa : eu sou , porque



eles não te conhecem . - ele  
gargalhou .

FMB

Vitor : já vi que você não é  
nem um pouco .

B.Z : e então , vamos  
jantar família feliz ? - senti  
um pouco de irônia na voz  
dele .

Larissa : não estou vendo  
nenhuma comida aqui , você  
tá ?

B.Z : engraçadinha , a



mesa esta posta lá fora .

Marcela : nossa , foram  
rápidas dessa vez .

B.Z : pedi pra agilizar ,  
porque amanhã você vai  
colar lá pra ver meu pai . -  
fomos saindo na direção da  
área da piscina .

Larissa : você não vai ?

B.Z : eu não posso .

Larissa : porque não ? -





depois que eu falei que me  
toquei sobre a resposta . -  
esquece !

FMB

Ele não falou mais nada ,  
começamos a jantar , e  
conversamos bastante ,  
estava tudo muito agradável  
até o celular do Bernardo  
começar a tocar sem parar ,  
ele olhou pro visor , e já  
atendeu gritando .



B.Z : eu já tô indo caralho .  
- ele se levantou

calmamente , e se direcionou  
a minha mãe . - te vejo em 3  
dias . - ela sorriu .

FMB

Marcela : espero que seja  
bom com ela . - fiquei meio  
assustada , como assim 3  
dias , eu vou ficar aqui com  
ele por dois dias ?

B.Z : amanhã tem baile ,  
quer ir ? - mesmo não  
querendo ficar sobre a vigia  
dele por 62 horas , estava  
empolgada em conhecer esse



baile . - você tem amigas ?

pode chamar se quiser . - eu

abri um sorriso .

FMB

Larissa : não tem  
problema mesmo ?

B.Z : claro que não , elas  
não sendo da policia . - os  
três riram , e o Vitor foi  
seguindo atrás do Bernardo .

Vitor : até mais .

Larissa : porque três dias ?  
- ela começou a rir .



Marcela : o G15 está

Catanduvas , no Paraná , fica  
a 18 horas daqui .

FMB

Larissa : então você tem  
que viajar tudo isso , pra  
poder ficar lá 1 dia ?

Marcela : por enquanto é o  
que o advogado pode fazer ,  
bom vou me deitar , se  
precisar de alguma coisa saio  
amanhã às 7:00 .

Larissa : boa viagem . - ela



subiu as escadas para os  
quartos , e eu fui até a  
cozinha , estava sem sono ,  
comecei a fuçar nos armarios  
, e achei whisky , fiz um  
copo , fui até meu quarto ,  
peguei um baseado que tinha  
na bolsa , e voltei pra  
piscina , sentei na beirada  
com os pés na água .

FMB



Nunca imaginei que um  
dia iria morar no morro da  
Rocinha , com a minha mãe ,

o enteado gostoso dela , e um primo que eu não sabia que existia , que loucura .

FMB

Bebi alguns goles do copo , e acendi o baseado , fiquei alguns minutos olhando o céu estrelado , e pensando em tudo que passei , por um momento passou pela minha cabeça que eu estava errada , mas ninguém tem o direito de me julgar , eu faço da minha vida o que eu quiser .



Peguei meu celular , e não  
havia nenhuma mensagem  
do meu pai , ele  
simplesmente não tá nem ai  
pra onde eu estou , acho que  
vai ser melhor assim , ele  
nem deve se importar  
mesmo , fumei o resto do  
cigarro , e virei o liquido em  
um só gole , me deitando no  
chão , com os pés ainda na  
água eu adormeci olhando as  
estrelas .

FMB



FMB

## O outro dia

Acordei já era tarde , o céu  
estava nublado , e o vento  
gelado batia no meu rosto ,  
me levantei ainda  
tropeçando , fui até a cozinha  
onde me deparei com uma  
cena que me abalou , não sei  
porque me senti assim , aliás





não tenho nada com ele ,  
virei as costas , e subi as  
escadas , quando entrei no  
meu quarto meu coração  
apertou , assim que fechei a  
porta , ouvi risadas no  
corredor , abri novamente a  
porta , e pude ver o Bernardo  
com uma loira no colo .

FMB

Fechei a porta  
empurrando com tudo , e  
deitei na minha cama , de  
bruços com a mão em baixo



do travesseiro , fechei os  
olhos , e peguei no sono .

. . .

No outro dia , acordei já  
eram 10 horas da manhã ,  
escovei os dentes , tomei um  
banho , colocando um short  
jeans e uma camiseta rosa ,  
desci as escadas e não havia  
ninguém ali , estava tudo em  
silêncio , fui até a cozinha e  
levei um susto ao ver uma  
senhora mexendo em

FMB



algumas panelas no fogão .

Senhora : desculpa  
assustar a senhorita assim ,  
achei que demoraria mais  
um pouco pra acordar ,  
prazer eu sou Cida , a  
cozinheira .

Larissa : o prazer é meu  
dona Cida , eu sou a Larissa ,  
filha da Marcela . - ela me  
olhou um pouco curiosa .

Cida : Não sabia que dona



Marcela tinha filha .

Larissa : eu morei com meu pai depois que ela veio pra cá , e não mantivemos contato . - ela se virou para as panelas , e voltou a mexelas .

Cida : a senhorita gosta de que tipo de comida ?

Larissa : eu gosto de qualquer coisa , e sem essa de senhorita . - nós duas



sorrimos , eu peguei um copo  
de água na geladeira ,  
enquanto ela fazia comida . -  
a senhora viu se o Bernardo  
já saiu ?

FMB

Cida : seu B.Z saiu antes  
da dona Marcela .

Larissa : então não tem  
ninguém em casa ?

Cida : somente a dona

Caroline . - olhei pra ela meio  
sem entender , e ela sorriu . -



dona Caroline é uma amiga do senhor B.Z , ela dorme aqui uma ou duas vezes no mês .

FMB

Larissa : ah sim , eu vou subir , e acabar de arrumar algumas coisas , desço em 1 hora .

Cida : se precisar de alguma coisa pode me chamar , estou aqui pra ajudar .



Larissa : obrigada dona

Cida . - virei as costas e subi .

FMB

Arrumei todas as minhas coisas no guarda roupa , afinal vou ficar aqui por bastante tempo , peguei meu celular e mandei mensagem para a Eduarda , o Pedro e o Diego .

Mensagem ~

Larissa : eai galera .

Pedro : nosso , até que em



fim garota , aonde se meteu ?

Eduarda : achei que tinha morrido .

Diego : não exagera , até parece que não conhecem a Larissa .

Larissa : muito engraçado , todos vocês ! quero chamar vocês pra minha casa nova , vai rolar uma festa hoje .

Eduarda : você se mudou ?





Larissa : posso mandar  
alguém pra buscar vocês ?

FMB

Pedro : que tipo de festa é  
essa ? vai ser boa ?

Larissa : espero que sim ,  
também é a primeira vez que  
vou .

Diego : onde é ?

Larissa : surpresa ! às  
22horas alguém va buscar  
vocês na casa da Duda ,  
beijos !



## Mensagem ~

Sai do quarto indo pra  
cozinha , quando cheguei no  
pé da escada dei de cara com  
a tal da Caroline , em um  
vestido absurdamente caro  
da prada .

Caroline : quem é você ?

Larissa : isso eu que te  
pergunto , eu hein .

Caroline : vai varrer o chão  
que você ganha pra isso . -



dei uma gargalhada , e fui  
pra cozinha , com ela atrás de  
mim . - você tá surda garota ?  
vai fazer seu trabalho .

FMB

Larissa : eu mereço ! -  
peguei um prato na mesa , e  
servi comida .

Caroline : o que pensa que  
tá fazendo garota ? larga esse  
prato ai , você não vai  
almoçar na mesma mesa que  
eu .



Larissa : então não  
almoça , simples não é ? - a  
dona Cida voltou pra cozinha  
enxugando a mão no  
avental .

FMB

Cida : Senhorita , algum  
problema ?

Caroline : essa  
empregadinho acha que pode  
se sentar a mesa com os  
donos da casa . - comecei a  
rir de novo .



Cida : eu não estava  
falando com você dona  
Caroline , e sim com a dona  
Larissa . - ela me olhou de  
cima em baixo , perplexa , e  
com a boca aberta , quando a  
porta se abriu , e entraram  
Vitor e Bernardo rindo .

Vitor : bom dia flor do dia ,  
você dorme hein . - ele se  
sentou ao meu lado pegando  
comida .

B.Z : tá fazendo o que aqui



ainda Caroline ?

Caroline : eu . . . eu ia  
almoçar .

B.Z : então almoça e bora  
que o bolota vai te deixar na  
barra .

Larissa : falando nisso ,  
será que você pode mandar  
alguém buscar 3 pessoas em  
Copacabana ?

B.Z : o Vitor pode ir . - a  
loira ficava olhando pra mim



ainda perplexa , e eu estava  
doida pra rir .

FMB

Caroline : então é isso ? eu  
nem fui embora ainda e já  
colocou uma piriguete pra  
dentro ? - o Bernardo olhou  
bem pra cara dela , e depois  
pra mim .

B.Z : acho que não tem  
mais almoço pra você . - ele  
deu um assoviu alto e um  
cara gordinho entrou na casa  
. - leva a Caroline pra casa .



Bolota : bora loira . - ela  
ficou olhando fixamente  
nele .

FMB

Caroline : você tá me  
trocando por ela ? é serio ?

B.Z : Caroline , cala a  
p\*\*\*a da boca , e vai com ele .  
- ela se levantou e saiu  
batendo o pé , se virou pra  
mim com um olhar de quem  
queria me matar , e eu acenei  
pra ela .





Larissa : tchau amor ,  
prazer te conhecer viu . - ela  
virou as costas irritada , e  
saiu da casa acompanhada  
do tal Bolota .

FMB

B.Z : você é abusada  
mesmo garota .

Larissa : se ela acha que  
pode me chamar do que  
quiser e eu vou ficar quieta ta  
errada , não abaixo a cabeça  
nem pro meu pai !



B.Z : por esse motivo que  
teu pai te botou pra fora .

FMB

Larissa : você ta  
enganado , ele me botou pra  
fora porque me pegou na  
cama com os filhos da minha  
madrasta . - ele engoliu em  
seco .

Vitor : dois ? ah eu  
gostaria de ver você botando  
o terror na familia Avelar .

Larissa : ainda tem tempo



priminho .

FMB

Os leitores também gostaram: -----



O Filho da Máfia - Sequência de...



 229

TAGS   dark   possessive   contract marriage

-----



FMB

## Chegada dos amigos

Virei as costas para os dois  
, e fui subindo as escadas ,  
ninguém ousou a falar mais  
nada , apenas permaneceram  
em silêncio , parei no alto da  
escada e gritei para o Vitor .



Larissa : Vitor , 3 pessoas  
estarão te esperando às 22

horas no Copaville .

Vitor : estarei lá . - abri um sorriso pra mim mesma , e fui para o quarto .

Passei a tarde toda deitada sem fazer nada , o tempo passou tão rápido , tomei um banho , lavei os cabelos , sequei e fiz uns cachos soltos nas pontas , passei uma maquiagem bem leve , só rímel , e batom .



Coloquei um macacão  
jeans , com um cropped preto  
de alcinhas , e um tênis  
branco , já eram 22 horas , e  
meus amigos devem estar  
chegando , espirrei um pouco  
de perfume no pescoço , e  
desci pra sala , para esperar  
meus amigos , quando eles  
souberem que estão vindo  
pro morro , eles vão surtar .

FMB



Sentei no sofá , tirei uma  
foto e postei , passado alguns

minutos um carro parou na  
frente da casa , e ouvi a  
buzina , quando sai lá fora o  
Vitor abaixou o vidro .

FMB

Vitor : entra ai .

Larissa : pode deixar que  
nós vamos a pé .

Vitor : não senhorita ,  
Bernardo mandou deixar  
vocês lá , tem muita gente  
estranha no morro hoje . -  
revirei os olhos , colocando o



celular no bolso de trás , abri  
a porta do passageiro e entrei  
.

FMB

Eduarda : até que enfim  
resolveu aparecer garota .

Pedro : já era hora né ?

Diego : nossa como vocês  
são dramaticos , ela tá é  
muito bem , não tem o  
porque se preocupar .

Larissa : vocês são muito  
chatos nossa , esse aqui é o





Vitor , meu primo . - ele fez  
sinal com a cabeça sorrindo .

FMB

Pedro : então voc}e tá  
morando aqui ?

Larissa : sim , estou no  
morro há 3 dias , morando  
com a minha mãe .

Eduarda : caramba , quem  
diria , de princesa de  
copacabana , pra princesa do  
morro . - eu não aguentei , e  
soltei uma gargalhada .



Larissa : para de idiotice

Eduarda . - o Vitor dirigiu  
por uns 3 minutos , e logo  
paramos na frente de uma  
quadra , aonde havia muita  
gente , eu ia abrindo a porta ,  
mas ele me impediu .

Vitor : esperai , não vai  
sozinha lugar nenhum . -  
revirei os olhos pra ele de  
novo .



FMB

## O baile não deu bom

Larissa : então vamo logo .  
- ele deu risada , saiu do  
carro , dando a chave pra um  
dos meninos que estavam  
ali , descemos todos juntos , e  
fomos caminhando até a  
entrada , quando eu ia em  
direção ao centro da quadra ,



o Vitor me puxou pelo braço .

Vitor : nós vamos subir . -  
ele apontou pra uma escada .

Larissa : sério que ele vai  
me fazer de prisioneira ?

Vitor : ele sabe o que é  
melhor Larissa . - bufei  
revirando os olhos . - isso  
que você faz com os olhos é  
sua marca registrada ? - o  
Pedro começou a rir .

Larissa : nem começa ! - o



Vitor saiu andando ainda segurando meu braço , falou alguma coisa com um cara grandão que estava no pé da escada , e nós subimos .

FMB

Ao chegar lá em cima , tinha uma mesa grande com várias garrafas , baldinhos de gelo , e copos , um sofá bem grande encostado em uma grade , o Bernardo estava sentado conversando com um cara forte , com o braço



tatuado , assim que eles me  
viram pararam a conversa .

B.Z : demoraram hein .

Larissa : não enche . - virei  
de costas quando ouvi o cara  
falar .

Cara : Ai B.Z não vai  
apresentar não . - me virei de  
volta pra eles .

Bernardo : essa é a

Larissa , Larissa esse é o  
Sombra , dono do Alemão .



Sombra : é um prazer . -

ele segurou minha mão .

Larissa : o prazer é meu . -

sorri de canto pra ele , e

percebi o Bernardo ficar

incomodado .

Sombra : e da onde tu

veio , que eu nunca te vi

aqui ?

Larissa : cheguei no morro

há alguns dias . - ele me

olhou com interesse , mas o



FMB

Bernardo já entrou na  
conversa .

FMB

B.Z : a Larissa é filha da  
Marcela , veio morar lá em  
casa . - o sorriso que o tal  
Sombra tinha no rosto  
acabou desaparecendo .

Eles se sentaram no sofá ,  
e voltaram a conversar , eu  
voltei para meus amigos , e  
ficamos a maior parte do  
tempo bebendo e  
conversando , a Eduarda





estava inconformada com a  
beleza do Vitor , e já o Pedro  
com a do Bernardo , quando  
eram umas 2h da manhã eu  
consegui fazer com que o  
Diego fosse comigo até as  
pessoas lá embaixo , ficamos  
dançando juntos por um  
tempo , quando olhei de  
volta lá pra cima , o Bernardo  
estava me olhando com uma  
cara nada boa , parecia que ia  
me matar de lá de cima , me

FMB



virei pro Diego que segurava  
minha cintura com as duas  
mãos , e o beijei , é nós  
ficamos às vezes , mas nunca  
perdemos a amizade .

FMB

Do nada escutei um  
estrondo vindo atrás de  
mim , me virei e vi várias  
pessoas correndo , sem saber  
o que estava acontecendo  
fiquei parada olhando em  
volta , procurei pelo Diego e  
não o achei mais , senti duas



mãos fortes segurar os meus  
ombros , quando me virei era  
o Bernardo .

FMB

B.Z : vem comigo , tenho  
que te tirar daqui agora . - ele  
saiu me puxando .

Larissa : o que tá  
acontecendo ?

B.Z : só vem comigo e para  
de perguntar pelo menos  
uma vez na sua vida . -  
entramos em um beco , já



saindo em outro , e quando  
eu vi estávamos em um lugar  
tipo um escritório , os  
barulhos foram ficando cada  
vez mais fortes , e eu não  
sabia o que estava  
acontecendo , fui entrando  
em pânico , minha respiração  
parou , meu peito apertou , e  
eu não conseguia fazer nada ,  
apenas ficar parada . - O que  
está acontecendo ? Larissa ?

Larissa : eu . . . eu . . . - ele



segurou meus ombros , e  
olhou nos meus olhos .

FMB

B.Z : respira , respira

Larissa . - fui respirando  
devagar , até conseguir se  
estabilizar . - o que aconteceu  
com você ?

Larissa : foi uma crise de  
pânico , não saber o que tá  
acontecendo , me deixa  
assim .

B.Z : a polícia tá invadindo



o morro , e eu não posso ficar  
aqui , se eles me  
encontrarem já era . - ele  
passou a mão no pescoço .

FMB

Larissa : e como a gente  
vai sair daqui ?

B.Z : eu vou dar um jeito ,  
e você vai ficar aqui .

Larissa : não , eu vou com  
você , não posso te deixar  
sozinho , e nem você me  
deixar aqui .





B.Z : você é teimosa demais .

FMB

Larissa : eu sei .

B.Z : fica atrás de mim . -  
ele abriu a porta , e saímos  
juntos , subindo cada vez  
mais o morro .

Larissa : a gente não  
deveria estar descendo ?

B.Z : não , vamos sair  
pelos fundos .



Assim que entramos em  
mais um beco , escutei um  
estrondo bem perto de nós , e  
o Barbardo cambaleou .

FMB

Larissa : o que aconteceu ?  
você tá bem ?

B.Z : tomei um tiro , você  
precisa ir .

Larissa : não vou te deixar  
sozinho . - apoiei o braço dele  
no meu pescoço , e se  
escondemos dentro de uma





das casas .

B.Z : calma dona Rita , sou eu , só preciso de uma ajuda e já vou embora .

Rita : B.Z , o que você precisa ? - ele me olhou sem saber o que fazer .

Larissa : uma toalha , e água quente . - ela saiu pra pegar o que eu pedi , eu o ajudei deitar no sofá , e tirar a camisa . - Ótimo , a bala



entrou e saiu.

B.Z : e desde quando isso é  
ótimo ?

Larissa : se a bala estive lá  
ainda , não conseguiria parar  
a hemorragia . - a dona Rita  
voltou com a toalha , eu  
mergulhei na água morna e  
limpei a ferida dele .

B.Z : voce já fez isso  
antes ? sabe o que tá  
fazendo ? tá doendo pra



caralho .

Larissa : não , quer dizer  
sim , eu sei o que tô fazendo ,  
agora fica quieto .

FMB



## Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais  
cobiçado de toda Europa e América Latina...



FMB

# Escondidos

Apertei a camisa envolta  
do ferimento dele , o  
ajudando a levantar , para  
que pudéssemos sair do  
morro o mais rápido possível  
, estava meio preocupada  
com meus amigos , e não  
consequia esconder meu



rosto .

B.Z : o que foi ? - ele me  
questionava enquanto  
saíamos da casa .

Larissa : não é nada ,  
precisamos sair daqui logo .

B.Z : fala , o que foi ?

Larissa : só estou um  
pouco preocupada , nada  
demais , agora anda . -  
começamos a andar mais  
rápido , até chegar perto da



saída que ele havia  
mencionado , e estava lotado  
de policiais . - E agora ? o  
que a gente faz ?

FMB

B.Z : vamos ter que se  
esconder , tem algum filho da  
p\*\*a de um dedo duro aqui ,  
e eu vou descobrir quem é .

Voltamos pelo beco escuro  
de onde viemos , se  
escondendo de todos que  
passavam , chegamos perto  
da boca , as ruas já estavam



tomadas de policiais , os tiros  
já tinham diminuído , e  
vários meninos já estavam  
algemados na parede , o  
Bernardo abriu o porta malas  
de um jeep . - Entra aí .

Larissa : o que ?

B.Z : entra logo , antes que  
alguém nos veja . - entrei  
sem questionar muito , o  
espaço era grande , mas  
apertado pra nós dois . -  
Você tem que ficar bem



quieta agora , qualquer movimento diferente o alarme vai disparar , acenei com a cabeça concordando , atrás de mim tinha algumas garrafas de água , peguei uma na mão e dei pra ele .

Larissa : bebe , você perdeu muito sangue , e precisa se hidratar . - ele pegou a garrafa e bebeu um pouco da água . - Quando vamos poder sair daqui ?





B.Z : quando eles forem  
embora , não podemos  
arriscar .

FMB

Larissa : você precisa de  
um médio , se não pode  
morrer .

B.Z : não podemos arriscar  
Larissa , por favor fica  
quieta . - o barulho do celular  
dele vibrando quebrou o  
silêncio , ele pegou na mão e  
o visor notificava uma  
mensagem do Vitor . - Eles



estão me procurando no  
morro , os vapor disseram  
que eu não estava aqui essa  
noite .

FMB

Larissa : melhor não ?

B.Z : e se o cara que atirou  
em mim me reconheceu ?  
não podemos sair até eles  
irem embora .

Larissa : tudo bem , então  
pelo menos tenta descansar .  
- eu estava sentada de frente



pra ele , e fui escorregando ,  
até ficar em uma posição  
meio deitada , mas  
desconfortável , acabei  
pegando no sono , e acordei  
com um barulho do lado de  
fora do carro , quando ia me  
sentar , o Bernardo segurou  
minha mão , fazendo sinal  
pra eu ficar em silêncio .

FMB

Os leitores também gostaram: -----



Casados Por Obrigação

 8.3K

TAGS   others   contract marriage   forced

FMB

## Socorrido

Voz : não tem ninguém  
aqui , vamos embora !

Voz : ele deve ter fugido ,  
eu tenho certeza que acertei  
o tiro nele .

Voz : às vezes foi em  
alguém parecido , não  
podemos ficar muito tempo



aqui , se ele fugiu , logo pode voltar com reforços .

FMB

Voz : atenção todos ,  
vamos fazer a retirada  
imediatamente . - e assim as  
vozes foram se afastando , e  
logo barulho de carros foram  
ouvidos , o morro estava em  
silêncio , não havia mais tiros  
, nem carros andando , o  
Bernardo pegou a chave do  
carro , e abriu o porta malas ,  
ele parecia mais palido que



antes , precisava de pontos .

Larissa : temos que ir no postinho , você precisa de pontos e provavelmente uma transfusão de sangue .

B.Z : Larissa , para de teimosia pô , eu não posso ir lugar nenhum ainda , eles podem ter deixado alguém no posto pra caso eu dê entrada ferido , tenho que ir pra casa , mas não pra minha casa .



Larissa : e pra onde você  
vai assim ? precisa de  
pontos .

FMB

B.Z : vamos pra uma casa  
que eu tenho lá em cima ,  
tem kit de emergência , você  
sabe dar pontos ?

Larissa : eu já vi muita  
série , mais nunca tentei . -  
Olhei pra ele assustada  
enquanto caminhavamos  
devagar , o sol já estava  
nascendo .



B.Z : você vai precisar  
fazer isso . - fui em silêncio  
até chegar na tal casa ,  
entramos , e ele se deitou no  
sofá . - pega meu celular e  
liga pro Vitor agora , manda  
ele vim te ajudar . - peguei o  
celular , fiz a ligação .

Larissa : mas pra quê ele  
precisa me ajudar ? Bernardo  
? Bernardo ? - ele desmaiou  
no sofá , e eu não sabia o que  
fazer , alguns minutos se



FMB



parassaram e o Vitor entrou  
pela porta . - meu deus ,  
graças a deus , ele tá  
morrendo , eu preciso de  
ajuda .

FMB

Vitor : porque não foram  
pro posto ?

Larissa : ele não deixou ,  
disse que pode ter policiais lá  
esperando ele dar entrada . -  
o Vitor passou a mão na  
cabeça .



Vitor : o que a gente faz ?

Larissa : precisamos parar esse sangramento , antes de qualquer coisa , ele disse que tem kit de emergência .

Vitor : tem , e eu sei aonde tá , já volto . - ele foi saindo .

Larissa : pega toalha , e alguma bebida alcoólica . - ele me olhou meio estranho mas fez o que eu pedi , voltando logo com as coisas



que eu pedi , e uma garrafa de vodca , peguei as coisas da mão dele , e havia um fio de sutura , limpei a ferida com a vodca , e bebi um gole .

FMB

Coloquei a agulha no corte e suturei tudo torto , mas rezando pra que não estourasse nenhum ponto , o Vitor me ajudou a virar ele de lado , e suturei o outro lado , assim que eu acabei olhei pra ele , e escutei sua



respiração fraca .

Vitor : o que foi ?

Larissa : ele precisa de  
sangue , se não ele vai  
morrer .

Vitor : como vamos fazer  
isso ?

Larissa : ah sei lá , não  
deve ser difícil . - peguei meu  
celular e fui procurar como  
fazia uma transfusão de  
sangue . - qual seu tipo



sanguíneo ?

Vitor : eu não faço ideia .

Larissa : o meu é O - , você  
vai ter que achar minha veia .

Vitor : como ? eu não  
posso fazer isso , eu não sei o  
que fazer .

Larissa : e você acha que  
eu sei ? ou a gente tenta , ou  
ele morre . - consegui colocar  
o acesso no braço do  
Bernardo , assim como



mostrava o vídeo , o Vitor  
estava tremendo , tentou  
umas 4 x e não conseguia  
pegar minha veia , mas na  
quinta ele conseguiu , me  
sentei ao lado do Bernardo ,  
com o braço elevado , e o  
sangue foi descendo , a boca  
dele começou a voltar a cor  
normal .

FMB

Vitor : mano , nunca mais  
eu quero fazer isso na moral  
mesmo .



Larissa : assim eu espero .

- eu sorri , e escutamos o  
Bernardo acordando , ele  
olhou pra mim , pro meu  
braço , e pro braço dele .

B.Z : o que vocês fizeram ?

Vitor : eu só furei o braço  
dela , mas nada .

Larissa : você estava  
morrendo Bernardo . ele  
sorriu .



FMB

## Tudo bem no morro

B.Z : E você me salvou . -  
ele continuou rindo .

Larissa : eu ia fazer o que ?  
te deixar morrer é ? depois  
como ia me salvar ?

B.Z : sei , sei . - ele fechou os  
olhos de novo , e pegou no  
sono .





Larissa : acho que já está bom de sangue pra ele , eu tô ficando meio tonta . - o Vitor chegou perto de mim .

FMB

Vitor : e agora o que eu faço ?

Larissa : tira esse negócio do meu braço , e aperta com um algodão . - e assim ele fez . - preciso de uma água . - ele foi buscar .

Vitor : desculpa , aqui não



tem nada , a água tem que  
ser da torneira .

FMB

Larissa : não tem  
problema não , só preciso  
descansar um pouco . - me  
deitei no outro sofá .

Vitor : vou buscar comida  
pra vocês , e ver como está as  
coisas por ai .

Larissa : tudo bem ! -

assim que ele saiu eu peguei  
no sono , estava me sentindo



fraca .

~ 5 horas depois . .

Vitor : Larissa , tudo bem ?

- acordei meio fraca olhando  
pra ele .

Larissa : sim , tudo bem ! -  
fui me sentando devagar ,  
quando já estava sentada ele  
me deu uma marmita .

Vitor : come , depois  
vamos voltar pra casa , o  
morro está tranquilo , sem



FMB

policiais .

Larissa : que bom , eu  
preciso tomar um banho , e  
tirar essa roupa cheia de  
sangue , mas vamos precisar  
de ajuda pra levar o  
Bernardo . - enquanto falava  
eu abri a marmita com  
pressa , estava morrendo de  
fome .

Vitor : vou chamar os  
meninos com o carro pra  
levar vocês .



FMB

## 1 semana

~ 1 Semana depois . . .

O tempo passou voando , o  
Bernardo já esta bem , o  
morro voltou ao normal , ou  
pelo menos estão tentando ,  
eu e o Bernardo estamos  
mais próximos nesse tempo ,  
e nos dando bem .



Meus amigos conseguiram  
sair do morro , depois de  
todo o sufoco que eles  
passaram , não querem  
voltar aqui nem pagando ,  
minha mãe voltou da visita  
pro G15 , e ficou perturbada  
pelo que aconteceu .

Hoje tem o primeiro baile  
depois da invasão dos  
policiais , e o Bernardo me  
pediu pra ir , e eu como amo  
uma festa , topei na hora ,



FMB

acabei de tomar banho , e  
parei em frente ao espelho ,  
passei creme no corpo , e  
vesti um conjunto de lingerie  
branco , quando vi o reflexo  
do Bernardo no espelho ,  
parado na porta , me olhando  
.

Larissa : você sabe que  
isso é feio ?

B.Z : não estou vendo nada  
feio aqui . - ele sorriu .



Larissa : ficar espiando as  
pessoas é feio .

FMB

B.Z : eu não acho não . -  
ele fechou a porta e veio na  
minha direção , abraçando  
meu corpo por trás , e  
beijando meu pescoço .

Larissa : isso não vale ,  
você me deixa sem saída .

B.Z : essa é intenção ! - ele  
sorriu maliciosamente , e me  
pegou no colo , indo em





direção a minha cama .

Larissa : nós vamos chegar  
atrasados . - ele foi descendo  
os beijos pelo meu pescoço ,  
até o meu umbigo .

FMB



## Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais  
cobiçado de toda Europa e América Latina...



FMB

## Hot um

B.Z : Quero você , agora ! -  
ele desceu os beijos até  
minha calçinha , e a tirou  
com a boca , enfiando a  
lingua na minha b\*\*\*\*a .

Larissa : temos que ir  
logo .

B.Z : não temos não ! eu já



esperei de mais por isso . -  
ele sorriu me olhando com  
aquele olhar malicioso .

FMB

Larissa : p\*\*\*a ! - a lingua  
dele foi se movimentando  
mais rápido , e me levando  
ao delirio .

Ele segurou um dos meus  
p\*\*\*\*s com uma mão , e a  
outra foi fazendo vai e vem  
dentro de mim , agarrei no  
cabelo dele , e comecei a  
gemer mais e mais alto .



Larissa : minha . . .  
mãe . . . vai escutar . . . - falei  
ofegante entre os dentes  
enquanto gemia .

FMB

B.Z : e você liga desde  
quando ? - ele soltou uma  
gargalhada , assim que ele se  
distraíu eu levantei da cama  
jogando ele no meu lugar ,  
abaixei o short e a boxer  
junto , colocando o p\*u dele  
na minha boca , fazia  
movimento na cabeçinha



com a língua , deixando ele  
cada vez mais louco .

FMB

Ele já estava molhado ,  
tirei meu sutian jogando o  
mesmo encima dele , que  
pegou uma camisinha na  
carteira , eu a peguei da mão  
dele , abri e coloquei no seu  
m\*\*\*\*o , me sentei nele  
devagar , até que o p\*u me  
preenchesse por completo ,  
soltei alguns gemidos de  
tanto prazer , e comecei a



cavalgar , segurando no peito dele .

FMB

B.Z : p\*\*\*a Larissa . - ele segurou minha b\*\*\*a , e foi indo no mesmo movimento que eu .

Ficamos um tempão assim , até minha perna começar a tremer , ele me levantou no colo , me encostou na parede , e começou a bombear , a cada movimento eu gemia alto , segurando



meu cabelo , e beijando meu  
pescoço , ele gemeu e gozou ,  
junto comigo , com todo o  
carinho ele me deitou na  
cama , se deitando ao meu  
lado , pegamos no sono , e o  
Baile foi por água a baixo .

FMB



FMB

# Baile

Acordei algumas horas  
depois , com a mão do  
Bernardo na minha coxa ,  
olhei no relógio e ainda eram  
1h da manhã , acordei o ele ,  
que abriu os olhos me  
olhando .

B.Z : o que foi ?





Larissa : se quiser ,  
podemos ir para o baile  
agora .

FMB

B.Z : não se importa  
mesmo ? - ele se sentou na  
cama , e olhando ainda  
deitada .

Larissa : claro que não ,  
um pouco de diversão não faz  
m\*l a ninguém . - ele colocou  
meu cabelo pra trás e beijou  
meu pescoço .



B.Z : consegue ficar pronta em 1 hora ? - me sentei na cama sorrindo .

FMB

Larissa : só preciso de 10 minutos . - me levantei colocando a lingerie de volta , e um vestido preto colado , preendi o cabelo no alto , e coloquei um brinco dourado , e passei rímel e um batom vermelho , sentei na cama , colocando um tênis branco . - pronto ? - olhei pra ele ainda



sem roupa em cima da minha  
cama .

FMB

B.Z : acho que tô  
apaixonado . - ele mordeu o  
lábio inferior e deu uma  
risada maliciosa .

Larissa : eu já estou pronta  
. - levantei da cama , espirrei  
um perfume atrás da orelha ,  
e parei na porta esperando  
por ele , que se vestiu  
rápido .



Chegamos no baile de  
mãos dada , e a música já  
estava a todo vapor , subimos  
pro camarote , eu me sentei  
no sofá ao lado da mesa de  
bebidas , um pouco afastada  
do Sombra , o dono do  
Alemão , que pelo visto está  
em todos os bailes por aqui .

B.Z : quer beber ?

Larissa : claro .

B.Z : O que você bebe ?



Larissa : pode ser o mesmo  
que o seu . - olhei pra ele  
mordendo o lábio inferior .

FMB

B.Z : tem certeza que  
aguenta ?

Larissa : você acha que  
não ?

B.Z : vamos ver . - ele  
colocou whisky com gelo em  
um copo grande , e jogou um  
comprimido dentro ,  
entregando na minha mão ,



assim que eu peguei ele fez  
outro copo , do mesmo jeito  
que fez o meu , começamos a  
beber juntos , e dançar , a  
noite foi passando , eu já  
estava meio chapada e ao  
mesmo tempo feliz , nunca  
tinha ficado desse jeito ,  
sempre me preocupava com  
o que ia acontecer quando eu  
chegasse em casa .

FMB



O sol já estava nascendo ,  
o baile já estava esvaziando ,

e eu e o Bernardo ainda  
estavamos dançando , ele me  
segurou pela cintura , e me  
deu um beijo , que me fez  
perder o ar .

FMB

B.Z : vamos pra casa ?

Larissa : vamos , já acabou  
, e só ficamos nós aqui . - eu  
sorri e ele me ergueu pro colo  
dele .

B.Z : e seremos nós dois  
sozinhos em casa .



FMB

## Pedido estranho Hot dois

Chegamos em casa , e  
estava tudo em silêncio ,  
minha mãe deveria estar  
dormindo , o Bernardo  
começou a me beijamos bem  
gostoso e fomos tirando as  
roupas até eu ficar de  
calcinha e ele totalmente





pelado , beije ele  
novamente , e abaixei um  
pouco a calcinha , ele ficou  
enfiando o dedo indicador na  
minha b\*\*\*\*a , fiquei toda  
molhadinha e gemendo o  
nome dele , ele me segurou  
mais forte pela cintura , e  
apertou a minha b\*\*\*\*a com  
toda força , ele puxou a  
minha calcinha com tudo a  
rasgando no meio , e beijou  
todo meu corpo , o deixando

FMB



molhado , e com o bico dos  
s\*\*\*s duros feito pedra .

FMB

A minha b\*\*\*a já estava  
bem vermelha quando de  
repente eu soltei .

Larissa : quero sentar no  
p\*u . - sentei ele no sofá  
subindo em cima dele ,  
peguei no seu p\*u , que  
estava pingando de tanto  
t\*\*\*o , sorri pra ele e me  
sentei no seu colo devagar  
mais rebolando gostoso.



Ele segurava na minha

b\*\*\*a e eu sentava com

vontade , o barulho da minha

b\*\*\*a batendo nas coxas dele

era bem alto e eu ali

sentando e rebolando ,

gemendo de tão bom que

estava .

Quando ele estava perto de

gozar sai de cima , e me

ajoelhei na frente frente dele

levando seu p\*u até minha

boca , fazendo ele gozar em

FMB



segundos .

B.Z : vamos subir , e tomar um banho ? - ele se levantou , segurando meu rosto .

Larissa : acho que não é uma boa ideia . - comecei a me vestir .

B.Z : porque não ?

Larissa : nós não temos nada , não podemos ficar fazendo isso .



B.Z : então fica comigo ,  
vamos ficar juntos . - ele me  
olhou enquanto colocava a  
boxer .

FMB

Larissa : e . . . eu . -  
quando estava prestes a  
responder escutei barulho  
nas escadas , e conseguimos  
colocar a roupa antes da  
minha mãe chegar na sala .

Marcela : estão chegando  
agora ?



B.Z : sim , o baile lotou  
hoje .

Marcela : tá gostando  
Larissa ?

Larissa : ham ? do que ?

Marcela : do morro ué , do  
que mais seria ? - ela riu .

Larissa : ah sim , estou  
gostando muito . - o

Bernardo começou a subir , e  
eu fui também . - vou  
dormir , estou cansada .



FMB

Marcela : tudo bem .

Subi pro quarto , e assim  
que entrei o Bernardo me  
prensou na parede .

B.Z : eia ? o que me diz ?  
vai namorar comigo ?

Os leitores também gostaram: -----



RAINHA DO CRIME - A Coroa de...



 119

TAGS killer arrogant badboy badgirl



FMB

## Pedido aceito

Larissa : depende . . .

B.Z : depende de que ? -  
ele olhou fixo nos meus olhos  
.

Larissa : vai ser um  
namoro sério ou vai só me  
enganar ?





B.Z : porque iria te enganar ? eu gosto de tu , nós se damos bem , somos ótimos na cama , o que poderia dar errado ?

Larissa : várias coisas , você não é acostumado a ter um relacionamento .

B.Z : podemos tentar , para de ser tão teimosa , pelo menos uma vez .

Larissa : tudo bem ,



podemos tentar , mas não vai  
me fazer de b\*\*\*a .

FMB

B.Z : para de ser paranoica  
, não fica pensando coisas  
negativas .

Larissa : tá , tudo bem ,  
vamos tentar !

Ele me abraçou pela  
cintura , me levantando do  
chão , e beijou meu pescoço .

B.Z : nos vamos se divertir  
muito juntos .



Larissa : é o que eu quero  
ver .

FMB

Fomos pro banheiro do  
meu quarto juntos , tomamos  
um banho , e o Bernardo saiu  
primeiro , quando cheguei no  
quarto , ele já estava  
dormindo , coloquei um  
pijama , e me deitei .



FMB

## Algumas semanas depois

Já se passou dois meses ,  
estamos vivendo no morro ,  
entre trabalho e farra , eu  
ajudo o Bernardo com o  
trabalho dele , e saímos pras  
festas , minha mãe até que  
aceitou bem nossa relação .



Acordei com uma batida  
na porta , me levantei  
cambaleando , e esbarrando  
nas coisas do quarto , fui até  
a porta , e a abri .

FMB

Marcela : podemos  
conversar ?

Larissa : Agora mãe ? não  
pode ser mais tarde ?

Marcela : mais tarde que  
horas ? já são 17h da tarde  
Larissa , daqui a pouco vocês



saem de novo , e eu não  
consigo falar com você .

FMB

Larissa : tudo bem mãe ,  
entra aí . - ela entrou no  
quarto me olhando como se  
tivesse um tigre dentro do  
quarto .

Marcela : Larissa , isso não  
está certo , o relacionamento  
de vocês tudo bem , mas isso  
é de mais , vocês estão sem  
limite .



Larissa : o que quer dizer  
com isso ? eu estou vivendo  
igual a você .

FMB

Marcela : não , eu nunca  
vivi assim Larissa , vocês  
saem e se drogam todos os  
dias , não quero essa vida pra  
você.

Larissa : agora você se  
preocupa comigo ? e há anos  
atrás que você me largou  
com meu pai e veio pra cá ?



Marcela : você sabe que  
não foi assim Larissa . - me  
virei de costas pra ela  
entrado no banheiro , e  
deixando ela falar sozinha .

FMB





FMB

## Reações

Acabei de tomar banho , e  
sai do box enxugando meus  
cabelos , me olhei no espelho  
e havia olheiras fundas nos  
meus olhos , meu corpo  
estava dolorido , e cheios de  
marcas roxas , eu não sabia  
de onde elas vieram , fiquei



paralisada por um tempo ,  
estava me sentindo  
totalmente diferente do que  
eu era , eu não sou a mesma  
pessoa , a porta do quarto se  
abriu , e eu vi o Bernardo  
entrando com uma garrafa  
dourada , e fumando um  
baseado .

FMB

B.Z : ai amor , quando vai  
tá pronta ? - balancei a  
cabeça , tentando sair dos  
meus pensamentos .



Larissa : pronta ? para que  
?

FMB

B.Z : qual é amor , aquela  
festa na casa do sombra tu  
não lembra não ?

Larissa : claro que eu  
lembro , vou estar pronta  
daquele jeito , rapidinho . -  
ele sorriu , e me deu um  
selinho .



Tirei a toalha que estava  
envolta do meu corpo , e fui

até o guarda roupa passar  
um creme no corpo , ele  
sentou na minha cama , e  
ficou me olhando , passei do  
lado dele , pegando o  
baseado da sua mão , e o  
levando a boca .

B.Z : se tá ligada como tu é  
linda ? - soltei uma  
gargalhada , e coloquei o  
conjunto de renda vermelho ,  
com um vestido branco  
decotado nas costas , e na



frente , passei um perfume , e  
enfiei o pé no tenis preto que  
estava ao lado da porta ,  
liguei o secador na tomada , e  
o Bernardo já levantou da  
cama . - tu falou que ia ser  
rapido pô .

Larissa : mas é rápido . -  
ele bufou , e ficou com uma  
cara de ódio , desliguei o  
secador , o colocando na  
cômoda e fui passar um  
batom vermelho , ele pegou o



secador na mão , e eu me encolhi , não sei o porque , mas foi a primeira vez que tive medo do Bernardo , ele ligou o secador nas mãos dele , e começou a secar meus cabelos , enquanto eu passava maquiagem , isso me surpreendeu demais , abri um sorriso pra ele , que retribuiu olhando no espelho . - obrigada pela ajuda !

FMB



B.Z : minha mulher tem  
que ficar linda , não importa  
o tempo que demore . - dei  
um selinho nele , que deu um  
tapa na minha b\*\*\*a .

FMB

Saímos do quarto , entre  
risos , e minha mãe estava na  
sala , nos olhando , parecia  
até que tínhamos mesmo  
matado alguém .

Marcela : aonde vão ? hoje  
é segunda feira .



B.Z : vamos no Alemão , o  
Sombra tá dando uma festa  
hoje . - ela revirou os olhos ,  
e voltou a olhar pra  
televisão .

FMB

Marcela : Larissa , você  
não quer ir ver a matricula da  
faculdade ? você disse que  
iria pensar .

Larissa : mãe , eu já disse ,  
não quero depender do  
dinhei . . . - antes que eu  
pudesse terminar de falar ,





ela ergueu a voz .

Marcela : não quer  
depender do dinheiro do  
Bernardo ? pra se drogar ,  
beber , e ir a festas você não  
liga de usar esse dinheiro não  
é ?

B.Z : ei , calma aí , não  
precisa esculachar ela assim .

Marcela : Bernardo , fica  
na sua , se seu pai souber o  
minimo do que você está



fazendo ao invés de  
comandar esse morro , você  
ta fodido . - o Bernardo  
abaixou a cabeça , essa foi a  
primeira vez que vi ele  
agindo assim .

FMB

Larissa : quem você pensa  
que é pra falar com a gente  
assim ? você acha que ele é  
teu filho , e vai ficar quieto ?

Marcela : acho bom você  
sair daqui Larissa , as coisas  
não são como você pensa não



•

Larissa : não te mete na  
minha vida .

FMB

B.Z : vamo embora Larissa  
. - ele pegou meu braço e não  
me deixou mais falar com ela  
, me tirando de dentro da  
casa .

Larissa : que foi ? porque  
tá com medo dela ? - ele me  
colocou o carro .

B.Z : não tô com medo



dela .

Larissa : então o que é ?

FMB

B.Z : não importa , vamos ,  
que iremos chegar  
atrasados . - fiquei inquieta  
no carro , enquanto ele deu a  
volta , e foi para o banco do  
motorista , ele se sentou ,  
bufou três vezes , e ligou o  
carro , assim que saímos do  
morro percebi que haviam 2  
carros atrás de nós .



Larissa : você viu que tem  
2 carros atrás de nós . - ele  
sorriu .

FMB

B.Z : você acha que vamos  
sair do morro sem proteção ?

Larissa : poderia ao menos  
avisar antes , quase mijeí nas  
calças . - ele soltou uma  
gargalhada .

B.Z : achei que você não  
tinha medo .



Larissa : isso é diferente ,

estamos fora do morro , e  
estariamos sem proteção .

FMB

B.Z : eu jamais deixaria  
você desprotegida . - ele  
abriu o porta luvas , e me  
mostrou duas pistolas  
prateadas , peguei uma delas  
na mão e fiquei olhando ,  
estava completamente  
hipnotizada . - o que foi ?  
gostou ?

Larissa : são lindas .



B.Z : quer uma pra você ?

Larissa : sério ? você faria  
isso ?

B.Z : claro , você tem que  
aprender a se proteger caso  
alguma coisa aconteça  
comigo .

Larissa : e porque alguma  
coisa aconteceria com você ?

B.Z : Larissa , eu sei que de  
ingênua você não tem nada ,  
se um dia a policia me pegar



FMB

o mínimo são 30 anos de prisão .

FMB

Larissa : i para com isso ,  
você não vai ser preso . - ele  
dirigiu por mais um tempo ,  
e ficamos em silêncio , logo  
quando chegamos no morro  
do Alemão , havia a mesma  
segurança que lá em casa ,  
mas foi só o Bernardo  
abaixar o vidro , para os  
vapor deixar a gente subir .





FMB

# Pesadelo

Subimos o morro direto  
pra casa do Sombra .

Larissa : achei que a festa  
seria na quadra , igual os  
bailes lá em casa .

B.Z : não , hoje é uma  
comemoração privada , não  
vai ter muitas pessoas de fora



do morro .

Larissa : entendi , então  
sobre aquilo que me disse  
mais cedo , eu . . . - ele me  
interrompeu .

B.Z : agora não é hora  
Larissa , viemos nos divertir ,  
e é o que vamos fazer . - ele  
desceu do carro , e logo abriu  
a porta pra mim .

Larissa : tudo bem , tudo  
bem , mas podemos



conversar amanhã ?

B.Z : não tem sobre o que conversar , você tem que entender os riscos , sua mãe decidiu ficar com meu pai , e mesmo depois que ele foi preso , ela continua sendo leal a ele .

Larissa : é sobre isso que ela te ameaçou , por causa da lealdade ? - fomos andando até uma porta grande , que estava aberta .



B.Z : um dia você vai  
entender . - bufei , revirando  
os olhos .

FMB

Sombra : ae , achei que  
você não ia vim não .

B.Z : como não ?

Sombra : e ainda trouxe  
essa beleza pra mim admirar  
. - ele pegou na minha mão ,  
e a beijou .

B.Z : agora tu vai ver ela  
aonde eu for , assumi , é



minha .

Sombra : até que demorou  
hein , deixar essa mina  
dando sopa assim . -

Bernardo fez uma cara que  
eu não gostei nada , fomos  
adando pro fundo da casa , e  
a festa foi a mesma coisa dos  
bailes lá no morro , música ,  
bebida , e drogas , eu e o  
Bernardo passamos a festa  
toda dançando , bebendo e  
cheirando , o sol já estava

FMB



saindo , quando resolvi ir no banheiro lavar o rosto , me olhei no espelho , e vi o que minha mãe estava querendo me falar hoje cedo , isso já passou dos limites .

FMB

Sai do banheiro indo na direção do Bernardo , que estava dançando com uma garota , ela era loira , com um corpo bonito , meu sangue já ferveu na hora .

Larissa : dá licença . -



empurrei ela pra longe dele ,  
que segurou meu braço com  
força .

FMB

B.Z : qual foi Larissa ?  
estavamos só dançando pô .

Larissa : é ? então fica  
dançando com ela . - me  
soltei do seu aperto e fui até a  
frente da casa , onde o  
Sombra tava sentado .

Sombra : algum  
problema ?



Larissa : nada não , só o  
Bernardo bebado como  
sempre .

FMB

Sombra : gatinha , ele é  
assim , sempre foi , não se  
iluda achando que vai mudar  
por você , ele já teve uma  
chance e não fez .

Larissa : como assim ?

Sombra : eu já falei demais  
, se ele não tá pronto pra te  
contar sobre a Raissa , não





sou eu que vou contar , só  
abre teu olho , você não  
parece ser mulher de  
malandro .

FMB

Larissa : e não sou ! - virei  
de costas indo até o carro ,  
onde o Vitor estava  
encostado .

Vitor : tudo bem ?

Larissa : tá , porque não  
estaria ?

Vitor : a sua cara , você ta



estranha . - me encostei ao lado dele pegando o baseado de suas mãos e levando a minha boca .

FMB

Larissa : quem é Raissa ? - ele pareceu meio surpreso .

Vitor : ai , eu não vou me meter nessa não Larissa .

Larissa : qual é Vitor , somos família .

Vitor : eu sei , mais pra todos os efeitos o Bernardo



também é minha família .

Larissa : mas que saco , é  
tão difícil falar quem é ela . -  
ele revirou os olhos .

Vitor : ela é a ex noiva do  
Bernardo .

Larissa : ex , noiva ?

Vitor : ela chegou no  
morro com 15 anos , e eles se  
apaixonaram , ela não queria  
ficar com ele , e ele prometeu  
o mundo pra ela , quando ele



FMB

ia em festas traía ela , mas  
ela sempre o perdoava , um  
dia ela contou a ele que  
estava grávida , ele ficou todo  
feliz , mas acabou indo a uma  
festa com o Sombra , e a  
Raissa o pegou dormindo  
com a melhor amiga dela , na  
época todos achavam que ela  
iria perdoar , eles foram  
embora juntos e quando o  
Bernardo acordou no outro  
dia , tudo tinha sumido , ela

FMB



só tinha deixado uma carta falando que ia abortar a criança , e nunca mais queria ver ele . - fiquei perplexa com tudo que o Vitor havia me contado , como ele pode fazer isso com quem ele jurava amar ?

Larissa : e ela nunca mais apareceu ?

Vitor : não , nunca mais tivemos notícias dela , nem se o bebê existe ou não .



Larissa : meu deus que  
loucura , porque ninguém me  
contou isso antes ?

FMB

Vitor : ele mudou Larissa ,  
mesmo que você não acredite  
, depois que começaram a  
namorar ele nunca mais saiu  
com outra .

Larissa : me leva pra casa ?  
me leva pra longe daqui .

Vitor : precisamos avisar o  
Bernardo , se ele souber que



saímos assim , não vai ser bom . - do nada o Bernardo apareceu , sendo carregado por dois dos vapores que acompanharam a gente .

FMB

Larissa : ótimo , podemos ir pra casa . - colocaram ele dentro do carro , e a todo momento ele chamava meu nome .

B.Z : Larissa . . .

Larissa . . . - chegamos no morro , e pedi pra colocarem



ele na minha cama , não  
tinha outra opção já que se  
minha mãe acordasse , ia  
acabar com a gente de novo .

FMB

Larissa : obrigada Vitor .

Vitor : se precisar me liga .  
- ele saiu , e eu fui colocar  
meu pijama , e caí na cama  
ao lado dele .

Acordei algumas horas

depois , parece que eu nem  
dormi direito , senti as mãos





pesadas dele nos meus s\*\*\*s .

Larissa : Bernardo , agora não ! - olhei nos olhos que , que estavam vermelhos feito fogo .

B.Z : para de frescura , você gosta eu sei .

Larissa : mas eu não quero ! me solta . - comecei a erguer a voz , e a mão dele tapou minha boca , senti um medo incontrolável , ele



puxou meu pijama com tanta brutalidade , que machucou meu corpo , várias marcas ficaram pelos meus braços e pernas .

FMB

Lágrimas escorriam do meu rosto , mas ele não parou , me senti machucada de várias formas diferentes , principalmente na alma .



FMB

# Realidade

Fiquei sem reação , não sabia o que fazer , ele se deitou de volta na cama e pegou no sono , eu fiquei paralisada olhando pro teto enquanto escorria lágrimas dos meus olhos , me sentia suja , e nojenta .



Depois de algum tempo  
me levantei indo em direção  
ao banheiro , tomei um  
banho quente e coloquei uma  
calça com uma camiseta ,  
não sabia oque estava  
fazendo , não conseguia  
pensar em nada , joguei  
algumas coisas dentro de  
uma mochila , e saí do quarto  
, apavorada , sem rumo .

FMB



Marcela : aonde você vai ?  
- ela apareceu da cozinha

com um pano na mão .

Larissa : eu . . . eu . . . não sei !

Marcela : o que aconteceu ? o que ele te fez ?

Larissa : eu só preciso sair daqui . - fui correndo em direção a porta , e assim que abri , trombei com o Vitor .

Vitor : o que aconteceu ? -  
minha única reação foi abraçar ele , e começar a



chorar . - o que ele te fez ?

Larissa : ele . . . eu . - não  
consegui falar , apenas chorei  
. - me tira daqui por favor .

Vitor : vem , vamos eu vou  
te levar pra longe , e vc me  
conta o que aconteceu .



### Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais  
cobiçado de toda Europa e América Latina....



FMB

## Solução

O Vitor me colocou no carro , e eu estava sentindo uma dor absurda no corpo todo , não tinha noção do que eu iria fazer , ele deu a volta no carro , logo após fechar a minha porta .

Vitor : me conta o que ele



te fez ?

Larissa : esquece isso Vitor  
, só me tira do morro .

Vitor : e pra onde eu te  
levo ? - abaixei a cabeça a  
balançando negativamente .

Larissa : eu não sei pra  
onde ir , eu só quero sair  
daqui , e nunca mais voltar .

Vitor : o que ele fez pra te  
deixar assim ? - esfreguei  
meus pulsos , e ele olhou nos





meus braços pela primeira vez , freiando o carro com toda força . - eu vou matar ele , como ele pode fazer isso ? eu não tô acreditando nisso . - Ele batia no volante , e demonstrava raiva , muita raiva mesmo .

FMB

Larissa : não por favor , só me leva daqui . - comecei a chorar , e ele me puxou pelo ombro me abraçando .

Vitor : vamos , vou te levar



pra um hotel , até saber o que faremos . - ele voltou a dirigir , e saímos do morro , peguei meu telefone , e rolei a lista de contatos , e não tinha pra quem ligar , pela primeira vez na vida , eu me vi sozinha ,

O Vitor parou o carro na frente de um hotel no Leblon , pelo menos aqui eu vou estar segura longe do Bernardo .



Vitor : vamos subir , eu vou lá pagar . - ele me ajudou a pegar a mochila de dentro do carro , e entramos no lugar , ele pediu um quarto pra mim , com café , almoço e jantar . - tem certeza que vai ficar bem aqui sozinha ?

Larissa : vou sim . - concordei com a cabeça , e entrei no quarto com ele atrás de mim .

Vitor : então eu vou , se



precisar de mim , me liga .

Larissa : obrigada , por  
tudo ! - ele me abraçou .

Vitor : nós somos família

Larissa , nunca vou te  
abandonar . - cai no choro  
nos braços dele de novo .

Larissa : obrigada mesmo .  
- ele limpou meus olhos , e  
beijou minha testa , saindo  
do quarto .

Me sentei na cama ,



jogando tudo que estava  
dentro da mochila na cama ,  
quando peguei o cartão que a  
Pamela me entregou há  
meses atrás , pensei muito  
em tudo que ela me falou , o  
trabalho que ela fazia , e o  
dinheiro que ela ganhava , é  
a única saída que eu tinha ,  
eu poderia fazer minha  
faculdade , e sumir do Brasil ,  
peguei meu celular ,  
adicionando o número dela ,

FMB



depois de minutos eu criei  
coragem , e fiz a ligação .

FMB

Ligação ~

Pamela : Alô .

Larissa : Pamela ? é a  
Larissa , tudo bem ?

Pamela : Oi Larissa , você  
até que demorou pra me ligar  
. - percebi que ela estava  
sorrindo com a minha  
ligação .



Larissa : estava tudo bem ,  
até hoje , podemos nos ver ?

FMB

Pamela : claro , você está  
onde ?

Larissa : estou no Ritz no  
Leblon , você pode vir até  
aqui ?

Pamela : claro , podemos  
jantar mais tarde ?

Larissa : podemos jantar  
aqui mesmo , vou deixar tudo  
pronto .



Pamela : até mais tarde . -  
desliguei o celular .

Ligação ~

Me deitei na cama , e logo  
alguém bateu na porta ,  
arregalei os olhos , será que é  
o Bernardo ? ele já me  
achou ? e se o Vitor contou a  
ele ?

Voz : Serviço de quarto ! -

suspirei aliviada , e abri a  
porta . - A senhorita gostaria





de almoçar agora ?

Larissa : assim , obrigada !

- ele deixou o carrinho no quarto e saiu , me sentei , almocei e dormi um pouco , quando acordei já eram quase 18h , liguei na recepção , e pedi para entregarem comida Japonesa pra dois no meu quarto às 20h , e fui tomar um banho .

FMB



FMB

## Serei outra pessoa

Me troquei após o banho ,  
e fiquei esperando a Pamela ,  
mandei por mensagem o  
número do quarto , o jantar  
chegou às 19h30 , cinco  
minutos depois a Pamela  
também chegou , fui recebe -  
lá e já na porta ela abriu um



sorriso enorme .

Pamela : fico feliz em te  
ver , como está ?

Larissa : estou indo , entra  
por favor . - ela me abraçou  
na porta , e logo foi entrando  
no quarto .

Pamela : fiquei meio  
surpresa com a sua ligação ,  
tenho que confessar .

Larissa : bom , eu queria  
saber direitinho como



funcionava seu trabalho ,  
como eram as viagens .

FMB

Pamela : tem certeza que  
quer entrar nessa ? tem que  
saber o que quer antes de  
entrar nisso .

Larissa : eu preciso sair do  
Brasil , quero recomeçar a  
minha vida , mais do que  
nunca , estudar , você acha  
que eu consigo ?

Pamela : bom , vou ser



bem sincera , você precisa se  
esforçar , que consegue tudo  
o que quer . - nós nos  
sentamos em uma mesinha  
que havia ali no quarto , e  
começamos a jantar , a  
conversa foi fluindo e ela foi  
me explicando como ela  
trabalhava , e como eram os  
programas que ela fazia ,  
tinham dias bons , e dias  
ruins , clientes bons , e  
péssimos .

FMB



Larissa : não me parece ser  
r\*\*m .

FMB

Pamela : se você conseguir  
clientes fixos , vai ser melhor  
pra você , sempre serão os  
mesmos , e você se  
acostuma , você tem  
interesse mesmo ?

Larissa : sim , que dia eu  
posso começar ?



Pamela : calma , k k k  
temos que conversar com a

Suzana primeiro , ela vai  
querer te conhecer .

FMB

Larissa : é que eu  
precisava sair daqui o mais  
rápido possível , eu estava  
morando com a minha mãe ,  
e aconteceram algumas  
coisas , e eu preciso muito ir  
embora .

Pamela : não pode ficar na  
casa de alguém ?

Larissa : esse é o problema



, não tenho pra quem  
recorrer , nem pra quem eu  
possa pedir ajuda .

FMB

Pamela : então vamos  
fazer assim , você pode ficar  
no meu apartamento , eu não  
uso ele .

Larissa : certeza ? não vai  
ter nenhum problema ?

Pamela : nenhum  
problema pode ficar  
tranquila .





Larissa : de agora pra  
frente eu serei outra pessoa .

FMB



FMB

## Desespero

A Pamela foi embora , e me prometeu fazer contato com a Suzana o mais rápido possível , eu não queria estar entrando nisso tudo , mas não tenho outra saída .



Me deitei na cama pensando em tudo o que

passsei nesses dias , meu  
celular começou a tocar pela  
milésima vez , olhei  
novamente no visor , e vi o  
nome do Bernardo me  
causando arrepios pelo corpo  
inteiro .

Comecei a chorar  
freneticamente , e nada me  
fazia parar , acabei pegando  
no sono , deitada sozinha na  
cama do hotel .

Acordei no outro dia de



manhã com uma batida na porta , meu corpo todo tremeu , pensei 20 X antes de me levantar .

FMB

Larissa : quem é ? - gritei ainda deitada na cama .

Vitor : sou eu ! tá tudo bem ? - me levantei rápido , e abri a porta .

Larissa : sim esta tudo bem , só estou meio assustada . - meu estômago



embrulhou e me senti um pouco tonta .

FMB

Vitor : ei senta aqui . - ele me apoiou nos ombros e me ajudou a sentar na cama . - o que tá sentindo ?

Larissa : acho que o jantar de ontem me fez m\*l .

Vitor : o que jantou ?

Larissa : sushi , fazia um tempo que não comia .



Vitor : tem certeza que é  
isso ?

FMB

Larissa : sim , o que mais  
poderia . . . - perdi minhas  
palavras quando pensei na  
mesma hipótese que ele , eu  
poderia estar grávida , e o  
que eu iria fazer da minha  
vida caso isso fosse verdade .

Vitor : vou na farmácia , e  
já volto .

Larissa : obrigada . - ele



saiu do quarto , e eu fui  
correndo pro banheiro  
vomitar .

FMB

Alguns minutos se  
passaram , e o Vitor voltou ,  
me entregando uma sacola  
da farmácia , com alguns  
testes de marcas diferentes ,  
entrei no banheiro , fazendo  
xixi em um potinho , e  
colocando 4 testes de uma só  
vez , sai do banheiro com os  
mesmos nas mãos .



Vitor : eai ?

Larissa : Temos que  
esperar agora . - me sentei na  
cama , e ele se sentou ao meu  
lado , comecei a chorar , e ele  
me abraçou .

Vitor : vai dar tudo certo ,  
você vai ver .

Larissa : a minha vida está  
desmoronando Vitor , eu  
nunca deveria ter saído da  
casa do meu pai .





Vitor : tem alguma  
hipótese de voltar ?

FMB

Larissa : ele nunca vai me  
querer se volta , ainda mais  
se eu tiver um filho .

Vitor : não se desespera  
antes da hora . - virei os  
testes nas minhas mãos .

Larissa : sim , é hora de  
me desesperar . - e estava lá  
todos positivos , e eu sem  
saber o que farei com a



minha vida a partir de hoje .

FMB



FMB

## Dia tranquilo

Vitor : e o que você pensa em fazer Larissa ?

Larissa : eu não sei , não faço ideia do que eu faço . -  
deixei de bruços na cama e me acabei de chorar , ele acariciava minhas costas , tentando acalmar meus



soluções .

Vitor : vai tudo ficar bem ,  
você precisa ser forte , ainda  
mais agora .

FMB

O Vitor passou o dia todo  
comigo , me fez comer ,  
assistimos um filme e eu  
fiquei o dia todo quieta ,  
pensando no que eu iria fazer  
.

Vitor : tá melhor ?

Larissa : não tenho o que



fazer , tenho que ficar bem ,  
mas . . . me fala oque ele  
falou quando não me achou ?

FMB

Vitor : sua mãe e ele  
brigaram , ela colocou ele pra  
fora da casa , e ele acabou  
indo pra casa dele . - fiquei  
meio chateada por eles terem  
brigado por minha culpa ,  
mas o culpado de tudo foi ele  
, se ele não tivesse feito o que  
fez , eu não teria ido embora .

Larissa : me sinto m\*l por



eles terem brigado .

Vitor : o que ? você não disse isso , tá maluca ? ele merecia uma surra , pra falar a verdade eu mesmo não arrebento a cara dele porque se não ele vai descobrir que eu sei sobre você , e vai obrigar a contar .

Larissa : quero te agradecer mais uma vez , por tudo isso .



Vitor : já te disse , nós  
somos família . - fiquei  
algum tempo pensando no  
que ele me disse .

FMB

Larissa : meu pai sabe  
sobre você ?

Vitor : ele é o único que  
sabe .

Larissa : eu preciso saber  
de quanto tempo eu estou , e  
se realmente o filho é do  
Bernardo .



Vitor : tem a chance de ser de outra pessoa ?

FMB

Larissa : se eu estiver com mais de 3 meses não é dele , é do Bruno .

Vitor : Quem é esse ? um dos filhos da sua madrasta ?

Larissa : não , não tem a chance de ser de um deles , Bruno é o primo do meu pai .

Vitor : Larissa do céu .





Larissa : A gente fica junto desde quando eu tinha 15 anos , eu gosto dele e tudo , mas não acho que ficaríamos juntos por causa da família .

FMB

Vitor : do jeito que aquela família é , perigoso deserdar vocês dois . - o primeiro sorriso do dia saiu dos meus lábios . - Você tem dinheiro pra ir pro médico ?



Larissa : tenho sim , só preciso que me leve , não

estou segura pra andar  
sozinha .

FMB

Vitor : só você marcar que  
eu te levo . - o celular dele  
tocou , e ele atendeu me  
pedindo silêncio . - qual  
foi ? . . . em 10 minutos estou  
aí .



Leticia Bertolin

Escritor

Recomensas

"

Meninas , estou com a minha filha  
doentinha , me desdobrando pra  
conseguir postar certinho pra vocês, mas  
essa semana finalizamos o livro, só pesso

"



FMB

## Antes

Larissa : era ele não é ? -  
ele me olhou suspirando .

Vitor : era sim , preciso ir ,  
mas marca lá e me avisa , vê  
se não faz nada sem me falar  
antes tá ?



Larissa : pode deixar ,  
obrigada por tudo mais uma

vez .

Vitor : que isso , tenta  
marcar esse negócio ai logo .

Larissa : vou tentar ligar já  
. - ele deu um beijo na minha  
testa e saiu .

Me deitei novamente na  
cama , pensando muito em  
tudo , o que eu mais queria é  
que esse bebê seja do Bruno ,  
não quero mais ter vinculo  
algum com o Bernardo .



Peguei meu celular ,  
pesquisei alguns médicos , e  
resolvi ligar , consegui uma  
consulta pra amanhã na  
parte da manhã , pelo menos  
esse pesadelo vai ter um fim  
bem proximo , ainda deitada  
na cama , rolei meus  
contatos até achar o nome do  
Bruno , pensando muitas  
vezes resolvi apertar aquele  
botão , até que começou a  
chamar .

FMB



Voz : Alô . - uma voz de mulher atendeu o celular dele , uma mulher , meu coração ficou apertado .

FMB

Larissa : Oi , o Bruno está ?

Voz : ele está no banho , quer deixar recado ?

Larissa : ah não , não era nada de importante , obrigada .

Voz : qual seu nome ? -



desliguei o celular antes de responder , não quero mais prolongar essa sensação , e agora o que eu faço da minha vida , porque tudo de errado acontece comigo ? meu celular tocou novamente , e eu atendi sem olhar no visor .

Larissa : Alô .

B.Z : aonde você tá ? ficou doida ? porque fugiu assim ?  
- minha voz travou no meio da garganta , eu não consegui



responder , apenas desliguei o celular , mas antes mandei uma mensagem para o Vitor com o horário da minha consulta .

FMB

Voltei a assistir a série que estava assistindo outro dia , mas tudo tirava minha atenção , não conseguia me concentrar em nada , depois de horas consegui dormir , quando acordei o Vitor já estava batendo na porta .





Larissa : merda , tô  
atrasada ! - falei abrindo a  
porta toda descabelada , e  
ele riu .

FMB

Vitor : cheguei antes da  
hora , vamos tomar café  
antes de sair .

Larissa : mas eu não sou  
acostumada a comer logo  
cedo .

Vitor : mas hoje vai  
comer , bora , vai se trocar . -



fui pro banheiro rindo ,  
escovei os dentes , penteei o  
cabelo prendendo em um  
coque , tomei um banho ,  
colocando um short jeans e  
uma blusa preta , sai do  
banheiro calçando o tênis  
branco de sempre .

Larissa : pronto , vamos !

Vitor : e aí , pensou  
bastante em tudo ?

Larissa : eu não quero que



esse bebê seja do Bernardo .

Vitor : mas agora não tem  
como escolher não é ? já foi .

- ele riu .

Larissa : seja o que deus  
quiser . - saímos do  
elevador , e fomos até o  
restaurante do hotel tomar  
café .

Após comer , entramos no  
carro , a caminho do  
consultório do médico , eu



FMB

estava super apreensiva ,  
precisava que alguma coisa  
desse certo na minha vida ,  
mas não posso acabar com a  
vida do Bruno agora , o que a  
família ia pensar dele , sem  
saber o que fazer entrei na  
sala do médico .

FMB



FMB

## Meu filho é do B ...

Médico : Bom dia , como vai ? - o médico entrou na sala , se sentando na cadeira a minha frente .

Larissa : um pouco assustada ainda .

Médico : sua primeira consulta ?



Larissa : sim , a primeira .

Médico : descobriu a  
grávidas a quanto tempo ? -  
ele ia perguntando e  
marcando tudo em um  
papel .

Larissa : ontem a noite ,  
antes disso nem tinha  
pensado na hipótese .

Médico : sem nenhum  
sintoma ?

Larissa : não , só tive uma



tontura ontem .

Médico : qual a data da  
última menstruação ?

Larissa : dia 14 do mês  
passado .

Médico : Bom , isso é  
muito incomum , não tem  
nem 20 dias direito , mas  
vamos fazer um ultra pra ver  
o que tá acontecendo .



A enfermeira entrou na  
sala , me entregando uma

camisola , entrei no banheiro  
tirando a roupa e colocando a  
mesma , me deitei na maca ,  
e o médico entrou .

FMB

Médico : então vamos ver  
o que temos aqui . - ele  
começou a fazer o exame , e  
arqueou uma sobrancelha  
assim que viu o bebê .

Larissa : tudo certo  
doutor ?

Médico : sim , na verdade





já podemos ouvir o coração .

- ele ligou o som do monitor ,  
e no momento que ouvi  
aquele som , meus olhos  
enxeram de lágrimas , um  
coração forte , um barulho  
alto , o mais lindo que já ouvi  
na vida .

Larissa : esse é o coração  
dele ? esse barulhão ?

Médico : exatamente .

Larissa : e o senhor já sabe



de quanto tempo eu estou ?

Médico : pelo ultrassom  
você está de 14 semanas , e  
como a sua menstruação  
estava normal não poderia  
prever a gestação .

Larissa : e isso é normal ?

Médico : não é uma coisa  
r\*\*m , depende de pessoa pra  
pessoa , mas pode acontecer  
sim .

O exame acabou , ele me



passou alguns medicamentos  
, e eu voltei pra sala de  
espera junto com o Vitor .

FMB

Vitor : e aí como foi ?

Larissa : estou de 14  
semanas .

Vitor : mas que raio isso  
quer dizer ?

Larissa : quer dizer que  
não é do Bernardo , é do  
Bruno .



Vitor : acho que isso é bom

né ?

FMB



FMB

## Enfim a verdade ?

Larissa : Bom ? ontem eu liguei pra ele pra conversar , e poder contar a hipótese de ser dele , mas quem me atendeu foi uma mulher , ele seguiu a vida dele , ele gostava de mim , e eu não dei valor , e o que minha família



vai pensar disso tudo ? olha  
você , sua mãe te deu , e não  
quis mais saber de você  
porque não era casada com  
seu pai , além de me rejeitar  
vão rejeitar o Bruno e meu  
filho . - me sentei no banco  
do carro já sem fôlego .

Vitor : eu não sei o que te  
falar , não sei o que posso  
fazer pra te ajudar , mas de  
uma coisa você tem razão ,  
sua família não vai aceitar ,



não vai ser fácil .

Larissa : me leva pro  
hotel ?

Vitor : claro , vamos ! - ele  
fechou a porta do carro  
dando a volta e entrando no  
mesmo , deu partida e foi em  
direção ao hotel .

Vitor : não vou poder  
descer , o Bernardo tá  
sentindo minha falta , e tá  
suspeitando , se precisar me



FMB

liga ?

Larissa : claro , obrigada !

FMB

Subi os 3 degraus da  
entrada do hotel , entrei no  
elevador , e assim que entrei  
no meu quarto liguei meu  
celular , com quase 50  
chamadas do Bernardo desde  
ontem , criei coragem e liguei  
pro Bruno novamente , que  
atendeu no 3 toque .

Bruno : Larissa , aonde





você esta ? estou te  
procurando há dias .

FMB

Larissa : é . . . eu tentei te  
ligar ontem mas . . . é  
podemos nos encontrar ?

Bruno : vai ser meio  
difícil , estou no Canadá , só  
se , você quer vir pra cá ?  
tenho alguém pra te  
apresentar .



Larissa : ah não é nada  
importante , e não quero

atrapalhar vocês .

Bruno : vou adiantar todo  
meu trabalho e volto ao  
Brasil em 2 semanas .

Larissa : quando chegar  
me avisa .

Bruno : pode deixar , vou  
tentar ir o mais rápido  
possível , e vamos resolver  
seja lá o que tá acontecendo .

- meus olhos se encheram de  
lágrimas .



Larissa : obrigada ! eu te  
espero .

Bruno : fica bem tá ? eu  
amo você pequena .

FMB

Os leitores também gostaram: -----



Anjo Sedutor



17.9K

TAGS dark possessive fated dominant



FMB

## Almoço estranho

Desliguei o celular com  
aquele nó na garganta , o que  
eu mais queria era ficar em  
paz com tudo que tá  
acontecendo e achar a  
solução para os meus  
problemas , o que está cada  
vez mais difícil , fiquei o dia



todo no quarto de novo ,  
estava com medo de sair e de  
algum jeito o Bernardo me  
encontrar , e assim os dias  
foram passando , eu ficava  
cada vez mais sozinha ,  
porque o Vitor não queria  
que o Bernardo percebesse  
que ele estava ficando muito  
tempo longe do morro , e eu  
entendo ele .

FMB



Faltava 1 dia para o Bruno  
chegar ao Brasil , depois

daquela ligação , nós não  
conversamos mais , só recebi  
uma mensagem dele  
avisando que chegaria  
amanhã , eu estou tensa ,  
mas decidi que vou contar a  
verdade pra ele , custe o que  
custar , ele merece saber , e  
mesmo que agora esteja com  
alguém , não posso esconder  
isso pra sempre , vejo como o  
Vitor agiu quando cogitei não  
contar , ele sofreu tanto por

FMB



ser renegado pela família ,  
não vou fazer isso com meu  
filho .

FMB

Essa foi a noite que eu  
mais dormi bem , saber que o  
Bruno está voltando me  
trouxe paz , e segurança ,  
coisas essas que eu não tinha  
há dias .

Acordei com um sorriso , e  
fui escovar os dentes a cada  
dia que se passava o enjoo  
estava mais forte , o médico



disse que não se sabe se eles vão parar ou se vão até o fim da gravidez , tenho outra consulta amanhã , e vou pedir ao Bruno para me acompanhar .

FMB

Tomei um banho rápido , lavei os cabelos , e coloquei um vestido branco florido que comprei na lojinha do lado do hotel , passei perfume e fiquei pronta esperando a mensagem que





tanto queria , meu celular  
apitou umas três vezes , mas  
não era ele , e nem me  
importei pra quem foi .

FMB

Alguns minutos depois  
recebi uma ligação .

Bruno : pequena , estou  
em casa ! - eu suspirei fundo  
e sorri .

Larissa : já estava ansiosa .

Bruno : quer vir pra cá ? -  
pensei um pouquinho e saiu



logo em seguida .

Larissa : claro , vou pegar um táxi , e chego ai rápido .

Bruno : eu te espero então . - desliguei o celular , já com a mochila nas costas , fechando a porta do quarto .

Desci no elevador , e meu coração batia com força , parecia que ia sair pela

garganta a qualquer momento , cheguei na rua e



tinha um táxi quase na esquina do hotel , olhei para todas as direções , e entrei no mesmo , dando o endereço para o motorista .

FMB

Quando cheguei na frente do prédio do Bruno , minhas pernas bambearam , e minhas mãos começaram a suar , paguei pela corrida , o porteiro me deixou entrar sem perguntas , subi no elevador , e aqueles minutos



pareciam horas , parecia que  
havia parado no tempo , até  
que o barulho do elevador  
abrindo me tirou do transe ,  
sai rápido do elevador , e  
corri na direção do  
apartamento dele , mas  
assim que parei na porta ouvi  
algumas risadas , tive  
vontade de correr dali , mas  
me mantive firme , e apertei  
a campainha .

Bruno : você chegou . - ele



abriu a porta sorridente , e  
me abraçou com força , me  
tirando do chão .

FMB

Larissa : estava com  
saudades . - sussurrei no  
ouvido dele , que sorriu  
ainda mais .

Bruno : entra , me dá essa  
bolsa aqui . - ele a pegou de  
mim e assim que percebeu o  
peso me olhou com uma  
sobrancelha arqueada . -  
você tá andando com essa



bolsa pra todo lado ?

Larissa : sim , hoje acabou  
minha estadia no hotel ,  
então quando sair daqui vou  
procurar por outro , não  
poderia ter deixado minhas  
coisas lá .

Bruno : você tá ficando em  
um hotel ? há quanto  
tempo ? - fomos andando pra  
dentro do apartamento , e  
conversando até chegarmos  
na sala , onde estava um



moça , com uma saia  
comprima , justa , e uma  
blusa branca , parecia uma  
gerente de branco ou algo  
assim .

FMB

Larissa : te conto tudo  
depois pode ser ? - olhei pra  
ele envergonhada , e ele  
claramente percebeu .

Bruno : ah , claro !

Larissa , essa é a Karina ,  
Karina essa é a Larissa . -  
cumprimentei a loira ,



sentada com uma taça de  
vinho .

FMB

Karina : é um prazer  
finalmente te conhecer  
Larissa . - olhei pra ela e pra  
ele meio desconfiada .

Larissa : o prazer é meu . -  
eu sorri pra não ficar mais  
sem graça do que já estava .

Bruno : tenho uma coisa  
pra te contar , vamos  
almoçar que eu vou te contar





tudo . - ele levou minha mochila pro quarto dele , e a tal Karina sorrindo , foi me puxando pra mesa .

FMB

Karina : eu estava ansiosa pra te conhecer , até parece que nos conhecemos a muito tempo . - eu só conseguia sorrir , não estava entendendo nada , quando nos sentamos a mesa o Bruno voltou .

Bruno : então , quer



começar com as novidades  
ou eu começo ? - olhei meio  
sem entender , ele queria  
mesmo conversar na frente  
dessa mulher ?

FMB

Larissa : não , pode falar  
você primeiro . - colocamos  
comida nos pratos enquanto  
ele falava algo sobre a  
empresa .

Bruno : . . . e então com  
essa expansão , eu vou me  
mudar para o Brasil , e a



Karina vai assumir a  
empresa no Canadá . - eu  
meio que engoli em seco .

FMB

Larissa : mas vocês não  
estão juntos ? - os dois riram  
ao mesmo tempo .

Karina : Claro que não ,  
somos amigos desde a  
faculdade , eu vou me casar  
em alguns meses , e o Bruno  
me contou que queria voltar  
para o Brasil , para ficar mais  
perto de você .



Bruno : Karina , você não precisa falar sobre tudo .

Karina : desculpa , é que eu estou empolgada com isso . - continuei em silêncio . - até parece que se não for no Brasil você vai se casar um dia ou ter filhos .

Larissa : eu estou grávida . .



sentada com uma taça de  
vinho .

FMB

Karina : é um prazer  
finalmente te conhecer  
Larissa . - olhei pra ela e pra  
ele meio desconfiada .

Larissa : o prazer é meu . -  
eu sorri pra não ficar mais  
sem graça do que já estava .

Bruno : tenho uma coisa  
pra te contar , vamos  
almoçar que eu vou te contar



tudo . - ele levou minha mochila pro quarto dele , e a tal Karina sorrindo , foi me puxando pra mesa .

FMB

Karina : eu estava ansiosa pra te conhecer , até parece que nos conhecemos a muito tempo . - eu só conseguia sorrir , não estava entendendo nada , quando nos sentamos a mesa o Bruno voltou .

Bruno : então , quer



começar com as novidades  
ou eu começo ? - olhei meio  
sem entender , ele queria  
mesmo conversar na frente  
dessa mulher ?

FMB

Larissa : não , pode falar  
você primeiro . - colocamos  
comida nos pratos enquanto  
ele falava algo sobre a  
empresa .

Bruno : . . . e então com  
essa expansão , eu vou me  
mudar para o Brasil , e a



Karina vai assumir a  
empresa no Canadá . - eu  
meio que engoli em seco .

FMB

Larissa : mas vocês não  
estão juntos ? - os dois riram  
ao mesmo tempo .

Karina : Claro que não ,  
somos amigos desde a  
faculdade , eu vou me casar  
em alguns meses , e o Bruno  
me contou que queria voltar  
para o Brasil , para ficar mais  
perto de você .





Bruno : Karina , você não precisa falar sobre tudo .

FMB

Karina : desculpa , é que eu estou empolgada com isso . - continuei em silêncio . - até parece que se não for no Brasil você vai se casar um dia ou ter filhos .

Larissa : eu estou grávida . .



FMB

## **Será finalmente o re - começo ?**

Bruno : como assim  
grávida Larissa ? por isso  
saiu de casa ? quem é o pai ?

Larissa : eu não sabia que  
estava quando saí de casa ,  
na verdade ninguém sabe .

Bruno : meu deus , como



isso aconteceu Larissa , de  
quanto tempo você está ? -  
ele se levantou e ficou  
andando envolta da mesa ,  
passando a mão pelos  
cabelos .

FMB

Larissa : quer mesmo que  
eu te fale como uma mulher  
fica grávida ?

Bruno : não começa com  
graçinha agora não .

Karina : eu . . . eu vou lá



pro quarto , vocês precisam ter essa conversa sozinhos .

FMB

Larissa : não , pode ficar , eu não me importo .

Bruno : me fala quem é o pai Larissa , de quanto tempo você tá ?

Larissa : eu pensei muito se ia te contar ou não , eu estava morando na casa da minha mãe . - ele me interrompeu .



Bruno : você estava no morro do Alemão , meu deus . - voltei a falar , não ligando para aquele comentário .

FMB

Larissa : nesse tempo que estava lá , eu me envolvi com um cara , no começo até que foi legal , ele me respeitava e tudo , mas há uns 10 dias , ele quis t\*\*\*\*\*r e eu disse não , mas ele continuou insistindo , e eu dizendo



não , só que ele claramente  
era mais forte que eu . -  
comecei a chorar , de cabeça  
baixa , e quando ergui  
percebi lágrimas no rosto da  
Karina , e a cara do Bruno de  
quem iria matar alguém . -  
depois que ele acabou , eu  
me levantei arrumei essa  
mochila , e sai do morro  
fugindo .

FMB



Bruno : eu vou matar ele ,  
mas que droga Larissa . - ele



chutou a parede , e a Karina  
veio me abraçar .

FMB

Larissa : e respondendo a  
sua pergunta , eu estou de 16  
semanas , o que é 4 meses .

Bruno : não tem como ele  
ser o pai , você ainda estava  
aqui comigo nessa época .-  
ele percebeu o que falou , e  
paralisou . - é sério ?

Larissa : sim , é sério ! - ele  
sorriu , e veio me abraçar .



Bruno : eu vou ser pai ?  
não acredito . - balancei a  
cabeça sorrindo .

FMB

Larissa : pensei muito se  
deveria te contar ou não ,  
álias eu achava que você já  
tinha arrumado alguém  
quando te liguei , e não  
queria acabar com seus  
planos também . - a Karina  
foi saindo de fininho , e  
quando percebi já estávamos  
sozinhos .





Bruno : eu já te disse antes  
Larissa , você sempre foi  
prioridade na minha vida , e  
sempre quis ficar com você .

FMB

Larissa : mas você sabe o  
que toda a família iria achar  
com isso .

Bruno : você acha mesmo  
que eu ligo pra eles ?

Larissa : mas eles podem  
tirar a sua herança , suas  
coisas . - ele riu .



Bruno : eu não ligo pra  
isso , construí tudo o que eu  
tenho hoje sozinho , e não  
me importo de ficar sem o  
dinheiro deles . - ele segurou  
meu rosto com as duas  
mãos , olhando no fundo dos  
meus olhos . - eu te amo , e  
sempre te amei , não ligo pra  
mais nada se você estiver  
comigo .

FMB



Larissa : eu também te  
amo , mas não tenho certeza

se é do jeito que você quer .

Bruno : você me amando é  
o suficiente pra mim  
pequena . - ele me abraçou . -  
nós nos damos bem ,  
conversamos sobre tudo ,  
confiamos um no outro , o  
que mais precisamos ?

Larissa : você tem razão .

Bruno : quer vim morar  
comigo ? - a pergunta me  
pegou de surpresa , mas não



FMB

tanto , eu esperava mesmo  
que pudesse ficar aqui por  
uns dias .

FMB

Larissa : claro que eu  
quero , não pretendo mais  
sair de perto de você .

Bruno : podemos ir buscar  
suas coisas se quiser . - na  
hora eu congelei .

Larissa : não , nós não  
podemos ! - eu meio que  
gritei em desespero , e ele me



olhou confuso .

Bruno : quem é esse cara  
que você se envolveu ? -  
fechei meus olhos suspirando  
, e passei a mão na testa .

Larissa : O Bernardo , filho  
do G15 .

Bruno : Larissa , você foi  
se envolver com o enteado da  
tua mãe , caramba .

Larissa : quando eu  
cheguei lá ele foi muito gente





boa , se ofereceu pra pagar meus estudos e tudo mais , só que depois começamos a ir em festas e passar a maior parte do dia dormindo , após a noite de bebidas e drogas , foi quando minha mãe me chamou pra conversar que eu percebi o que estava fazendo com a minha vida .

**FMB**

Bruno : não se culpe , muitas pessoas tem a aparência de quem não são .



Larissa : eu deixei tudo pra trás , carro , notebook , roupas .

FMB

Bruno : não tem nenhum jeito de conseguir pegar ? - me lembrei de quando minha mãe ameaçou o Bernardo , e ele ficou quieto .

Larissa : acho que a minha mãe pode ajudar .

Bruno : você tem certeza que ela não te entregaria pra



ele ?

Larissa : tenho sim , ela parecia muito incomodada enquanto estávamos juntos .

Bruno : então tenta falar com ela . - peguei meu celular na mão , e abri uma mensagem dela .

~ SMS

Marcela : Larissa , por favor me liga , estou preocupada com você , o





Bernardo esta agindo  
estranho , preciso saber se  
você está bem , só me liga  
por favor .

FMB

~ SMS

Apertei no nome dela , e o  
celular começou a chamar ,  
no segundo toque ele foi  
atendido .

~ Ligação

Marcela : meu deus ,  
aonde você está ?



Larissa : Oi mãe , eu estou bem , não precisa se preocupar .

FMB

Marcela : eu achei que ele tinha te achado e feito alguma coisa com você .

Larissa : não , eu estou muito bem protegida .

Marcela : graças a deus .

Larissa : eu preciso de um favor seu , desculpa , eu não queria pedir , mas só você



pode me ajudar .

Marcela : o que você  
precisa ?

Larissa : das minhas coisas  
que ficaram ai , eu preciso  
sair do Brasil , e meus  
documentos estão em uma  
mala no guarda roupas .

Marcela : eu não sei se  
consigo levar Larissa , as  
coisas aqui estão cada dia  
pior .



Larissa : eu não sei como ,  
mas o Bernardo te obedeceu  
aquele dia , por favor faça  
isso por mim .

FMB

Marcela : tudo bem , vou  
arrumar as coisas e te ligo  
quando acabar , aonde você  
está ?

Larissa : eu te falo quando  
você sair do morro .



Marcela : certo , eu te ligo  
logo .

Larissa : obrigada mãe .

Marcela : você é minha  
filha .

~ Ligação

Bruno : ela vai ajudar ?

Larissa : vai sim . - meu  
celular tocou e era o Vitor .

~ Ligação

Larissa : Alô .

Vitor : você quer me matar  
de susto ? cheguei no hotel ,



e falaram que você saiu hoje  
de manhã .

FMB

Larissa : desculpa , eu não  
estava me sentindo segura ai  
mais .

Vitor : não tem problema ,  
como você está ?

Larissa : estou bem . - o  
Bruno me olhava curioso . -  
Vitor , quer conhecer alguém  
da família ?

Vitor : esse alguém não é





um zé mané não né ? se não  
dispenso . - eu ri .

FMB

Larissa : não , ele não é um  
zé mané .

Vitor : então sim , eu  
quero conhecer alguém da  
família , mas não pode ser  
hoje , eles me seguiram até  
aqui .

Larissa : como você sabe ?

Vitor : estou vendo o  
Bentevi descer do carro nesse



momento , preciso ir .

Larissa : você vai ficar bem  
?

Vitor : vou sim , te ligo  
depois , se cuida .

~ Ligação

Antes que eu pudesse  
responder ele desligou , acho  
muito chato ele estar se  
expondo assim pra me  
proteger .





Bruno : quem era ?

Larissa : o Vitor , você vai  
conhecer ele logo , tenho  
uma consulta amanhã , você  
quer ir ?

Bruno : claro que eu quero  
ir , a partir de hoje eu vou  
cuidar de vocês . - ele  
acariciou meu rosto , e me  
levantei da cadeira , ficando  
frente a frente com ele .

Larissa : quando você



pretende voltar pro Canadá ?

- ele passou a mão na nuca ,  
me olhando sério .

FMB

Bruno : eu só voltei pra cá  
por você , preciso estar de  
volta no máximo em 3 dias . -  
meu coração apertou .

Larissa : entendo . -  
abaixei a cabeça , e ele me  
puxou para seus braços .

Bruno : você pode vir  
comigo .



Larissa : tenho que ver  
como está meu visto , faz  
tempo que não viajo .

FMB

Bruno : eu posso ficar ,  
minha vida agora é aqui .

Larissa : você precisa  
acabar seus negócios , e pra  
falar a verdade eu não queria  
muito ficar no Brasil .

Bruno : podemos ver de  
abrir a empresa em outro  
país , nada foi aprovado



ainda , podemos mudar .

Larissa : você tem certeza  
que quer isso ?

Bruno : o que ? um filho ?

Larissa : um filho , a mãe  
desse filho , mudar a sua vida  
, e seus negócios assim ?

Bruno : eu já iria mudar  
mesmo sem filho , só pra ter  
você comigo por mais  
tempo .



Larissa : você não existe  
sabia . - ele segurou meu  
rosto , e me beijou , o beijo  
do Bruno era como se eu  
voltasse a respirar depois de  
um longo tempo sem ar , nos  
separamos e ele me deu um  
beijo na testa .

FMB

Bruno : precisamos ir ao  
mercado . - arregalei os olhos  
.

Larissa : Eu precisava  
lavar algumas roupas ,



podem ir você e a Karina .

Bruno : você está com  
medo de sair ?

Larissa : um pouco , não  
acho que seria uma boa  
companhia assim .

Bruno : deixa de ser boba ,  
você vai comigo , vou te  
proteger , ele não é tão  
maluco ao ponto de fazer  
alguma coisa com você no  
meio da rua .



FMB



Larissa : eu não duvido  
nada . - ele sorriu .

FMB

Bruno : fica calma pode  
ser ? nada vai te acontecer . -  
balancei a cabeça  
concordando , e ele gritou a  
Karina . - Karina , vamos ao  
mercado ?

Karina : vamos sim . - ela  
disse colocando a cabeça pra  
fora do quarto onde estava , e  
eu ri .



Larissa : obrigada ! -  
agradeci enquanto o Bruno  
foi pegar as chaves .

FMB

Karina : obrigada pelo  
quê ?

Larissa : pelo apoio mais  
cedo , eu estava me sentindo  
um lixo , seu abraço me  
ajudou muito .

Karina : imagina , só uma  
mulher que já passou por  
isso pra entender a dor da





outra .

Larissa : ah , eu sinto  
muito .

Karina : foi a muito  
tempo , um ex namorado ,  
demorou um tempo pra  
superar , mas tudo volta a se  
encaixar quando se tem a  
pessoa certa ao seu lado . -  
eu sorri , e peguei em sua  
mão .

Bruno : e então vamos ?



FMB

## Dia quase perfeito

Larissa : não acho que  
estou pronta pra sair .

Karina : deixa de ser boba ,  
você precisa se distrair .

Bruno : ela está certa , se  
você não se sentir bem , nós  
voltamos tudo bem ?



Larissa : tudo bem então ,  
vamos .

FMB

Fizemos uma compra  
enorme no mercado , até  
parecia que iam alimentar  
um batalhão , o Bruno  
parecia estar muito feliz , eu  
não consigo descrever a  
sensação que estava sentindo  
, era uma alegria , que não  
cabia no meu peito .



Já estava escurecendo  
quando saímos do shopping ,

com sacolas de roupas , o Bruno queria comprar roupas de bebê , mas ainda não sabemos se é uma menina ou um menino , então eu e a Karina tiramos essa ideia da cabeça dele , com muito custo mas conseguimos .

FMB

Assim que chegamos em casa , eu percebi que não havia acontecido nada , e eu consegui me distrair , quem



sabe o Bernardo nem está  
atrás de mim ? e tudo seja  
paranoia minha , a Karina  
me ajudou a arrumar as  
coisas na geladeira , e o  
Bruno arrumou os armários .

FMB

Karina : bom gente , vou  
tomar um banho , e ver meus  
e-mails , vejo vocês mais  
tarde . - nós sorrimos e ela  
foi pro quarto .

Bruno : que horas são a  
consulta amanhã ?



Larissa : às 10 : 00 , se  
tiver compromisso não  
precisa ir . - ele me olhou  
franzindo as sobrancelhas  
enquanto se sentava no sofá .

FMB

Bruno : se eu tivesse  
compromisso , já teria  
desmarcado . - parei na  
frente dele , que me puxou  
para seu colo . - eu quero  
viver isso , cada minuto , e  
cada coisa que você fizer eu  
quero estar junto . - ele me





abraçou cheirando meus  
cabelos .

FMB

Larissa : você não sabe o  
quanto eu pedi a deus para  
que esse bebê fosse seu . - ele  
sorriu .

Bruno : você sempre soube  
que eu queria ficar com  
você , se você tivesse ficado  
talvez não estaríamos  
passando por tudo isso .



Larissa : você tem razão ,

mas já sabe o que eu acho  
né , não vou voltar na mesma  
história .

FMB

Bruno : sim , eu sei , a  
família , mas a partir de o  
momento que você chegou  
aqui , me dizendo que está  
grávida , vocês são a minha  
família , mais ninguém . - eu  
abracei ele forte , e meus  
olhos se encheram de  
lágrimas .



Larissa : obrigada por ser



assim . - ele sorriu .

Bruno : assim como ? eu  
não ia ser um zé mané com  
você e meu filho , tá doida . -  
nós dois rimos , e meu  
celular tocou na bolsa pela  
vigésima vez hoje , respirei  
fundo fechando os olhos . - é  
ele de novo ?

Larissa : deve ser ,  
sinceramente , eu não tenho  
nem coragem pra ver mais .



Bruno : você acha que ele  
não vai parar ?

FMB

Larissa : eu não sei , eu  
achava que o conhecia , mas  
na verdade não conheço . -  
ele passava as mãos no meu  
cabeço , enquanto a gente  
conversava . - eu fui uma  
burra , eu mesma procurei  
pelo que está acontecendo .

Bruno : não se culpe  
tanto , alias não se culpe ,  
você não tem culpa de nada .



- ficamos em silêncio alguns minutos , e logo eu me levantei .

FMB

Larissa : preciso arrumar as coisas no quarto .

Bruno : eu vou com você , te ajudo . - ele se levantou vindo atrás de mim .

Comecei a tirar as roupas das sacolas , enquanto ele tirava as etiquetas , coloquei tudo em um monte , e tirei as



minhas coisas da mochila ,  
dobrando e colocando no  
guarda roupas .

FMB

Larissa : você não vai  
guardar suas coisas ?

Bruno : não , tenho que  
voltar em 3 dias . - ele fez  
uma expressão de tristeza . -  
será que a sua mãe não  
conseguiu seuss  
documentos ?

Larissa : ela disse que iria



me ligar .

Bruno : mas você não olha  
as chamadas . - eu ri .

Larissa : eu não queria que  
nosso dia perfeito fosse  
interropido assim . - foi a vez  
dele sorrir .

Bruno : mas precisamos  
ver isso logo , se seu visto  
ainda estiver válido você  
pode ir comigo . - me levantei  
da cama e fui pra sala ,



peguei minha bolsa ,  
voltando com o celular pro  
quarto .

FMB

Larissa : não é ela . - me  
sentei na cama olhando pra  
tela .

Bruno : o que foi ?

Larissa : teve uma invasão  
no morro , por isso minha  
mãe ainda não ligou , mas  
essa é a hora perfeita pra ela  
conseguir pegar as coisas .





Bruno : como você sabe ?

Larissa : porque é agora  
que o Bernardo tem que ficar  
escondido , até as coisas se  
acalmarem , então ela tem  
como pegar as coisas e sair  
sem ele interferir .

Bruno : então logo ela vai  
ligar ?

Larissa : sim .

Bruno : e como você sabe  
disso tudo ?



Larissa : eu já estive em  
uma invasão antes .

FMB

Bruno : meu deus , olha o  
mundo em que você foi  
viver .

Larissa : a invasão que eu  
estive era da polícia , eles não  
matam qualquer um , agora  
pelo que parece foi um morro  
rival , ai a coisa fica séria , é  
um matando o outro sem dó .

- ele olhou pra mim , meio  
pensativo .





Bruno : e quem te disse  
isso ?

Larissa : o Vitor . - ele me  
olhou , de canto de olho . -  
eu acho que já está na hora  
de você saber quem é o  
Vitor .

Os leitores também gostaram: -----



Anjo Sedutor

 17.9K

TAGS   dark   possessive   fated   dominant





FMB

## Notícias

Arrumamos todo o quarto , e minhas roupas no lugar , as novas eu lavei e coloquei pra secar , a Karina nos chamou para jantar em um restaurante que os pais dela iam quando ela era pequena , tomei um banho



enquanto ela e o Bruno resolviam algo sobre a empresa , coloquei um vestido preto , com uma sandalia rasteirinha , preendi o cabelo com duas trancinhas nas laterais , e fiquei esperando eles .

Bruno : já está pronta ? - o Bruno entrou no quarto , eu estava deitada assistindo televisão .

Larissa : me arrumo



FMB

rápido lembra . - ele riu .

Bruno : você quer voltar a estudar ? - me surpreendi com a pergunta .

Larissa : eu queria , mas acho que agora não é a hora pra isso .

Bruno : podemos esperar até o bebê nascer , o que você acha ? podemos ficar no Canadá , e eu acho outra pessoa pra ficar no meu lugar



aqui no Brasil .

Larissa : vamos ver tudo  
com calma .

Bruno : eu só tenho medo  
de uma coisa .

Larissa : do que seria ?

Bruno : de você ir embora  
de novo .

Larissa : eu não vou  
embora . - meu celular tocou  
e quando peguei na mão era



minha mãe . - é ela !

Bruno : atende .

~ Ligação

Marcela : Larissa ? tudo  
bem ?

Larissa : oi mãe , sim eu  
estou bem ! e como estão as  
coisas por ai ?

Marcela : já ficou  
sabendo ?

Larissa : sim , já está em



todos os jornais , você está bem mesmo ?

FMB

Marcela : sim , estou bem , eu consegui pegar suas coisas .

Larissa : graças a deus , você consegue me dizer se meu visto está em dia , ou vencido ?

Marcela : ele vai vencer no mês que vem filha . - abri um sorriso enorme .





Larissa : podemos nos encontrar amanhã ?

FMB

Marcela : sim , aonde você está ?

Larissa : não é por sua causa , mas eu acho melhor a gente combinar de se ver em outro lugar .

Marcela : claro , você tem toda razão , não se preocupa com isso , você não vai me dizer mesmo o que ele te





fez ?

Larissa : mãe , eu não  
quero mais relembrar  
aquilo , conversa com o Vitor  
que ele sabe de tudo . - ela  
ficou muda por um tempo . -  
Mãe , está tudo bem com o  
Vitor ?

Marcela : sim , ele está  
bem , levou um tiro no  
braço , mas não foi nada  
grave .



Larissa : meu deus , e o  
que eles queriam ?

FMB

Marcela : o Bernardo ,  
parece que ele arrumou briga  
com o Sombra .

Larissa : mas eu achei que  
eles eram amigos .

Marcela : eram , agora vai  
saber o que aconteceu .

Larissa : você deveria ir  
embora daí, sair desse lugar .



Marcela : eu não posso  
mais fazer isso , essa é a vida  
que eu escolhi , não posso  
mais voltar atrás . - fiquei  
quieta , não tenho mais o que  
falar pra ela .

FMB

Larissa : podemos almoçar  
amanhã , naquele  
restaurante perto da praia ,  
que eu ia com você .

Marcela : combinado às  
11h30 estarei lá .



Larissa : até .

~ Ligação

Bruno : ela está bem ?

Larissa : está sim , amanhã  
vou encontrar ela pra  
almoçar .

Bruno : nós vamos  
encontrar ela pra almoçar .

Larissa : tem certeza que  
quer ir ?

Bruno : claro que sim ,



estamos juntos nessa ,  
lembra ?

FMB

Larissa : você é um anjo . -  
ele sorriu , e beijou a ponta  
do meu nariz .

Bruno : vou me arrumar  
rápido e nós já vamos .

Larissa : ótimo , estou com  
fome . - ele riu e foi pro  
banheiro . - eu sai do quarto  
indo pra sala , e encontrei a  
Karina já na sala . - esqueci



que vocês já estava pronta .

Karina : não tem problema  
, eu não tenho pressa .

Larissa : parece que eu vou  
poder ir com vocês .

Karina : sério ? que ótimo ,  
assim não vamos ficar  
preocupados com você .

Larissa : eu vou encontrar  
com a minha mãe amanhã ,  
pra pegar meus documentos ,  
e o resto das minhas coisas ,





estou meio apreensiva .

Karina : vai dar tudo certo , sua mãe não faria nada pra te prejudicar , você mesma já tinha falado isso .

Larissa : ah não , eu não falo dela , mas se alguém seguir ela , eu passei bastante tempo lá pra saber como eles são .

Karina : não pensa nisso agora não , você precisa de



paz .

Larissa : acho que um tempo longe do Brasil vai ser a melhor coisa que pode acontecer pra mim , ficar longe de tudo isso .

Bruno : podemos ir agora .  
- o Bruno entrou na sala , de bermuda e camiseta branca .

Karina : acho que eu não te via assim desde a faculdade .





Bruno : usar terno todos  
os dias cansa . - nós três  
rimos .

FMB

Larissa : eu já sou  
acostumada a te ver assim ,  
rs .

Karina : então vamos , que  
agora eu tô com fome , e  
saudades de ver essa cidade  
anoite , já faz tantos anos .

Larissa : eu não sabia que  
você era daqui . - fomos



conversando o caminho todo até o carro , a Karina me falou um pouco sobre a infância dela , e até histórias da faculdade com o Bruno .

FMB

Eu consegui me distrair bastante , jantamos , demos muita risada , e depois fomos tomar sorvete na praia , eu estava feliz como nunca .



FMB

## Nosso filho

Acordei bem cedo com o Bruno tentando fazer café ,  
prendi meu cabelo em um coque , escovei os dentes e saí do quarto em direção a cozinha .



Larissa : estou vendo que  
ainda não aprendeu a fazer

café . - ele riu .

Bruno : não aprendi , lá eu tomo café na empresa todos os dias .

Larissa : de sábado e domingo também ?

Bruno : também , não tenho nada pra fazer , e ninguém pra ficar comigo , então eu trabalho .

Karina : até agora , mas a partir do dia que chegarmos



lá adeus trabalho todos os dias .

FMB

Bruno : Bom dia pra você também Karina . - eu dei risada .

Larissa : vem , vou te ensinar pela milésima vez , como fazer café .

Coloquei a água pra esquentar , lavei a garrafa , e deixei tudo preparado .

Karina : vou arrumar a



mesa enquanto isso . - ela  
pegou algumas coisas na  
geladeira , e outras no  
armário enquanto , a água  
ferveu e eu ensinei o Bruno a  
fazer café , mais uma vez ,  
depois de milhares .

FMB

Bruno : acho que agora eu  
aprendi .

Larissa : espero que sim .

Karina : agora você tem  
que fazer café pra Larissa ,





todos os dias .

Larissa : sorte minha que  
eu não tomo café . - nós  
rimos .

Bruno : e então , tá  
preparada ?

Larissa : não sei , mas hoje  
eu estou mais tranquila ,  
passar o dia com vocês me  
ajudou bastante .

Karina : falando nisso ,  
vou comprar as passagens ,



quando vocês querem ir ?

Bruno : quer ir em 2 dias ?

- ele perguntou pra mim ,  
que já estava enfiando um  
copo de leite na boca .

Larissa : não , por mim  
pode ser amanhã .

Karina : tá animada  
mesmo hein .

Larissa : não vejo a hora  
de sair daqui .



FMB



Bruno : então iremos  
amanhã !

FMB

Karina : ok , e vocês vem  
depois do almoço ?

Larissa : sim , logo depois  
que eu pegar minhas coisas  
nós voltamos .

Bruno : então vamos se  
arrumar , que precisamos ir .

Karina : você consegue me  
mandar algum documento  
seu por foto ? pra comprar a



passagem .

Larissa : claro , já te mando . - me levantei da cadeira , e fui pro quarto , peguei meu documento e tirei uma foto enviando ela pra Karina .

Tomei um banho rápido , passei creme no corpo , e coloquei um vestido , um tênis , passei perfume , peguei uma bolsa pequena que eu tinha , colocando meu



celular , os documentos do  
pré natal , e voltei pra sala ,  
esperando o Bruno , que  
estava lavando a louça , e a  
Karina guardando as coisas .

FMB

Bruno : já acabei , fico  
pronto rapidinho . - ele  
passou por mim me dando  
um selinho , e foi pro quarto .

Larissa : eu acho que hoje  
nós vamos conseguir ver o  
que o bebê é .



Karina : sério ?

Larissa : eu não quis falar nada , vai que não dá pra ver e desanima o Bruno .

Karina : você tá certa , mas se tudo estiver certo vai dar pra ver sim .

Larissa : e você , não quer ter filhos agora ?

Karina : ah não , preciso me adaptar com o Lucas primeiro , aquele lá faz uma



bagunça em casa que meu deus .

FMB

Larissa : vocês já moram juntos ? ah desculpa , é a curiosidade mesmo . - ela riu .

Karina : imagina , sei coisas suas que não contaria pra uma pessoa na primeira vez que se viram .

Larissa : força do habito .

Karina : então , nós



estamos morando juntos há uns 3 meses , tenho que me adaptar , vamos nos casar , e quem sabe depois temos um filho .

FMB

Larissa : entendi , tudo no seu tempo . - enquanto conversavamos o Bruno voltou , com uma calça social preta , uma camisa branca com as mangas dobradas até o cotovelo , e um sapato social .





Bruno : podemos ir . -

olhei pra ele fixamente , cada  
dia ele parece mais lindo ,  
tomara que nosso filho ou  
filha puxe pra ele .

FMB

Larissa : você tá muito  
lindo . - sussurrei no ouvido  
dele assim que cheguei  
perto , e ele beijou meu  
pescoço .

Karina : bom , boa sorte ,  
vejo vocês mais tarde .



Saímos do apartamento ,  
entramos no elevador em  
silêncio , o caminho todo no  
carro a mesma coisa ,  
quando descemos no  
consultório ele fez questão de  
não me deixar pagar a  
consulta , ficamos esperando  
por um tempo até a  
enfermeira chamar ,  
entramos na sala do médico  
de mãos dadas .

Médico : Olá Larissa ,





como passou esses dias ?

Larissa : Oi doutor , do mesmo jeito , só que essa semana os enjoos diminuíram .

Médico : o papai veio junto hoje ?

Bruno : a ansiedade de conhecer esse bebezão . - o médico sorriu .

Larissa : doutor , como ele mora no Canadá veio para o



Brasil pelos meus exames . -  
não ia contar toda a verdade  
pro médico . - e nós vamos  
ter que voltar pra lá , tem  
algum médico que possa me  
indicar ?

FMB

Médico : bom , vamos  
fazer o exame do mês  
primeiro , descartando  
qualquer problema com o  
bebê nós conversamos sobre  
isso , ta bom ? pode ir lá se  
arrumar . - deitei na maca ,



como já estava de vestido  
facilitou muito , o médico foi  
até mim , e o Bruno se sentou  
ao meu lado , ele começou o  
exame , mostrou o som do  
coração do bebê , e disse  
estar tudo certo . - querem  
saber o sexo do bebê ?

FMB

Bruno : mais já dá pra ver  
doutor ?

Larissa : queremos saber  
sim .



Médico : sim da pra ver , e  
é um menino !

FMB



## Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais cobiçado de toda Europa e América Latina....



FMB

# Segredos

A felicidade do Bruno era de se ver de longe , ele diz que não ligava para o sexo do bebê , e sim que viesse com muita saúde , o médico avaliou todo o bebê , e disse estar tudo certo , nos liberando para a viagem , e



passando o contato de uma médica no Canadá , Saímos do consultório com pedidos de exames , e toda a minha ficha , e do bebê .

FMB

Bruno : é muito cedo pra querer que ele nasça logo ?

Larissa : não podemos ficar tão ansiosos assim , ainda falta bastante tempo .

Bruno : você pensa em contar pra sua mãe ?





Larissa : penso sim , acho  
que ela deveria saber .

FMB

Bruno : concordo com  
você , e seu pai ? - olhei pra  
ele meio espantada .

Larissa : eu queria te pedir  
pra ir comigo buscar o resto  
das minhas coisas que  
ficaram lá , não queria deixar  
nada pra trás .

Bruno : claro , podemos ir  
ainda hoje , mas você não me



respondeu a pergunta ? -  
entramos no carro , indo em  
direção ao restaurante , pois  
já eram mais de 11 h da  
manhã .

FMB

Larissa : ele perdeu esse  
direito quando me expulsou  
de casa . - ele ficou em  
silêncio , não me falando  
mais nada .

Bruno : tudo bem ,  
podemos ir lá após o almoço  
o que acha ?





Larissa : pode ser . -  
continuamos o caminho até o  
restaurante , e logo na frente  
observei meu carro parado .  
o ela conseguiu trazer até  
meu carro .

FMB

Bruno : você não vai  
precisar dele mais .

Larissa : eu sei , mas é  
estranho que ela trouxe ,  
estou com uma sensação  
r\*\*m .



Bruno : ei , calma . vai  
ficar tudo bem ! - ele desceu  
do carro primeiro , e eu desci  
em seguida .

FMB

Larissa : eu não deveria ter  
vindo .

Bruno : fica calma ,  
ninguém vai te fazer nada  
aqui . - ele pegou a minha  
mão , e fomos caminhando  
para dentro do restaurante ,  
já na porta avistei minha mãe  
, em uma mesa lá no fundo ,



sozinha , andamos até ela  
que se surpreendeu quando  
nos viu .

FMB

Marcela : Bruno ! quanto  
tempo sem te ver .

Bruno : você continua a  
mesma . - ele sorriu e  
abraçou ela .

Marcela : filha , conversei  
com o Vitor , me perdoa . -  
ela começou a chorar , e me  
abraçou logo em seguida .



Larissa : mãe , você não tem culpa nenhuma , eu deveria ter te escutado antes , e nada disso teria acontecido .

FMB

Marcela : eu não deveria ter deixado vocês dois se envolverem , nunca !

Larissa : mãe isso já passou . - eu me sentei na frente dela ao lado do Bruno , e ela se sentou também .



Marcela : você vai pra  
onde filha ?

FMB

Larissa : vou pro Canadá ,  
o Bruno precisa voltar pra  
empresa .

Marcela : vê se você cria  
juízo Larissa .

Bruno : lá vai ser  
diferente , vou por ela pra  
estudar .

Marcela : isso mesmo . - o  
garçom veio e retirou nossos



pedidos .

Larissa : na verdade tem  
outra coisa que eu queria te  
contar . - ela ficou me  
olhando desconfiada .

Marcela : pode falar .

Larissa : alguns dias  
depois que saí do morro  
descobri que eu estou  
grávida . - ela arregalou os  
dois olhos , e se desesperou .

Marcela : não Larissa ,





esse filho é do Bernardo ?

você não pode estar grávida dele , não .

FMB

Larissa : mãe calma , você não está me escutando .

Marcela : Larissa , o Bernardo é seu irmão ! - ela praticamente gritou , me deixando extremamente em choque , o Bruno apertou forte a minha perna .

Larissa : como . . . mas . . .



como você pode esconder  
isso de mim ?

FMB

Marcela : filha , eu  
engravidei antes de me  
casar , como você sabe , e  
quando conheci seu pai , eu e  
sua tia Melissa iam  
bastante ao morro , como eu  
te contei , descobri a grávidas  
quando já não frequentava  
mais os bailes , e estava firme  
com seu pai , nunca imaginei  
que você pudesse ser filha do





G15 , só que um tempo depois , o Maicon precisou fazer alguns exames por problemas de saúde e descobriu que não pode ter filhos , foi quando nos separamos , ele não me deixou levar você , se não iria contar a todos que você não era filha dele , e eu não queria que você fosse criada no meio de traficantes , queria que tivesse a melhor

FMB



vida possível , então  
entramos em um acordo , e  
só eu e o Maicon sabíamos a  
verdade , me perdoa filha .

FMB

Larissa : meu filho não é  
do Bernardo , é do Bruno ,  
quando cheguei no morro já  
estava grávida , mas não  
sabia , tivemos tantas  
oportunidades de conversar e  
você me contar tudo , mas  
você preferiu deixar eu  
namorar meu irmão .



Marcela : Larissa , vê se me entende , eu não podia contar a verdade , eu não posso contar pro G15 , ele me mataria . - comecei a tremer de raiva , e senti a mão do Bruno segurando a minha .

Bruno : fica calma , você não pode ficar nervosa assim . - respirei fundo e nosso pedido chegou , ela se desculpou o almoço inteiro , e a única coisa que eu



poderia pensar era que meu próprio irmão abusou de mim , fiquei emm silêncio até tudo acabar , o Bruno pagou a conta e fomos no carro , peguei minhas coisas e joguei a chave pra ela .

FMB

Larissa : pode ficar , não vou precisar . - ela me olhou com os olhos cheios de lágrimas , e um barulho de motor me chamou a atenção pra rua , me virei e percebi



dois homens em uma moto ,  
apontando a arma pra mim ,  
foi quando fui jogada pra trás  
e ela entrou na minha frente .

FMB

Larissa : MÃE . . - o  
disparo pegou no peito dela ,  
que caiu no chão e a moto  
correu , entrei em desespero .

Bruno : Larissa , você está  
bem ? - o Bruno veio  
correndo , e eu engatinhei até  
minha mãe deitada no chão ,  
quase inconsciente .





Larissa : por favor mãe ,  
não morre .

FMB

Os leitores também gostaram: -----



Mafiosos Obsessivos- Familia Ni...



20.6K

TAGS   revenge   possessive   sex   powerful

-----



FMB

## Há espera de socorro

Larissa : chama o resgate ,  
por favor não deixa ela  
morrer assim . - o Bruno  
pegou o celular ligando para  
a emergência , enquanto eu  
fiquei sentada com a cabeça  
dela no meu colo . - mãe , vai  
ficar tudo bem , você vai ficar



bem , eu prometo !

Bruno : eles já estão  
vindo , outras pessoas  
também ligaram . - segurei a  
mão dela apertando com  
força .

Larissa : você vai ficar bem  
, só não dorme , por favor  
fica acordada . - ela me olhou  
sorrindo enquanto uma  
lágrima escorria em seu rosto  
.





Marcela : me . . . me  
perdoa . . . - ela disse com  
dificuldade .

FMB

Larissa : eu não tenho o  
porque te perdoar , você não  
fez nada de errado , e quer  
saber de uma coisa ? eu faria  
o mesmo com meu filho . -  
ela sorriu novamente , e  
apertou a minha mão .

A ambulância chegou , e  
colocaram ela em uma  
daquelas pranchas de



plástico , imobilizando o  
pescoço , soltei a mão dela  
que foi relutante , pegando a  
sua bolsa .

FMB

Socorrista : você vão  
acompanhar o resgate ? - eu  
fiquei em silêncio , sem  
conseguir abrir a boca pra  
nada .

Bruno : vamos , pra que  
hospital vocês estão indo ?

Socorrista : Federal



Cardoso Fontes .

Bruno : vamos logo atrás .

- ele fechou a porta da ambulância, e correu pro banco do passageiro , quando o motorista ligou a sirene , e saiu a toda velocidade .

O Bruno pegou a minha mão , e entramos no carro , indo atrás da ambulância , ele estava tentando não demonstrar nervosismo , respirei fundo umas 4 x ,



tentando não imaginar o pior

.

Larissa : ela vai ficar bem  
né ? - ele me olhou  
rapidamente .

Bruno : ela vai ficar bem ,  
ela estava consciente , e isso  
é muito bom .

Larissa : quem será que fez  
isso , aquele tiro era pra mim  
, ela entrou na minha frente .

Bruno : não podemos



FMB

adivinhar , talvez nós nunca descobriremos . - peguei meu celular , procurando na lista de contatos , apertei o nome do Vitor , e o Bruno me olhando estranho , talvez devesse achar que eu estava ligando pro Bernardo .

~ Ligação

Vitor : Oi , como você tá ? -  
ele atendeu com uma voz de  
ânimo .



Larissa : Vitor , tentaram  
me matar agora pouco .

FMB

Vitor : o que aconteceu ?  
aonde você tá ? você tá bem ?  
- ele parecia estar  
desesperado .

Larissa : calma , eu estou  
bem , mas minha mãe entrou  
na frente do tiro , estamos a  
caminho do hospital agora .

Vitor : qual hospital ?

Larissa : Cardoso Fontes .





Vitor : ótimo , como é federal vocês estão seguras , assim que der eu apareço .

FMB

Larissa : ta bom .

Vitor : e você sabe se foi grave ?

Larissa : foi no peito , ela estava respirando com dificuldade , mas estava consciente .

Vitor : vou dar um jeito de ir ai e pagar por tudo ,



garanta que ela vai ter o  
melhor atendimento tá ?

FMB

Larissa : pode deixar .

~ Ligação

Bruno : tá , agora eu estou  
mais curioso pra saber quem  
é esse Vitor .

Larissa : o Vitor é seu  
primo .

Bruno : como assim meu  
primo ?





Larissa : até algumas horas atrás eu achava que era nosso primo , mas como minha mãe disse , eu não sou filha do Maicon , então é só seu , ele é filho da tia Melissa .

FMB

Bruno : o que ? e ela por acaso teve filho ? eu não sabia .

Larissa : ninguém sabe , minha mãe e a tia Melissa eramos muito amigas desde



antes dela se envolver com seu pai , eles tem apenas 1 ano de diferença , o que faz ela ser da mesma idade que minha mãe , elas gostavam de ir no morro em dias de baile , foi quando ela conheceu o Daniel , irmão do G15 e acabou engravidando , quando os pais dela descobriram , deram a única opção , ela não ter o bebê , mas ela escondeu a gravides

FMB



e acabou deixando o Vitor lá  
com a mãe do Daniel e do  
G15 .

FMB

Bruno : meu deus que  
história mais maluca .

Larissa : pois então , mas  
sabe o que eu acabei de  
perceber ?

Bruno : o que ? - ele  
continuava dirigindo , já  
havíamos perdido a  
ambulância algumas ruas



atrás .

Larissa : eu não sou sua  
prima , nem de segundo ,  
nem terceiro grau , não tem  
nada que impede que a gente  
fique juntos .

Bruno : isso é uma ótima  
notícia . - ele pegou minha  
mão , e levou a boca , a  
beijando com carinho ,  
ficamos em um silêncio  
gostoso até chegar no  
hospital , o Bruno estacionou



o carro , e descemos de  
pressa , assim que chegamos  
na recepção , havia vários  
policiais esperando .

FMB

Caminhei até a recepção ,  
falando com um moça , que  
pediu os documentos da  
minha mãe , entreguei os que  
encontrei , fizemos a ficha e a  
internação pelo particular ,  
ela me pediu para aguardar  
por mais notícias , caminhei  
de volta para onde o Bruno





se sentou , e logo ouvi um  
policial chamando pelos  
acompanhantes de Marcela ,  
me levantei com o Bruno , e  
fomos direto pra onde ele  
estava .

FMB

Policial : A senhorita é o  
que da paciente ?

Larissa : sou filha .

Policial : você estava no  
local com a vitima certo ?

Larissa : sim , nós



estavamos almoçando .

Policial : algum assunto  
em particular ?

Larissa : estavamos  
contando a ela sobre minha  
gravides , quando acabamos  
de almoçar ela pegou  
algumas coisas minhas que  
estavam na casa dela ,  
porque amanhã estamos de  
mudança para o Canadá .

Policial : porque Canadá ?



estão fugindo de alguém ?

Bruno : eu moro no  
Canadá há 10 anos , e como  
agora vamos ter uma  
família , vou leva-los pra casa  
comigo .

Policial : e qual a relação  
da sua mãe com o morro do  
Alemão .

Larissa : eu reencontrei a  
minha mãe há umas semanas  
atrás , depois de 14 anos sem





vê-la , tive uma briga com meu pai , e fui passar um tempo com ela , foi quando eu soube que ela morava no morro .

FMB

Policia! : Você sabia que sua mãe é mulher do G15 , uns dos traficantes mais perigosos que existe ?

Larissa : agora eu sei , mas ele está preso , e não tenho nenhuma relação com isso , apenas fiquei com ela por um



tempo , pois não tinha pra  
onde ir , já que ele não estava  
no Brasil .

FMB

Policial : você viu quem  
atirou na sua mãe ?

Larissa : mesmo que se eu  
tivesse visto não saberia te  
informar quem foi , como já  
disse não tenho nenhum  
conhecimento em nada que  
aconteceu .

Policial : você viu



Bernardo Zanardi

recentemente ? - esse nome me deu arrepio e mesmo que eu tivesse raiva , e quisesse entregar ele , eu não poderia fazer isso .

Larissa : vi ele uma vez , se não precisar de mais nada , preciso me limpar . - olhei pra minhas mãos e minhas roupas cheias de sangue .

Policial : tudo bem , estaremos por aqui .



Bruno : obrigado . - ele  
agradeceu e saímos para  
fora .

FMB



FMB

## O encontro

Larissa : você acha que eu falei muito ? e se ele não me deixar ir embora do Brasil ?

Bruno : você não mentiu em nada que disse , vai ficar tudo bem .

O tempo foi passando e nada de notícias , fui ao carro



peguei uma roupa das que  
minha mãe trouxe , e  
troqueio de roupa tirando  
aquele sangue todo dos  
braços , vestido branco era  
coladinho , o que destacou a  
minha barriga , me sentei ao  
lado do Bruno quando o  
celular dele tocou , ele  
atendeu , e eu escutava a  
ligação estando encostada no  
ombro dele .

~ Ligação





Karina : Liguei pra falar  
sobre a passagem , consegui  
pra amanhã anoite , o  
embarque é as 21 h .

FMB

Bruno : tudo bem , não  
sabemos quando iremos  
voltar , aconteceu um  
acidente com a mãe da  
Larissa , e estamos no  
hospital .

Karina : meu deus , e ela  
está bem ? vocês precisam de  
alguma coisa ?



Bruno : ainda não sabemos , ela entrou com o resgate , e estamos esperando notícias .

FMB

Karina : se precisarem de qualquer coisa , me liga que chego ai rapidinho .

Bruno : obrigado , eu te mando notícias .

~ Ligação

Larissa : será que vai demorar pra eles darem





alguma informação ?

Bruno : eu vou lá  
perguntar . - ele se levantou e  
foi até uma porta de madeira  
que havia ali , conversou com  
um homem , provavelmente  
o guarda que entrou para  
dentro novamente , e saiu  
alguns minutos depois com  
uma enfermeira , que  
conversou com ele , e  
gesticulava com as mãos , ela  
parecia meio nervosa , me

FMB



levantei indo em direção a eles .

FMB

Larissa : ela está bem ? o que tá acontecendo ?

Enfermeira : desculpa , hoje é meu primeiro dia aqui , sua mãe sofreu um disparo com arma de fogo , causando uma lesão no pulmão esquerdo , ela já entrou em cirurgia .

Larissa : por isso a



dificuldade de respirar ?

Enfermeira : exatamente ,  
assim que a cirurgia acabar  
posso te trazer mais noticias .

Larissa : obrigada .

Voltamos para o banco  
onde estavamos e ali  
permanecemos mais algumas  
horas esperando , a  
enfermeira voltou dizendo  
que a cirurgia estava indo  
bem , porém é algo



demorado , e eu entendo ,  
cochilei por alguns minutos ,  
e quando acordei já estava a  
noite , escutei uma voz  
conhecida vindo da porta , e  
quando me virei vi o Vitor .

FMB

Vitor : como você tá ? - ele  
veio correndo , e me  
abraçou .

Larissa : estou bem . -  
encostei a mão no ombro  
dele , que deu uma repuxada  
de dor . - desculpa .



Vitor : e como ela tá ?

Larissa : ainda em cirurgia

. - o Bruno se levantou . -

Vitor , esse é o Bruno , Bruno  
esse é o Vitor .

Bruno : prazer Vitor , acho  
que já te conheço mais do  
que você mesmo . - os dois  
riram .

Vitor : você é o Bruno ,

Larissa , é isso ? - o Bruno  
me olhou , eu coloquei a mão





na testa .

Larissa : preciso te  
atualizar de muita coisa .

Vitor : vou ali na recepção  
pagar as coisas .

Larissa : não vai não , tem  
um policial rondando por ai ,  
fazendo várias perguntas .

Vitor : tá tranquilo , eu não  
sou procurado . - concordei  
com a cabeça , e ele foi ,  
retornando alguns minutos



depois . - tenho que pagar  
quando tudo acabar .

FMB

Larissa : então senta aí ,  
temos muito o que  
conversar . - ele se sentou em  
um dos bancos ao lado do  
Bruno , ficando meio de  
frente pra mim .

Vitor : vamos as fofocas de  
família .

Larissa : debochado . - eu  
sorri e comecei a falar . - o



Bernardo é meu irmão . - ele me olhou em choque , e ficou de boca aberta . - minha mãe me contou que engravidou antes de se casar , quando conheceu G15 , ela e a sua mãe , iam bastante ao morro , quando ela descobriu a grávides já não frequentavam mais os bailes , e estavam firme com meu pai , ela nunca imaginou que você pudesse ser filha do G15

FMB





, só que um tempo depois , o  
meu pai precisou fazer  
alguns exames por  
problemas de saúde e  
descobriu que não podia ter  
filhos , foi quando eles se  
separamos , ele não deixou  
ela me levar , se não iria  
contar a todos que eu não era  
filha dele , e ela não queria  
que eu fosse criada no meio  
de traficantes , queria que  
tivesse a melhor vida possível

FMB



, então eles entraram em um acordo , e só ela e o meu pai sabiam a verdade .

FMB

Vitor : que loucura , ela fez praticamente a mesma coisa que a minha mãe .

Larissa : exatamente a única diferença é que ela não me queria no morro , já a sua mãe não te queria em copacabana .

Vitor : isso quer dizer que



ainda somos primos , mas de parentes diferentes .

FMB

Larissa : sim , e o Bruno também é seu primo , e não é mais meu . - nós rimos . - ninguém pode saber essa história Vitor , eu não quero ser a filha do G15 e irmã do Bernardo .

Bruno : eu prefiro não ser seu primo mesmo .

Larissa : Vitor , eu tenho



mais coisas pra te contar ,  
estou indo embora do Brasil  
amanhã , aquela bala que fez  
a minha mãe estar ali , era  
pra mim , eu não posso viver  
com essa insegurança , ainda  
mais agora .

FMB

Vitor : por que ?

Larissa : por causa do bebê

.



Leticia Bertolin

Escritor

Recomensas

"Dei esse nome ao capítulo por uma



FMB

## Afronte

Victor : mas , por que você não pode ficar ?

Larissa : não quero que nada aconteça com ele , e se caso o Bernardo descobrir , olha tudo o que aconteceu com a minha mãe . - nesse momento a enfermeira



voltou para conversar comigo  
, me levantei e caminhei até  
ela .

FMB

Enfermeira : a sua mãe já  
saiu da cirurgia , ocorreu  
tudo bem , ela pode ficar em  
observação por algumas  
horas , devido ao dreno que  
está no seu pulmão , ele irá  
permanecer por no máximo  
10 dias , para vermos se  
precisará passar por uma  
nova cirurgia de reparo , se





caso não precisar , retiramos o dreno e ela volta para casa .

FMB

Larissa : graças a Deus , e quando poderemos ver ela ?

Enfermeira: assim que ela saiu da recuperação, pode demorar uma ou 2 horas.

Larissa : obrigada pelas informações , te agradeço de coração .

Enfermeira : imagina , obrigada pela paciência .



Ela virou as costas , e  
entrou pelo corredor , voltei  
para o mesmo banco em que  
estava com o Bruno e o  
Vitor , eles pareciam  
inquietaos , me sentei respirei  
fundo , e comecei a chorar .

FMB

Bruno : o que aconteceu ,  
ela está bem ? Ele passava a  
mão nas minhas costas .

Larissa : ela está bem , só  
estou um pouco assustada .





Vitor : vai ficar tudo bem ,  
você precisa descansar , vai  
pra casa , eu fico com ela .

FMB

Larissa : só depois que eu  
vê - la .

Bruno : teimosa .

Vitor : como sempre . -  
ficamos conversando por  
mais um tempo , o Bruno  
saiu , e pediu pro Vitor ficar  
comigo .

Passado 1h30 o Bruno



voltou , com uma sacola do BK , eu comecei a rit .

FMB

Larissa : aonde você arrumou isso ?

Bruno : fui buscar , não posso deixar meu filho morrer de fome .

Voz : seu o que ? - olhamos na direção da voz que vinha atrás do Bruno , e lá estava meu pai , bom quem eu achava ser meu pai , e a



Bárbara.

Larissa : pai , o que está fazendo aqui ?

FMB

Maicon : eu tenho contatos no hospital Larissa , que história é essa de filho ? - fiquei em silêncio , e de cabeça baixa , o que surpreendeu meu pai , ele estava acostumado com aquela Larissa que gritava , e respondia com todo tipo de ofensa .



Bruno : é o que você  
escutou Maicon , meu filho ,  
na verdade nosso filho . - ele  
pegou minha mão , e me  
puxou pra abraçá-lo .

Maicon : vocês estão  
loucos ? Bruno você já devia  
ter responsabilidade , ela é  
minha filha , sua prima , e  
você é a mesma v\*\*\*a de  
sempre , só mudou o jeito de  
se vestir . - ele ia me dar um  
tapa na cara , quando o Vitor

FMB



entrou na frente , e torceu o  
braço dele pra trás .

FMB

Vitor : não encosta a mão  
nela .

Maicon : ah , pronto ,  
agora você arrumou dois  
homens pra ter um caso , e te  
defender .

Bruno : já chega Maicon ,  
você não tem mesmo  
vergonha na sua cara não é ?

Maicon : você não tem



moral nenhuma pra falar  
comigo agora Bruno .

FMB

Vitor : como você pode  
falar de moral ?

Maicon : quem você cha  
que é moleque ? - o Vitor riu .

Vitor : eu ? eu sou seu  
sobrinho , filho da v\*\*\*a da  
sua irmã Melissa , que me  
deixou no morro do Alemão  
porque ela queria ter  
dinheiro , e não se casar com





um traficante .

Maicon : do que você está falando ? a Melissa nunca teve filhos ?

Vitor : lógico que você não sabia , seus pais encobriram tudo , pra não perder o dinheiro que iam ganhar com o casamento dela .

Maicon : Larissa , isso é verdade ? - eu levantei a cabeça .



Larissa : quando você me expulsou de casa , eu fui pro morro , e lá tive muito apoio , e descobri muitas coisas também , mas quer saber as melhores ? O Vitor é filho da tia Melissa , com o Daniel que na época era sub dono do morro , e eu sou filha da Marcela com o G15 , o traficantes mais perigoso do mundo , e sabe qual a única diferença entre eu e o Vitor ?

FMB





eu fui criada por quem não  
era minha família , não tive  
amor e carinho , não aprendi  
sobre respeito , e ele foi  
criado por uma família que  
ensinou o que é respeito ,  
deu e recebeu amor e carinho  
de todos ao seu redor . - a  
Bárbara olhou pra ele , que  
estava com os olhos cheios de  
lágrimas , e não abriu a boca  
pra falar nada . - que saber  
de outra coisa ? eu e o Bruno

FMB



sempre nos amamos , você  
acha que ele nunca apareceu  
com ninguém antes porque ?  
nós sempre ficamos juntos  
desde os meus 15 anos , eu  
aprendi mais sobre amor  
com ele do que com você , ele  
me ama , me respeita , e é  
isso que eu vou ensinar para  
meu filho .

FMB



Bárbara : como você pôde  
fazer isso com ela ? você a  
privou de tanta coisa , pra

nada .

Maicon : eu só queria dar a ela uma vida que ela jamais teria no morro junto com a mãe dela , mas ela acabou indo para as festas e drogas , e eu perdi o controle .

Bárbara : se ela acabou indo pra essa vida , foi por falta de amor , de atenção em casa , ela poderia ter sido muito mais feliz com a mãe do que foi com você .



Maicon : me perdoa

Larissa , eu sempre te amei ,  
desde o dia que você nasceu ,  
e eu te peguei nos meus  
braços , aquela bebezinha tão  
pequena , que eu queria  
cuidar , não deixar nada de  
r\*\*m acontecer com você .

Larissa : você encherrou  
tudo isso tarde demais , com  
toda essa mentira sabe o que  
eu consegui ? um  
relacionamento com meu



irmão , mas isso não foi a  
pior coisa , eu fugi do morro  
porque ele me estuprou ,  
depois de uma noite de  
drogas e bebidas , o meu  
próprio irmão fez isso  
comigo por não saber que era  
meu irmão , agora eu estou  
aqui fugindo até da minha  
sombra , aquele tiro que  
minha mãe levou , era pra  
mim , ela entrou na frente ,  
se não agora era eu quem

FMB



estaria morta .



## Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais cobiçado de toda Europa e América Latina....



FMB





**5 Bônus Recebido!**

Complete as tarefas de leitura para ganhar recompensa

**FMB**

## Uma nova chance

Maicon : o Bernardo fez  
isso com você , eu vou matar  
aquele moleque . - revirei os  
olhos , e respirei fundo .

Larissa : você sabe que não  
pode fazer isso . - a  
enfermeira voltou me  
chamando , eu saí de pressa



na direção dela com todos



5 Bônus Recebido!

atrás de 1

Compelete as tarefas de leitura para  
ganhar recompensa

Bárbara .

FMB

Enfermeira : Larissa , você  
já pode ir ver a sua mãe .

Larissa : ela está  
acordada ?

Enfermeira : sim , já foi  
levada para o quarto , você  
pode ir vê-la .

Larissa : meu deus que  
ótima notícia , muito





obrigada 🎁 5 Bônus Recebido!

Complete as tarefas de leitura para ganhar recompensa

Enfermeira : imagina , eu  
que agradeço pela paciência .  
- peguei a mão do Bruno e saí  
pelo corredor .

Larissa : nossa , não via a  
hora de sair de lá , parecia  
um filme de terror , deus me  
livre .

Bruno : acho que tem que  
dar uma segunda chance pra  
ele , não agora , mas quando



as coisas se amenizarem um pouco , querendo ou não ele pensava no seu bem . - fiquei quieta , e continuei andando até o quarto aonde ela estava .

FMB

Larissa : mãe , graças a deus você está bem , eu fiquei com tanto medo . - ela me olhou tentando sorrir , para não parecer estar tão r\*\*m .

Marcela : eu agradeço que esteja aqui , mas vocês



precisam ir , leva ela pra  
longe desse país Bruno , tira  
ela desse lugar .

FMB

Bruno : nós iremos  
amanhã anoite , irei cuidar  
deles .

Marcela : então vão , e não  
olhem pra trás , deixem tudo  
de r\*\*m aqui .

Larissa : eu vou ficar com  
você até saber que está bem  
mesmo .



Marcela : eu preciso falar com o Bernardo filha , e não acho que seja bom você estar aqui .

FMB

Larissa : o Vitor está aqui , talvez ele te ajudar .

Marcela : então chama ele pra mim por favor . - o Bruno segurou minha mão .

Bruno : eu vou , e aproveito pra acalmar o Maicon . - ela olhou



surpresa , e o Bruno saiu do quarto .

FMB

Marcela : o que ele ta fazendo aqui ?

Larissa : ele veio todo cheio de marra me chamando de tudo quanto é nome , eu tive que esfregar na cara dele que eu sabia de tudo .

Marcela : eu sinto muito filha . - o Vitor entrou no



quarto .

Vitor : tia , está tudo bem ?  
como está se sentindo ?

Marcela : eu estou bem  
Vitor , mas precisa avisar o  
Bernardo que foi o Sombra .

Vitor : você tem certeza ?

Marcela : sim , certeza  
absoluta , reconheci um dos  
vapor dele .

Vitor : eu vou ligar pro





Bernardo , posso contar toda verdade ?

Larissa : eu não me importo , por mim pode sim .

Marcela : fala pra ele que me encontrei com a Larissa , e eles mandaram matá-la , e erraram o tiro .

Vitor : tudo bem , Larissa vai pra casa . - concordei com a cabeça , e ele saiu .

Larissa : porque o Sombra



mandaria me matar ? nós  
sempre nos demos bem ,  
desde quando eu o conheci .

FMB

Marcela : ele não quer ferir  
você , quer ferir o Bernardo ,  
ele é baixo , e não devolve na  
mesma moeda , ele faz pior ,  
por isso eu te pesso vai pra  
casa filha .

Larissa : eu vou mãe , mas  
promete que vai me visitar  
quando puder .





Marcela : quando puder eu vou , eu prometo , mas cuida bem desse bebê .

FMB

Larissa : vou cuidar mãe , vou proteger nosso menino de todo m\*l que possa tentar atingi-lo .

Marcela : e sobre o Maicon , ele é uma pessoa boa , só errou nas atitudes tentando acertar e fazer de você uma pessoa boa .



Larissa : eu ainda não sei o que pensar sobre ele , mas vou pensar com carinho .

FMB

Marcela : então agora vai , antes que eu começo a chorar . - deitei minha cabeça no seu colo , e fiquei por alguns minutos . - me perdoa filha , por tudo que te fiz passar .

Larissa : eu entendo mãe , te amo .

Marcela : eu te amo minha



menina . - beijei a testa dela e saí do quarto , andando pelo corredor eu pensei em vários jeitos de não ir embora , mais por outro lado estou fazendo o mesmo que ela fez comigo , foi embora sem olhar pra trás , me deixando sem nem lutar por mim , sai pela porta de madeira , e o Bruno veio correndo para meu lado .

FMB



Bruno : vamos ?

Larissa : sim , vamos .

Maicon : vem jantar com a gente , aproveitamos para conversar um pouco .

FMB

Bárbara : vamos , temos que nos despedir . - olhei pro Bruno .

Bruno : sem problemas por mim .

Larissa : tudo bem vamos , eu já ia buscar o resto das minhas coisas antes de ir embora , melhor pra mim .



Saímos pra fora do hospital , e vi o Vitor virado de costas falando no telefone , tentei soltar a mão do Bruno que me abraçou .

Bruno : vamos , nós precisamos sair daqui .

Larissa : espera só um pouco . - me soltei do abraço dele , e corri pra o Vitor , abraçando ele .

Vitor : o que esta fazendo



FMB

aqui ainda ? achei que já  
tinha ido .

FMB

Larissa : eu não iria sem  
me descpedir de você . -  
quando soltei ele vi o  
Bernardo vindo atrás dele ,  
meu estômago embrulhou ,  
minhas pernas paralisaram ,  
senti uma tontura , e vomitei  
ali mesmo no chão , no meio  
da rua .





FMB

## Universo alternativo

Tudo começou a escurecer,  
e fui caindo pra trás , quando  
senti alguns braços me  
segurando , quando acordei  
já estava na casa do meu pai ,  
deitada no sofá .



Larissa : o que aconteceu ?  
- me sentei , quando vi o

Bruno na minha frente .

Bruno : sua pressão deve ter caído , e você desmaiou , pedimos pra sair de lá logo , mas você é muito teimosa .

Larissa : eu tinha que me despedir do Vitor , ele me ajudou muito enquanto eu não tinha ninguém .

Bruno : eu sei , mas nós vamos embora somente amanhã , você tinha tempo .





Larissa : me desculpa ,  
estou com dor de cabeça .

FMB

Maicon : a Bárbara se  
adiantou e já foi buscar um  
remédio , você precisa comer  
a pressão caiu por falta de  
comida .

Larissa : como você sabe ?

Maicon : sua mãe tinha  
muito isso quando estava  
grávida de você , aprendi a  
socorrer ela .



Bárbara : aqui o remédio ,  
e bebe tudo o suco . - ela me  
entregou um comprimido , e  
um copo de suco  
provavelmente de laranja .

FMB

Larissa : obrigada . - tomei  
o remédio com metade do  
suco . - será que você saberia  
aonde está meu histórico  
escolar ?

Maicon : deve estar  
guardado no escritório , vai  
fazer faculdade ?



Larissa : pretendo , assim  
que o bebê nascer .

FMB

Maicon : fico feliz que  
tenha dado um jeito na sua  
vida . - ele sorriu .

Bárbara : e então , vamos  
jantar ?

Larissa : antes queria te  
pedir desculpas pelo que  
ocorreu com seus filhos

Bárbara , estávamos muito  
bebados , sei que isso não é



nenhuma desculpa , mas só  
queria te dizer que nada  
daquilo foi pensado ou feito  
pra magoar você . - ela sorriu  
.

Bárbara : Larissa , eu  
conheço meus filhos , e sei  
bem do que eles são capazes ,  
nada foi culpa sua , fica  
tranquila .

Maicon : eu me arrependo  
de ter feito o que fiz , na  
verdade me arrependi na



hora em que você saiu por aquela porta .

FMB

Larissa : tudo bem , isso já passou , agora vamos pensar somente no futuro . - o celular do Bruno começou a tocar .

Bruno : desculpa é a Karina , ela deve estar preocupada . - ele saiu pra atender .

Maicon : ele ainda tem



contato com a Karina ?

Larissa : sim , aliás ela veio com ele na viagem , vai se casar em alguns meses .

Maicon : ela é uma ótima pessoa , e com certeza vai ser uma ótima amiga pra você .

Larissa : espero que sim , porque se não , eu não vou ter nenhuma amiga lá , e vocês por favor vão me visitar .





Bárbara : com toda certeza  
nós iremos , não perco uma  
viagem por nada . - o cheiro  
de comida invadiu meus  
pulmões .

FMB

Larissa : que saudade da  
comida da Fátima .

Fátima : e eu estava com  
saudades de você . - a voz  
dela veio de trás de mim , me  
virei dando um abraço  
apertado nela .



Larissa : Fátima , que saudade .

FMB

Fátima : que bom te ver filha , como você está ?

Larissa : estou bem , graças a deus .

Bruno : Voltei , ela estava preocupada , com tudo aquilo esqueci de ligar .

Fátima : senhor Bruno .

Bruno : Fátima , que bom





te ver .

Maicon : então vamos  
comer ? sente-se conosco  
hoje Fátima . - ela me olhou  
surpresa .

Fátima : imagina senhor  
Maicon . . .

Bárbara : eu insisto Fátima  
, vamos ter um jantar em  
família , para nos despedir da  
Larissa . - ela se sentou ao  
meu lado .



FMB

Fátima : e pra onde dona  
Larissa vai ?

FMB

Larissa : vou embora pro  
Canadá Fátima , viver minha  
vida , construir minha  
família . - peguei na mão do  
Bruno e ela ficou surpresa ,  
mas sorriu .

Fátima : até que enfim  
vocês resolveram ficar juntos

.

Maicon : você sabia de



alguma coisa Fátima ?

Fátima : não precisava  
saber senhor Maicon ,  
apenas ver os olhares dos  
dois , já se via que eles se  
amavam .

Bruno : e demorou pra eu  
conseguir ela viu .

Larissa : engraçadinho .

Bárbara : Toronto é uma  
ótima cidade pra criar filhos .



Larissa : tem que ser mesmo , o custo de vida lá não é dos melhores .

FMB

Fátima : mas você vai ter um filho ?

Larissa : sim Fátima , um menino .

Fátima : que deus abençoe muito a vida de vocês . -  
começamos a jantar , e

continuamos conversando , o jantar foi agradável demais ,



parecia que tudo estava indo como deveria , nunca me senti tão feliz assim .

FMB

Será que se eu fosse filha do Maicon de verdade ele teria sido assim comigo a vida toda ? afastei os pensamentos com a Fátima trazendo a sobremesa , doce de abacaxi .

Larissa : você sabia que eu ia vir ? fez minha sobremesa favorita .



Fátima : eu nem  
imaginava minha filha , fiz  
na intuição mesmo .

FMB

Maicon : essa Fátima ,  
sempre nos surpreendendo .

Acabamos o jantar , fomos  
pra sala conversar , depois de  
algumas horas decidi subir  
para meu quarto , pegar o  
resto das minhas coisas , o  
Bruno foi comigo ,  
arrumamos tudo rapidinho  
dentro de duas malas , e





descemos pra sala , meu pai me chamou no escritório , e me entregou uma pasta com alguns documentos , entre eles meu histórico escolar .

FMB

Larissa : obrigada pai ! - os olhos dele se encheram de lágrimas , e ele me abraçou .

Maicon : espero mesmo , do fundo do meu coração que você consiga me perdoar um dia .



Larissa : eu já perdoei ,  
prefiro mil vezes você como  
pai , do que um traficante .

FMB

Bárbara : saiba que você  
sempre será bem - vinda a  
essa casa , sua casa .

Larissa : obrigada pelo  
carinho . - a Fátima veio  
correndo com uma travessa  
nas mãos .

Fátima : filha , leve doce  
pra você comer a noite ,





grávidas gostam de comer durante a madrugada . - nós rimos , eu peguei a travessa das mãos dela , e dei um abraço .

FMB

Bruno : obrigado por me receber de braços abertos novamente .

Maicon : se você magoar a minha menina , eu juro que te mato , pode ser meu primo , mas honre a sua família .



Bruno : eles são a minha vida a partir do momento que descobri essa gravides .

Maicon : assim espero , vão com deus . - eles pararam na porta de entrada pra se despedir de nós .

Entramos no carro , e fomos em silêncio pro apartamento , assim que chegamos o Bruno estacionou , e entramos no elevador , as malas ficaram



no carro , e eu só desci com a pasta de documentos , chegamos no apartamento já eram quase 22h , a Karina dormiu no sofá encima de uma caixa de pizza , provavelmente nos esperando .

Larissa : Karina , chegamos . - falei baixinho pra ela não se assustar , mas não adiantou muito ela deu um pulo do sofá , e eu caí na



FMB

gargalhada .

Karina : estava esperando  
você , mas foi meio em vão  
acabei dormindo .

Larissa : não tem  
problema , trouxe doce pra  
gente comer . - ela se  
levantou .

Karina : então bora  
comer .

Bruno : Larissa , você vai  
comer mais ? - ele me olhou



com os olhos esbugalhados .

Larissa : ah vai caçar o que  
fazer , eu tenho que comer  
por dois agora . - ele e a  
Karina riram .

Bruno : vou tomar um  
banho , te espero pra  
dormir .

Larissa : tudo bem .

Bruno : boa noite Karina .

Karina : boa noite . - nós



duas corremos pra cozinha e  
acabamos com o doce  
enquanto conversavamos ,  
contei a ela tudo que  
descobri hoje , desde o sexo  
do bebê , a ser irmã do  
Bernardo , ela ficou pasma ,  
quase não acreditou .

Larissa : esse foi meu dia ,  
e quando vi ele no hospital  
desmaiei .





FMB

# HOT TRÊS

Karina : eu queria ter visto a cena k k k , ai desculpa não foi engraçado .

Larissa : até que foi sim k k , mas meio apavorante também .

Karina : o que iremos fazer amanhã ?



Larissa : se depender de mim ? ficamos o dia todo dormindo , eu estou tão cansada , preciso descansar .

FMB

Karina : vamos ficar 15 horas ou mais em um avião , você vai descansar muito .

Larissa : então a gente arruma o que fazer , aqui dentro mesmo .



Karina : combinado , agora vamos dormir que eu estou



com sono . - fomos  
caminhando juntas pelo  
corredor , ela entrou no  
quarto dela e eu no do  
Bruno .

FMB

Larissa : achei que já  
estava dormindo . - ele estava  
deitado na cama , com o  
notebook encima do peito .

Bruno : não vou mentir ,  
eu quase dormir rs . - fui  
tirando o sapato , e pegando  
um pijama no guarda



roupas .

Larissa : amanhã tenho  
que arrumar as malas , se  
bem que não posso levar  
tanta coisa , se não  
ultrapassa o peso .

Bruno : eu e a Karina  
trouxemos bagagem de mão ,  
podemos despachar 32 kg  
cada um , não se preocupa  
com isso , pode levar todas as  
suas coisas . - sorri pra ele , e  
peguei a toalha .



FMB

Larissa : vou tomar um  
banho , e já volto .

Bruno : vou estar te  
esperando ainda , não vou a  
lugar nenhum .

Larissa : espero que não  
mesmo . - entrei no banheiro  
sorrindo igual boba , tirei a  
roupa e me olhei no espelho ,  
percebendo que minha  
barriga começou a aparecer ,  
me olhei bem , vendo um  
reflexo totalmente diferente



FMB

do que eu via há duas  
semanas atrás , meu rosto  
ganhou vida , as olheiras  
roxas estão sumindo .

FMB

Liguei o chuveiro na água  
bem quente , e deixei cair  
sobre meu corpo , a cada  
músculo que relaxava a  
sensação de alívio era  
imediata , eu estava  
literalmente cansada , e o  
banho me renovou , lavei  
meu corpo com todo o



cuidado , e quando passei  
pela barriga senti um  
movimento , talvez o  
primeiro chute que meu filho  
deu , fiquei quietinha e lá  
vem outro , sim era ele  
mexendo .

FMB

Larissa : BRUNO ! - gritei  
ele de dentro do banheiro , e  
ele veio correndo .

Bruno : o que aconteceu ?  
tá tudo bem ? - eu olhei pra  
ele com a expressão de



surpresa no rosto .

Larissa : ele está  
mexendo , nosso filho  
mexeu . - ele se abaixou  
encostado no box e colocou a  
mão na minha barriga .

Bruno : nosso filho vai ser  
forte , e lindo . - ele mexeu de  
novo deixando o Bruno  
sentir a sensação que agora  
pouco me fez explodir de  
emoção . - eu senti , ele  
mexeu pra mim . - ele se



FMB

levantou e o primeiro  
impulso que teve foi me  
beijar , fechei os olhos  
aproveitando cada  
momento .

FMB

Ele acariciava as minhas  
costas , descendo até minha  
lombar , os beijos dele  
sempre me fizeram arder  
como fogo , segurei o pescoço  
dele , passando as mão pelo  
seu abdômen , desliguei o  
chuveiro , e peguei minha



toalha , sem largar a boca  
dele nenhum instante ,  
separei nossos corpos me  
enrolando na toalha , e  
continuei beijando ele .

FMB

Segurando meus quadris ,  
ele me levantou no seu colo ,  
me levando para o quarto ,  
me deitou na cama tirando  
minha toalha , ele beijou meu  
corpo inteiro e a cada beijo ia  
me despertando todos os  
tipos de sensações , eu já





estava louca de desejo ,  
abaixei a boxer dele que me  
olhou meio surpreso .

FMB

Bruno : tem certeza que  
está pronta ? - balancei a  
cabeça afirmando .

Larissa : eu confio  
completamente em você . -  
ele sorriu , e beijando meu  
pescoço , começou a passar o  
p\*u na minha b\*\*\*\*a bem  
devagarinho , e quando ele  
tirava sentia o melado



escorrendo .

Agarrei a b\*\*\*a dele com as unhas , e assim que ele passou pela entrada novamente eu o puxei , me dando a maior sensação de prazer , o Bruno era inacreditável na cama , o melhor sexo da minha vida sempre foi com ele .

Comecei a gemer baixinho no ouvido dele , que agarrou a minha b\*\*\*a , e eu passei as



pernas envolta da cintura dele , arrancando um suspiro de prazer .

FMB

Bruno : como eu senti saudade de você .

Larissa : sentiu ? muita saudade ?

Bruno : eu te amo pequena , te amo . - as estocadas que ele dava eram precisas , me fazendo suspirar , eu rebolava , e perdia a noção .



Larissa : eu . . . amo . . .

você . . . - a cada palavra uma  
suspirada funda .

FMB

Bruno : fala de novo .

Larissa : falar o que ?

Bruno : fala que me ama  
de novo .

Larissa : eu . . . - ele  
começou as estocadas de  
novo assim que eu comecei a  
falar . - amo . . . seu p\*u . . .  
na minha . . . haaa . . .



b\*\*\*\*a . - ele respirou fundo  
e deu um último empurrão  
me fazendo gozar na hora .

FMB

Bruno : eu disse pra falar  
que me ama . - ele tirou o p\*u  
de dentro de mim , e  
começou a bate - lo na minha  
b\*\*\*\*a , me levantei até a  
altura do pescoço dele ,  
falando em seu ouvido .



Larissa : eu te amo pra  
caralho . - ele sorriu e eu  
coloquei o p\*u dele na minha

boca , fazendo ele gemer  
baixinho , e gozar em  
segundos .

FMB

Bruno : você nunca deixa  
de me surpreender . - engoli  
tudo e me deitei ao lado  
dele , me cobrindo com o  
lençol .

Larissa : você acha ue  
vamos conseguir ?



Bruno : como assim  
conseguir ?

Larissa : criar um bebê  
juntos , ser que  
conseguiremos ?

FMB

Bruno : eu não quero só  
criar um bebê com você ,  
quero ter uma família , quero  
que seja minha amiga ,  
companheira , e mãe dos  
meus filhos , não só desse ,  
mas dos outros que vamos  
ter . - meus olhos se

encheram de lágrimas , e ele  
me puxou pro seu peito , me



abraçando forte . - desde o  
dia que eu te vi , com 14 anos  
me provocando eu soube que  
você era especial na minha  
vida , e eu tinha razão , você  
é mais que uma garotinha  
mimada que passava as  
férias sentando no meu p\*u  
sem a família saber . - eu dei  
risada . - você é o amor da  
minha vida .

FMB



Larissa : se aquela época  
as pessoas descobrissem iam



te acusar de pedofilia .

Bruno : credo , como se eu tivesse que trancado no quarto , e tirado a roupa pra você .

Larissa : eu já tinha 15 anos quando fiz isso . - nós dois começamos a rir .

Bruno : já se passaram 6 anos desde que tudo isso começou , era pra ser um flerte inocente .



Larissa : inocente ? só se fosse da sua parte , eu queria te seduzir desde quando te vi naquele aeroporto .

FMB

Bruno : Larissa , você tinha 14 anos .

Larissa : eu coloquei a meta aquele dia , que tinha que ser você a tirar minha virgindade .

Bruno : e se eu não tivesse aceitado isso ?



Larissa : eu sabia que você  
ia aceitar , não no dia , mas  
no outro ano , quando  
voltou , me olhou de cima a  
baixo com olhar de  
predador .

Bruno : você sempre foi  
linda , e você sabia muito  
bem disso .

Larissa : e eu soube  
escolher , você não é nada  
m\*l . - ele começou a me  
fazer cócegas , e eu ri .



FMB

Bruno : eu não sou nada  
m\*l ? eu sou lindo .

Larissa : quer saber a  
verdade ? - ele parou e me  
olhou .

Bruno : eu não sei , eu  
quero ? - eu gargalhei .

Larissa : a verdade é que  
você é um p\*\*a de um  
gostoso , isso sim . - ele me  
pegou pela nuca e me beijou ,  
passando a lingua macia



FMB

pelos meus lábios , depois de  
muito carinho dormimos ,  
abraçadinhos , juntos .

FMB

Acordei com cheiro de café  
, olhei no relógio de  
cabeceira , e já passava das  
9h , me enrolei no lençol e fui  
até o banheiro , aonde achei  
o meu pijama e o vesti ,  
prendendo o cabelo e  
escovando os dentes .



Leticia Bertolin

Escritor

Recomensas

FMB

## Mudança

Coloquei o chinelo , e fui até a sala , onde encontrei a Karina no sofá , e o Bruno na cozinha , fazendo café .

Larissa : será que dessa vez sai alguma coisa aí ?



Bruno : eu juro que agora eu aprendi . - dei risada e me

sentei a mesa , que já estava  
posta , a Karina veio logo  
atrás de mim .

FMB

Karina : estava te  
esperando pra provar esse  
café .

Larissa : não posso tomar  
caféina lembra ?

Bruno : não faz essa  
maldade comigo não , só  
experimenta . - ele colocou  
um pinguinho na xícara e me



deu , fechei os olhos rindo e  
bebi .

FMB

Larissa : e não é que você  
aprendeu mesmo , está  
muito bom .

Karina : essa eu só  
acredito vendo . - ela colocou  
o café na xícara e bebeu . -  
caraca , e não é que ficou  
bom mesmo , até que enfim  
hein .

Bruno : como você





perturba hein , não tem o que fazer não ? - ela riu .

FMB

Karina : eu tenho , te encher o saco .

Larissa : vocês dois são demais . - tomamos café da manhã e decidimos por fazer nossas malas , arrumar documentos e tudo mais , depois do almoço , retiramos a mesa do café , o Bruno lavou a louça , como de costume , e fomos assistir a



um filme , as horas passaram voando , fizemos o almoço rapidinho , almoçamos , e fomos arrumar as malas , as coisas do Bruno e da Karina estavam todas arrumadas , eles nem desfizeram as malas , agora as minhas tem até roupa no varal .

FMB

Montamos um força tarefa , e conseguimos arrumar tudo antes das 17 h , pegamos as malas do carro ,



e juntamos tudo em malas maiores , pra que assim cada um leve uma , e o peso não ultrapasse , a Karina queria ir ao shopping comprar um presente pro noivo dela , mas eu decidi não sair daqui até na hora de ir pro aeroporto , estava com medo do que poderia acontecer , minha mãe já estava no hospital , eu não queria correr esse risco também .

FMB



Larissa : é sério você pode ir com a Karina se quiser , eu vou dormir um pouco , e quando vocês chegarem , já vai estar na hora de irmos .

FMB

Karina : não precisa ir não , eu me viro , fica e cuida dela . - escutei ela falando na sala , e logo a porta se fechando , o Bruno voltou pro quarto , e se deitou ao meu lado .



Bruno : ela não quis que

eu fosse , então eu vou cuidar  
de você , te dar carinho e te  
fazer dormir . - ele começou  
acariciar meus cabelos , e e  
peguei no sono , acordadno  
algumas horas depois , e já  
estava escuro , com medo de  
me atrasar para o voo ,  
levantei correndo , fui ao  
banheiro tomar um banho  
rápido , vesti um conjunto de  
moletom preto , hoje  
resolveu esfriar um pouco ,

FMB



fui pra sala de meia no pé , e  
o tênis nas mãos .

FMB

Bruno : nem escutei você  
acordando , e já está pronta .

Larissa : acordei com a  
sensação que estava atrasada  
. - olhei no relógio e já eram  
19 h .

Karina : vou tomar meu  
banho também , eu já volto .

- ela saiu me deixando  
sozinha com o Bruno .



Larissa : você já está pronto ?

FMB

Bruno : estou quase , só falta colocar os sapatos . - ele sorriu , me fazendo sorrir também . - enquanto vocês acabam ai , vou descer as malas pro carro , que tem bagagem pra caramba .

Larissa : quero ver quando viajarmos com o bebê , o tanto que você vai reclamar , ai sim vai ser bagagem que



não acaba mais . - ele deu risada , e saiu do apartamento com duas malas , me dando um beijo na testa .

FMB

Fui até a geladeira , comi algumas porcarias , e voltei a me sentar no sofá , o Bruno foi com duas voltou , pegou mais duas , voltou e pegou mais duas , a Karina já estava pronta , sentada ao meu lado , quando o Bruno voltou





, colocou o sapato , e já pegou a chave do carro , eram quase 20 h .

FMB

Bruno : vamos nos atrasar , você pode pegar meu celular , e ligar pra dona Dirce , avisa que ela pode pegar toda a comida que tem aqui .

Larissa : claro , eu ligo sim . - fomos descendo pelo elevador .



## ~ Ligação

Larissa : Dona Dirce , é a senhora ?

D . Dirce : sou eu mesma .

Larissa : aqui é a Larissa , o Bruno pediu pra senhora vir amanhã , e pode levar tudo que tiver aqui de comer .

D . Dirce : vocês vão estar ai ?



Larissa : não dona Dirce ,  
estamos a caminho do  
Canadá , e não sabemos  
quando vamos voltar .

FMB

D. Dirce : entrndi , pode  
deixar comigo .

Larissa : obrigada !

D . Dirce : eu que agradeço

.

~ Ligação

Larissa : ela vem amanhã .



Bruno : ótimo ! pronta pra  
ir e começar uma nova vida ?

FMB

Larissa : mais do que  
pronta .

Karina : como vocês estão  
animados , meu deus . - ela  
começou a rir , e entramos no  
carro brincando , e claro que  
não era um carro normal , se  
não , não caberia tantas  
malas , o Bruno alugou uma  
Hilux no aeroporto pra  
passar esses dias aqui .



Larissa : me fala o que eu vou gostar de lá .

FMB

Karina : você gosta de frio ou de calor ?

Larissa : eu amo o frio , gosto do calor , mas o frio . . . não sei te explicar , é muito melhor .

Karina : lá agora não vai estar tão frio , mas também não vai estar calor , no frio tem as pistas de patinação no



gelo , estação de ski , e tem  
também uma cidade  
subterrânea , você vai amar .

FMB

Bruno : você também  
esqueceu de avisar que o frio  
em Toronto não é  
brincadeira , a temperatura  
média durante os meses mais  
frios lá varia de  $0^{\circ}\text{C}$  a  $-7^{\circ}\text{C}$  .  
O inverso realmente na  
cidade acontece em janeiro e  
fevereiro , sendo que neste  
período os dias terminam em



torno das 17 h . A neve é frequente , e constante e as temperaturas podem chegar a - 10° C ou - 15° C , com sensação térmica de - 20° C , ainda gosta de frio ?

Larissa : sim , eu ainda amo o frio , mas e no verão o que tem de bom para a gente fazer ?

Bruno : no calor podemos ir aos parques , só lá em Toronto existem mais de



1600 parques , os sorvetes  
são muito bons , podemos ir  
as praias , e sem contar que o  
verão é época de churrascos  
nas casas de toda a  
vizinhança .

FMB

Larissa : que legal .

Bruno : mas onde eu quero  
mesmo te levar é no Museu e  
no Áquario , são as coisas  
mais lindas que eu já vi . -  
estavamos conversando  
distraídos , que nem percebi





como a viagem foi rápida , e  
já chegamos ao aeroporto ,  
peguei o carrinho de  
bagagens , e fomos  
arrumando as malas , cada  
uma em seu lugar , o Bruno  
foi devolver o carro de  
aluguel , e eu e a Karina  
fomos para o Check - in , que  
a fila estava um pouco  
grande , fizemos o despacho  
das malas , assim que o  
Bruno voltou , agora

FMB



faltavam 20 minutos para  
nosso embarque .

FMB

Karina : podemos ir a fila  
de embarque , assim  
poderemos chegar lá com  
mais espaço .

Bruno : você esua mania  
de não gostar de tumultos .

Karina : ah , fala sério , e  
quem gosta de ficar no meio  
daquele monte de gente  
fedida . - eu dei risada .



Larissa : concordo com  
você nessa Karina .

FMB

Karina : ta vendo , eu não  
sou nojinho sempre , tem  
coisas que não dá . - nos  
sentamos nas poltronas , e eu  
encostei a cabeça no omro do  
Bruno , estávamos assistindo  
a um filme , que eu nem me  
lembro o nome , estava chato  
, mas teria que aguentar ,  
levantei umas 40 x pra fazer  
xixi , o Bruno e a Karina



pegaram no sono , já tinham  
se passado 6 horas , e eu  
também acabei cormindo .

FMB



## Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais  
cobiçado de toda Europa e América Latina....



FMB

# Como tudo ficou com a sua partida

Relembrando há 3  
semanas atrás . . .

~ Bernardo

Acordei com o sol batendo  
no meu rosto , o cheiro dela  
ainda estava no meu corpo ,  
mas ela não tava em nenhum



lugar , levantei da cama ,  
colocando a roupa , senti  
uma dor de cabeça forte pra  
caralho , parecia até que usei  
drogas pesadas , fui no  
banheiro ela não estava ,  
quando voltei pro quarto  
percebi algumas roupas dela  
caídas na frente do guarda  
roupas , assim que abri senti  
uma sensação mó estranha ,  
estava faltando várias coisas ,  
principalmente o perfume

FMB



que ela adora .

Desci as escadas com um  
bagulho mó diferente no  
peito , na sala encontrei a  
Marcela , que estava com  
cara de poucos amigos , e ela  
não estava ali , mas que  
merda aconteceu ontem .

B.Z : tú viu a Larissa ? - ela  
me olhou fumaceando .

Marcela : se eu vi a Larissa  
? a menina saiu correndo



daqui , com uma mochila nas costas , e não quis nem falar comigo , o que tú fez com ela Bernardo , se eu descola que tú aprontou alguma coisa , eu mesmo te mato , se tá ligado né .

B.Z : ih qual foi , nós tava mó feliz na festa do Sombra lá , viemos embora , mas eu nem sei como cheguei em casa , muito menos como fui parar no quarto dela . - sai





batendo as portas ,  
procurando o Vitor pelo  
morro , ninguém tinha visto .

FMB

Doende : nós não viu a  
mina passar pelo portão não  
senhor , o único que saiu de  
manhã foi teu primo .

B.Z : que diabos ninguém  
nunca vê nada nessa porr@ ,  
quero que me dêem conta da  
Larissa , quero saber que  
horas ela saiu e com quem ,  
ela não iria sozinha . - peguei



meu celular ligando pro Vitor

.

~ Ligação

Vitor : qual é Bernardo ?

B.Z : aonde tu tá ? saiu de  
manhã e não voltou ainda .

Vitor : então você pode se  
divertir e eu não , em 10  
minutos to ai .

B.Z : já é .

~ Ligação



Fui pra boca irritado ,  
ligava no celular dela , e nada  
dela atender , 2 , 4 , 6 , 8  
ligações e nada , quando  
tentei de novo o celular  
estava desligado , mas que  
porr@ que aconteceu pra ela  
ir embora assim .

Fiz a contabilidade dos  
bagulho no puro veneno ,  
cherei umas 3x vezes pra  
tentar me concentrar , e nada  
, o cheiro daquela maldita



ainda tava no meu corpo , fui  
pra casa bolado mesmo ,  
enquanto tomava banho ,  
senti arder os meus braços ,  
parecem marcas de unhas ,  
se tivemos uma noite boa ,  
porque ela foi embora assim .

Vesti um short , coloquei o  
chinelo , joguei a camisa no  
ombro , e descii com a pistola  
na cintura , quando ia saindo  
de casa trombei com o Vitor  
entrando , ele estava



cheirando a mulher e  
cachaça .

FMB

Vitor : o que tá pegando  
Bernardo , tem que ser um  
bom motivo pra ter me tirado  
de lá me sobrando mais de 1  
hora .

B.Z : a Larissa sumiu . - ele  
me olhou meio indiferente ,  
mas logo soltou .

Vitor : como sumiu ? você  
procurou no morro inteiro ?



e se alguém pegou ela ?

B.Z : não , ela foi embora mesmo , ta faltando roupas dela , o perfume que ela gosta , mas pra quê ela saiu correndo , pra que ela fugiu de mim mano , eu mudei pra caralho por ela , e ela foge ?

Vitor : dá um tempo pra ela , ela deve ter se assustado um pouco com a história da Raissa . - na hora eu congelei , com ela descobriu



isso .

B.Z : o que você contou pra  
ela ?

Vitor : eu não contei nada ,  
ela me perguntou o que tinha  
acontecido entre você e a  
Raissa , e eu dsse que não  
iria me meter nisso , era pra  
ela conversar com você .

B.Z : e porque não me  
contou isso ontem ?

Vitor : como ? você estava



muito louco , nunca te vi  
daquele jeito , o que você  
usou ?

FMB

B.Z : eu achei que era só  
coca , mas pelo visto não foi .  
- peguei um fúzil colocando  
nas costas e montei na moto .

Vitor : aonde tu vai  
Bernardo ?

B.Z : o Sombra vai ter que  
me explicar direitinho como  
a Larissa ficou sabendo da





Raissa , e como eu fiquei  
drogadão ontem se não usei  
tanto pra isso . - acelerei a  
moto , deixando o Vitor  
gritando atrás .

FMB

Vitor : Bernardo . . . não  
faz isso cara . - eu nem dei  
ouvidos , só queria entender  
o que aconteceu pra ela ter  
ido embora .

Cheguei no morro , os  
moleques já me deixaram  
subir , fui direto pra boca ,



aonde sabia que o Sombra ia  
estar , desci da moto na  
maior onda , e o Sombra veio  
me receber sorrindo .

FMB

Sombra : meu amigo . . . -  
anted que ele pudesse dizer  
mais alguma coisa , eu  
peguei ele pelo pescoço , o  
erguendo .

B.Z : amigo de \*\* é rola , o  
que tu falou pra Larissa  
ontem , sobre a Raissa ?



Sombra : só contei que voê  
tinha alguém por quem dizia  
ser apaixonado , mas nunca  
mudou por ela , igual não vai  
mudar agora .

FMB

B.Z : o que me deram pra  
beber ontem ? eu não me  
lembro de porr@ nenhuma  
do que aconteceu .

Sombra : você misturou  
bala , com coca e alcóol .

B.Z : eu nunca fiz isso



antes .

Sombra : mas ontem fez , e  
seja lá qual for o motivo de  
estar assim , vai socar a rola  
em alguma bucinha@ por ai  
que tu acalma . - dei um grito  
no ouvido dele .

B.Z : se eu sonhar que tu ta  
por trás disso , tu ta fudido .

Sombra : por trás do que  
Bernardo .

B.Z : a Larissa sumiu .



Sombra : é o carma meu  
amigo , ela se foi , igual a  
Raissa . - perdi o controle e  
soquei a cara dele , com força  
o bastante pra deixá-lo no  
chão , montei na moto e  
voltei pro morro , puto da  
vida , peguei meu celular  
ligando pra ela de novo , e  
pra minha surpresa ela  
atendeu .

FMB



~ Ligação

Larissa : Alô .

B.Z : aonde você tá ? ficou  
doida ? porque fugiu assim ?  
- sem dar nenhuma chance  
de tentar conversar ela  
desligou .

~ Ligação .

Tentei retornar a chamada  
, mas o celular estava  
desligado , de uma coisa pelo  
menos eu sei , ela está bem ,  
não está correndo risco com  
nenhum filho da p\*\*a por ai .



FMB

. . .

Os dias foram se passando e nem uma pista de onde ela está , o Vitor não sai do morro , nem a Marcela , acho que estou suspeitando de pessoas erradas , a Larissa não atende a porr@ do celular , tentei ligar várias vezes , todos os dias , e nada , é como se ela estivesse fora de alcance , recebi a noticia que o Vitor ia sair , mandei

FMB



logo dois dos meus pra seguir  
ele , vamos ver o que ele tá  
aprontando .

FMB

Algumas horas depois os  
meninos me ligaram falando  
que ele estava em um hotel  
caro , esperando uma mulher  
, esse filho da p\*\*a só quer  
saber de comer essas  
piranhas riquinhas .

Eu saí de casa , a  
convivência com a Marcela  
estava me matando , a cada





cara que ela fazia eu tinha vontade de socar ela , e isso não seria bem visto por minha parte , mais dias foram se passando quando eu recebi uma ligação do Vitor , mandando que eu fosse urgente pro hospital Federal Cardoso Fontes , coloquei uma calça correndo um tênis , e a camisa branca , montei na moto e em menos de 5 minutos eu estava lá .

FMB



Quando desci da moto , vi  
várias pessoas juntas na  
calçada , e chegando mais  
perto eu pude então ver , que  
era ela que estava ali  
abraçada no Vitor , fui me  
aproximando mais rápido ,  
quando do nada ela  
vomitou , e desmaiou caindo  
pra trás , nos braços de um  
mauricinho de terno , que foi  
levando ela pra longe , eu  
estava indo atrás , quando o

FMB



Vitor segurou meu braço .

Vitor : agora não , deixa  
ela em paz .

B.Z : como assim deixar  
ela em paz ? se liga mano ,  
ela que fugiu de mim .

Vitor : você quer saber a  
verdade Bernardo ? - olhei  
pra ele com a expressão  
confusa .

B.Z : como assim a  
verdade ?



Vitor : naquele dia da festa  
, você estava tão louco que  
não se lembra das suas  
próprias ações , a Larissa foi  
embora porque você forçou  
ela a trans@r com você , ela  
tinha cabado de descobrir  
sobre a Raissa , e você  
estuprou ela , por isso ela foi  
embora .

FMB



B.Z : você tá ficando louco  
tio , eu nunca faria isso com  
ela , quem te contou isso ?

Vitor : ela me contou

Bernardo , estava indo pra  
sua casa , quando encontrei  
com ela na rua , toda roxa , e  
chorando , fui eu que levei  
ela pra longe de você e não  
me arrependo nenhum pouco  
. - fiquei cego de raiva , e dei  
um soco no rosto dele , mas o  
Vitor é mais alto e mais forte  
que eu , revidou o soco , me  
fazendo cambalear . - acorda  
pra vida Bernardo , que um

FMB



dia vai ser tarde .

B.Z : você me chamou aqui  
pra isso ?

Vitor : não , a Marcela ta  
internada , o povo do Sombra  
mandou matar a Larissa , e  
elas se encontraram pra  
almoçar , ela entrou na frente  
da bala pela filha .

B.Z : ele fez o que ?

Vitor : eles estão querendo  
matar a Larissa .



B.Z : vamos matar ele  
primeiro , antes que ele faça  
algo pra ela .

FMB

Vitor : aí vem a outra parte  
, a Larissa está indo embora  
do Brasil amanhã .

B.Z : é claro que ela não  
vai , tá doido ?

Vitor : Bernardo , a Larissa  
está grávida de 4 meses , tem  
um traficante louco  
querendo matar ela , e um



maluco psicótico querendo  
ela pra brincar de  
namorado , já chega , se você  
ama ela , deixa ela viver em  
paz .

FMB

B.Z : 4 meses ? eu ainda  
não tinha conhecido ela ,  
esse filho não é meu . - sentei  
na calçada , com os braços  
entre os joelhos .

Vitor : não irmão , o filho  
não é seu , você precisa fazer  
de tudo pra proteger ela





daqui se você realmente a  
ama .

FMB

B.Z : claro que eu amo .

Vitor : então deixa ela em  
paz .

B.Z : eu fiz isso com ela  
mesmo ?

Vitor : fez cara , o pior que  
fez .

B.Z : eles me drogaram ,  
eu não sabia o que eu fiz , ela



precisa me perdoar .

Vitor : dá um tempo pra  
ela , ela vai te perdoar , no  
tempo dela , você precisa  
mudar , e mostrar que você é  
melhor que isso tudo , que  
você não é só o Bernardo  
dono de morro , e sim uma  
pessoa boa .

FMB



FMB

# Surpreendida na chegada

~ Larissa . . .

Assim que o avião pousou ,  
senti um frio na barriga ,  
pegamos nossa bagagem de  
mão , e fomos descendo do  
avião .

Bruno : eai , esta ansiosa ?



Larissa : você me pergunta  
isso agora que já chegamos ?  
k k k , a ansiedade passou ,  
agora é só o medo mesmo .

FMB

Bruno : medo do que ?

Larissa : de recomeçar ,  
começar coisas novas , ainda  
mais com esse bebê . - virei  
de costas pra ele na passarela  
em que passávamos pra  
entrar no aeroporto olhando  
o nascer do sol , não entendi  
o porquê a Karina estava



rindo igual uma maluca , me  
virei de volta pro Bruno , que  
estava ajoelhado com uma  
caixinha preta de veludo , e  
um anel lindo com uma  
pedra de diamante .

FMB

Bruno : não precisa ter  
medo de nada , apenas feche  
os olhos e imagine que está  
sonhando , quer casar  
comigo ? e formar nossa  
família ? - todos em volta nos  
olhavam , eu fiquei boba ,



não esperava por isso .

Larissa : claro que eu  
aceito me casar com você . -  
ele colocou o anel no meu  
dedo e me abraçou , me  
dando um beijo apaixonado ,  
quando nos separamos ,  
tinha um homem alto , de  
terno , do nosso lado com um  
buquê de rosas vermelhas .

Bruno : quero que se sinta  
amada e cuidado todos os  
dias enquanto eu viver . - ele



se ajoelhou no chão  
novamente segurou minha  
mão e estendeu o buquê , a  
Karina registrou o momento ,  
só pelo flash usado já deu pra  
perceber .

Ele me pegou no colo , e  
me rodava , me beijando , eu  
me senti como uma  
princesa , o tal homem de  
terno pegou nossas bagagens  
de mão , e fomos saindo do  
aeroporto , passamos na



esteira pegamos nossas  
malas , passando pela  
alfândega .

FMB

Larissa : quem é ele ? -  
sussurrei no ouvido do Bruno  
.

Bruno : esse é o Carlos ,  
meu segurança , e uma  
grande amigo .

Larissa : porque precisa de  
segurança ?

Bruno : amor , aqui todos





me conhecem , andar sem  
segurança seria pedir pra ser  
assaltado .

FMB

A Karina que andava  
quieta do nosso lado ,  
começou a andar mais rápido  
quando viu o carro do noivo ,  
ele desceu do mesmo e  
correu para abraçá-la .

Karina : Larissa esse é o  
Lucas meu noivo , amor essa  
é a Larissa que tanto  
ouvíamos .



Lucas : é um prazer  
finalmente te conhecer de  
verdade , e você como está  
Bruno ?

FMB

Bruno : melhor  
impossível , já contou a  
novidade pra ele Karina ?

Karina : eu não , a  
novidade é sua . - todos nós  
rimos .

Bruno : logo vamos ter um  
mini acionista correndo por



aí .

Lucas : sério ? que novidade boa essa hein .

Bruno : a melhor novidade de todas .

Karina : não quero ser chata , mas vamos pra casa , eu preciso muito dormir .

Larissa : você não é chata não , eu também quero dormir , aliás os dois vieram roncando no meu ouvido até



aqui .

Lucas: vocês vieram  
dormindo ?

Bruno : nem foi todo o  
caminho .

Larissa : quase todo , só  
durante a conexão que não  
né . - rodas riram , e um  
carro enorme parou em na  
nossa frente .

Bruno : então vamos , nós  
vemos depois .



Lucas : até mais . - nos  
despedimos e fomos em  
direção ao carro que acabou  
de estacionar .

FMB

Larissa : não me diga que  
ele é seu ?

Bruno : é sim , você não  
gostou ?

Larissa : claro que gostei ,  
é que ele é muito grande .

Bruno : não se preocupe  
amor , tem outros , você pode



escolher com qual quer sair .

Entramos no carro , e  
fomos o caminho todos em  
silêncio , eu olhava pelas  
janelas o movimento da  
cidade , e que cidade linda ,  
começamos a subir uma rua  
onde tinham somente casas  
chiques , por mais alguns  
minutos o carro entrou em  
uma dessas garagens ,  
parando de frente a uma  
entrada enorme , com

FMB



paredes de vidro , e janelas ,  
não haviam janelas , somente  
vidro .

FMB

Bruno : gostou da sua nova  
casa ?

Larissa : se eu gostei ? eu  
estou apaixonada por essa  
casa , sempre foi meh sonho  
morar em uma dessa .

Bruno : construir essa casa  
pensando em você , não sabia  
que um dia você iria morar



nela de verdade , mas  
mantive a esperança .

FMB

Larissa : eu não acredito ,  
acho que não existe homem  
melhor que você no mundo  
todo . - eu o abracei .

Bruno : vamos entrar ,  
conhecer a casa , e o pessoal  
que trabalha aqui .

Assim que entramos os  
funcionários fizeram uma fila  
, e começaram a de





apresentar , até uma senhora  
dizer .

FMB

Senhora : eu achei que o  
senhor nunca ia de mudar  
pra cá , achei que ficaria  
naquela empresa o resto da  
vida .

Bruno : dona Lurde , não  
assusta a Larissa logo de cara  
não .

D. Lurde : me desculpe  
menina , mas eu tinha que



falar .

Larissa : não tem  
problema nenhum Dona  
Lurde , pode chamar a  
atenção dele mesmo .

Bruno : cadê o Ryan ?  
ainda não chegou ?

D. Amélia : ainda não  
Senhor Bruno .

Larissa : quem é esse ?

Bruno : mandei o



arquiteto vir para começar a  
planejar o quarto do bebê . -  
todos ficaram surpresos com  
a notícia .

FMB

Larissa : amor ainda  
faltam 5 meses , não precisa  
de tanta coisa assim , nós  
mesmos podemos fazer isso ,  
e eu vou gostar mais de fazer  
com você .



FMB

## Muita gente nessa casa

Bruno : tem certeza que  
não quer arquiteto ,  
decorador , nada ?

Larissa : tenho certeza ,  
nós podemos fazer isso  
sozinhos .

Bruno : nunca fiz isso .



Larissa : nem eu , mas  
podemos fazer , vai ser legal  
comprar tudo nós mesmos ,  
montar do nosso jeito , o que  
acha ?

FMB

Bruno : podemos tentar ,  
acho que pode ser legal .  
Dona Dirce , vamos subir pra  
descansar um pouco ,  
quando o almoço estiver  
pronto pode nos chamar por  
favor .

D. Dirce : claro senhor



Bruno . - nós subimos as  
escadas e passamos por mais  
alguns cômodos .

FMB

Bruno : você se importa de  
conhecer a casa mais tarde ?

Larissa : Claro que não , eu  
só quero descansar agora k  
k . - ele pegou na minha mão  
e continuamos andando ,  
quando chegamos na porta  
do quarto , ele a abriu , e eu  
entrei , a vista do mesmo era  
pra um lago , a coisa mais



linda do mundo .

Bruno : gostou ?

Larissa : eu amei , você  
sempre se supera . - tirei  
aquele moletom , colocando  
uma roupa mais leve que  
trouxe na bagagem de mão ,  
me deitei ao lado do Bruno ,  
e pegamos no sono . . .  
acordei algum tempo depois  
com ele me chamando .

Bruno : hei , vamos descer



pra almoçar ? - concordei  
com a cabeça , e me levantei  
prendendo o cabelo em um  
coque , e calçando o chinelo  
nos pés .

FMB

Larissa : acho que preciso  
comprar algumas coisas  
depois .

Bruno : se você quiser é só  
fazer uma lista que a Dona  
Ámelia sempre vai as  
compras .





Larissa : eu prefiro fazer  
isso sozinha por enquanto .

FMB

Bruno : tudo bem , você  
tem que fazer do seu jeito ,  
pra poder se adaptar .

Larissa : obrigada por me  
entender .

Bruno : então vamos  
descer . - ele pegou na minha  
mão e descemos as escadas ,  
chegando na sala de jantar ,  
havia uma mesa enorme com



muitas variedades de comida  
, desde macarrão , saladas ,  
carnes .

FMB

Larissa : meu deus , aqui é  
sempre assim , ou só porque  
eu estou chegando hoje ?

Bruno : é sempre assim ,  
todos os funcionários  
almoçam aqui , então elas já  
fazem tudo de uma vez .

Larissa : ah , entendi . -  
nos sentamos a mesa pra



almoçar , quando o celular  
do Bruno começou a tocar .

FMB

Bruno : já descobriram  
que eu voltei .

Larissa : quem ?

Bruno : o pessoal da  
empresa . - olhei pra ele com  
uma sobrancelha arqueada .

Larissa : você não vai  
atender isso agora não é ?

Bruno : não , isso pode



esperar até depois do nosso  
almoço .

FMB

Larissa : se eu não me  
engano , os planos eram  
voltar pra cá somente  
amanhã anoite , então isso  
quer dizer que você voltaria a  
trabalhar depois de amanhã .

Bruno : sim , mas voltei  
hoje .

Larissa : mas suas férias  
não acabaram , você vai me



levar pra conhecer a cidade  
hoje . - ele sorriu .

FMB

Bruno : você sabe que  
fazer isso com um viciado em  
trabalho é pecado ?

Larissa : achei que quando  
chegassemos aqui ,  
estariamos sozinhos em  
casa , e poderíamos t\*\*\*\*\*r  
em todos os cômodos da casa  
, mas ao inés disso , estou  
tendo que conhecer pessoas .  
- ele me olhou sorrindo .



Bruno : Dona Dirce ! - ele  
gritou e ela veio correndo da  
cozinha .

FMB

D . Dirce : algum problema  
com a comida senhor  
Bruno ?

Bruno : nenhum , perfeita  
como sempre , depois do  
almoço vocês estão de folga ,  
todos vocês , podem retornar  
para trabalhar somente  
depois de amanhã , mesmo  
horário .



D. Dirce : oshe maria  
senhor Bruno , tudo bem  
então .

FMB

Bruno : os únicos que  
estão autorizados a ficar são  
os guardas lá de fora .

D. Dirce : certo senhor ,  
vou passar a ordem a eles . -  
comecei a rir , e ele passou a  
mão na minha perna .

Bruno : acaba esse almoço  
logo , se não eu não me



responsabilizo porquem vai  
ver a decadência que iremos  
fazer nessa casa hoje .

FMB

Começamos a comer , e  
conversar sobre algumas  
coisas bobas , acabamos o  
almoço a Dona Âmelia trouxe  
uma sobremesa , depois de  
satisfeitos , fomos até o  
escritório para o Bruno  
avisar a empresa que ainda  
não voltaria ao trabalho , pra  
eles continuarem fazendo





tudo sozinhos .

FMB

Passado mais uma hora e meia , não havia ninguém em casa , estava tudo silencioso , como eu queria assim que cheguei aqui , subi para o quarto deixando o Bruno pra trás , tirei a roupa , e entrei na banheira que estava prontinha me esperando , eu acho que posso me acostumar com essa vida .

Bruno : amor ? aonde você



está ? - me levantei  
completamente nua , com o  
corpo cheio de espuma .

FMB

Larissa : adivinha ? - ele  
parou na porta do banheiro  
me olhando , e foi entrando .  
- podemos combinar uma  
coisa ?

Bruno : pra que eu posso  
entrar aí e te comer agora ,  
eu combino o que você quiser  
. - eu dei uma gargalhada .



Larissa : nosso quarto é o  
único cômodo da casa em  
que temos o dever de andar  
sem roupa quando  
estivermos os dois em casa . -  
ele sorriu , tirando a roupa .

Bruno : eu amei esse  
combinado , e vou levar ao pé  
da letra . - quando ele acabou  
de falar , já estava sem  
roupa , entrou com pressa na  
banheira , me pegando pela  
b\*\*\*a , e me beijando , as





mãos dele deslizavam pelo  
meu corpo , com aquela  
maravilhosa sensação .

FMB



FMB

## Um dia de passeio HOT

Acordei encima do corpo do Bruno , e com os cabelos espalhados pela cama , transamos em todos os cômodos da casa , até em cima da mesa de jantar , fui tentar me mexer pra levantar , quando senti o p\*u dele



duro embaixo da minha  
perna , dei risada sozinha , e  
comecei a acariciá - lo , antes  
mesmo de abrir os olhos o  
Bruno sorriu .

FMB

Larissa : bom dia . . . -  
aumentei um pouco os  
movimentos , e ele gemeu .

Bruno : bom dia gostosa . -  
ele abriu os olhos , segurou  
minha cintura me virando de  
quatro na cama , passou a  
mão pela minha bucet@



acariciando meu c\*\*\*\*\*s ,  
quando eu gemi ele enfiou o  
p\*u precisamente dentro de  
mim , e começou aquele  
ritmo que eu tanto gosto .

FMB

Larissa : me come  
gostoso ! - ele começou a  
gemer , o Bruno adora que  
falo s\*\*\*\*\*m enquanto  
estamos transando , ele fica  
tão e\*\*\*\*\*o que é uma  
delícia .

Bruno : continua .



Larissa : me fode com esse  
p\*u maravilhoso . - ele  
começou a apertar meus  
p\*\*\*\*s , enquanto continuava  
com o ritmo . - fode minha  
bucet@ seu gostoso . - ele  
colocou o dedo na minha  
boca e eu chupei , o deixando  
todo babado , quando menos  
esperei senti o mesmo dedo  
no meu c\*\*\*\*\*s , ele mexia  
freneticamente me  
arrancando gemidos altos ,

FMB





misturados com gritos de  
prazer .

FMB

Bruno : fala agora sua  
delícia .

Larissa : haa , agora . . . eu  
não . . . consigo . . . só me  
fode com esse p\*u . . .  
gostotoso . - ele puxou minha  
cabeça pra trás pelo meus  
cabelos enrolados em sua  
mão .

Bruno : fala que você é



minha .

FMB

Larissa : eu sou  
inteiramente sua ,  
principalmente minha  
bucet@ . - ele aumentou o  
ritmo e em poucos segundos  
senti um jato dentro de  
mim , ele me virou de frente  
pra ele , prassando o dedo  
dentro e fora de mim ,  
fazendo o g\*\*o dele passar  
pelo meu c\*\*\*\*\*s , os  
movimentos circulares que



ele fazia me deixavam louca ,  
comecei a rebolar nos seus  
dedos , e ele chupava meus  
p\*\*\*\*s , quando senti uma  
leve mordida no bico do  
peito gozei nas mãos dele ,  
que estavam toda melada ,  
ele passou elas pelo meus  
p\*\*\*\*s , e se deitou ao meu  
lado .

FMB

Bruno : promete me

acordar assim pelo menos 3 x  
na semana ? - eu gargalhei .



Larissa : pode começar a avisar que você vai chegar atrasado todos os dias . - ele se levantou da cama , e me jogou por cima do seus ombros , me levando pro banheiro .

Bruno : voce está toda suja , precisa de um banho . - ele ligou a água quentinha , e nos colocou embixo do chuveiro , ele beijava meu pescoço , e ensaboava meu



corpo , tomamos um banho demorado . - o que você quer fazer hoje ?

FMB

Larissa : não faço ideia , podemos sair , ou ficar aqui fazendo o que fizemos agora pouco .

Bruno : por mais tentador que isso seja , vou te levar pra tomar café da manhã , - ele saiu do chuveiro , me deixando sozinha enquanto escovava os dentes , acabei



de lavar os cabelos , me  
enrolei na toalha , e fui  
escovar os dentes com ele .

FMB

Larissa : o que iremos  
conhecer hoje ?

Bruno : enquanto  
andamos a gente vai vendo ,  
não vamos planejar nada ,  
pode ser ?

Larissa : melhor assim . -  
acabei de escovar os dentes ,  
indo pro quarto , ele já estava



de calça , abotoando a camisa  
branca .

FMB

Bruno : precisa de alguma  
roupa das outras malas ?

Larissa : elas estão onde ?  
eu pego .

Bruno : estão lá embaixo ,  
eu vou la buscar , sabe qual  
você precisa ?

Larissa : a rosa , e a preta .  
- ele desceu as escadas  
rindo , como estávamos



FMB

sozinhos conseguimos  
escutar tudo , tirei a toalha  
do corpo , a enrolei no cabelo  
, e deitei na cama  
completamente nua , o  
Bruno voltou pro quarto e  
me olhou rindo .

Bruno : você não quer  
mesmo sair hoje não é ?

Larissa : eu estava te  
esperando meu amor . - me  
levantei , colocando a mala  
rosa encima da cama , peguei





meu creme passando pelo  
corpo , coloquei um short  
larguinho preto , uma blusa  
de manguinha branca , e um  
tênis , pentiei os cabelos ,  
peguei um casaco , joguei o  
celular e uns documentos na  
bolsa . - estou pronta ,  
podemos ir quando quiser . -  
ele estava de calça social  
preta , uma camisa branca  
dobrada até o cotovelo .

Bruno : então vamos ,



nossa primeira parada vai ser  
no melhor café do Canadá ,  
Tim Hortons , o destaque e o  
verdadeiro vício de lá é o  
Timbits , um bolinho super  
molhadinho de vários  
sabores , que deixa qualquer  
um com vontade de comer  
mais , no cardápio também  
tem donuts , muffins ,  
cookies , além de sanduíches  
quente e frios , e muitas  
outras coisas .

FMB



Larissa : já fiquei com  
água na boca .

FMB

Bruno : então vamos . -  
Saímos da casa , entrando  
em uma garagem cheias de  
carro . - escolhe um . - olhei  
envolta , e bati o olho em  
vermelho meio vinho , lindo ,  
me apaixonei na hora .

Larissa : aquele ali . - ele  
me olhou surpreso e riu . - o  
quê ?



Bruno : você tem muito bom gosto , vamos . - ele pegou a chave em uma caixa de vidro na parede , e abriu a porta para que eu entrasse , ele ligou o carro e fomos para a tal cafeteria .

Tomamos um café da manhã delicioso , com direito a tudo que podíamos comer , eu e o Bruno estávamos se divertindo muito , entramos no carro , e ele já começou a



falar , parecia até um guia turístico .

FMB

Bruno : Quer conhecer um castelo em ? - me surpreendi com a pergunta .

Larissa : Claro que sim .

Bruno : esse é famoso no destino turístico canadense você vai ver um dos mais bonitos castelos do mundo ,  
contruído por Henry Pellatt ,  
um canadense muito rico da



área das finanças no século  
XX , este castelo ficou pronto  
em 1914 , Após dez anos  
vivendo nesta casa , o seu  
dono faleceu e a Casa Loma ,  
como é conhecido , tornou-se  
um hotel , depois , uma casa  
noturna , até ser abandonada  
, agora , este é considerado  
um dos pontos turísticos  
mais incríveis de Toronto , e  
eu não podia deixar de te  
mostrar né .

FMB



## Conheci o Famoso

Castelo , um lugar muito bonito , parecia que estava em outro século , o que me deixou mais apaixonada , foi a fonte que tem na entrada , muito lindo mesmo .

Bruno : agora eu vou deixar você escolher aonde quer ir , Museu , Zoológico ou Áquario ?



Larissa : vou escolher ,  
mais podemos ir em todos ? -

ele riu .

Bruno : claro que sim ,  
temos tempo .

Larissa : quero conheceu o  
zoológico agora . - ele foi  
dirigindo e falando .

Bruno : Se prepara , esse  
Zoo conta com mais de cinco  
mil animais , em cerca de  
500 espécies trazidas do  
mundo todo , ainda bem que  
chegamos no verão , porque





normalmente no inverno eles não recebem visitas , tem muitos animais exóticos , que são acostumados com o calor .

FMB

Larissa : você já trabalhou guiando turistas ? - ele riu .

Bruno : foi meu primeiro emprego aqui em Toronto .

Larissa : eu sabia k k .

Bruno : quero que você tenha a experiência completa



. - chegamos no Zoo ,  
descemos do carro , e  
passamos quase 4 horas lá  
dentro , e não me arrependo  
nem um pouco .

FMB

Larissa : eu não acredito  
que vi ursos polares ,  
pandas , lêmures gente , você  
tem noção disso ? , vários  
leões juntos , e até hienas , eu  
nem sabia o que eram  
hienas .

Bruno : você sabe que



quando ele crescer vamos ter  
que vir aqui várias vezes ?

FMB

Larissa : eu não ligo , eu  
amei . - ele riu .

Bruno : então vamos  
almoçar agora ?

Larissa : vamos , me deu  
uma fome .

Bruno : que tal ir no  
shopping mais famoso do  
Canadá ?



Larissa : só se eu puder  
comprar alguma coisa .

FMB

Bruno : claro que pode ,  
tem mais de 230 lojas  
internacionais e canadenses ,  
algumas queridinhas dos  
brasileiros como a Apple ,  
Armani Exchange , Banana  
Republic , Forever 21 , Gap ,  
Guess , H&M , Mac , Michael  
Kors , além de lojas de  
eletrônicos , calçados , e  
muitas outras . - o passeio no



shopping foi bem agradável ,  
fizemos várias compras pra  
casa , o Bruno quer ficar  
doido que eu não deixo ele  
pagar as coisas , mas ainda  
tenho meu próprio dinheiro .

FMB

Larissa : ainda tem muita  
coisa pra ver ? estou um  
pouco cansada .

Bruno : vamos fazer uma  
última parada , e vamos pra  
casa .



Larissa : não vamos  
precisar andar muito ?

FMB

Bruno : não , vamos  
conhecer a CN Tower .

Larissa : aah esse eu sei o  
que é , aquela torre de rádio ,  
e tv não é ? - já dentro do  
carro , ele foi dirigindo .

Bruno : A CN Tower é o  
maior símbolo de Toronto ,  
com mais de 553 metros ,  
esta atração permite que



tenhamos uma vista  
fantástica da cidade de  
Toronto , além de passeio  
turístico , é importante  
lembrar que ela é a mais  
importante antena de  
comunicação rádio e canais  
de televisão , de todo  
Canadá , não só de Toronto ,  
pra ter uma ideia da  
importância da CN Tower ,  
ela recebe mais de um  
milhão de turistas , por ano

FMB



desde 1975 .

FMB

Já em cima da torre ,  
olhando toda a cidade , tentei  
pensar em uma vida melhor  
que a que estou construindo ,  
e pra falar a verdade , não me  
vejo de outro jeito .

Bruno : gostou ?

Larissa : eu amei , o lugar  
mais lindo que vimos hoje .



Bruno : ainda faltaram  
alguns , mas esse não



podíamos deixar de ver hoje .

Larissa : obrigada por  
fazer do meu primeiro dia  
aqui o melhor .

Bruno : tudo por vocês  
amor . - ele me abraçou , e  
ficamos olhando a vista que  
esse momento estava nos  
proporcionando .

Larissa : acho que já estou  
com fome .

Bruno : tem um



restaurante maravilhoso  
onde podemos ir . -  
interrompi ele na hora .

FMB

Larissa : não , sem  
restaurante , só quero comer  
um cachorro quente de  
qualquer lugar . - ele riu .

Bruno : seu desejo é uma  
ordem . - entramos no carro ,  
e ele foi dirigindo , estou  
meio perdida nessas ruas ,  
não sei pra onde ir , então  
fiquei quietinha olhando



todo o movimento , até que  
ele parou em um lugar  
pequeno , desceu do carro , e  
rapidamente voltou com 2  
hot dog , batata frita , e um  
copo de suco .

FMB

Larissa : ai que maravilha ,  
tudo que eu precisava pra  
acabar a noite .

Bruno : tudo mesmo ?

Larissa : ah se você quiser  
me fazer uma massagem eu



agradeço .

Bruno : quando chegarmos  
em casa , eu vou te mimar  
muito .

FMB



### Almas Opostas

genevieveHobbs

Klaus Uckermann é o multimilionário mais  
cobiçado de toda Europa e América Latina...





FMB

## **Estava tudo muito calmo pra ser verdade**

Ontem a noite eu estava tão cansada , que dormi com o Bruno fazendo massagem nos meus pés , acordei com o barulho do chuveiro , olhei no relógio de cabeceira , eram 7h da manhã , pra quê



ele acordou a essa hora ?  
fechei meus olhos de novo ,  
cobrindo a cabeça , mas ai  
me lembrei que ele ia  
trabalhar , me levantei  
correndo da cama , e fui na  
mala procurar uma roupa ,  
mas me lembrei das compras  
de ontem , fuzei na sacola ,  
até encontrar o vestido midi  
preto que compramos  
ontem , coloquei ele com um  
salto preto , prendi o cabelo

FMB



em um r\*\*o de cabalo alto ,  
com mechas da franja solta ,  
fui até o banheiro em silêncio  
escovar os dentes , e voltei  
pra cama , passei perfume e  
fiquei sentada esperando o  
Bruno , quando ele parou na  
porta do banheiro levou um  
susto .

Larissa : oshe , o que foi ?

Bruno : eu achei que  
estava dormindo , levei um  
susto . - ele começou a rir ,



tirou a toalha que estava  
amarrada na cintura , e  
começou a se trocar . - você  
vai ir comigo ?

FMB

Larissa : claro eu não vou  
ficar aqui o dia todo te  
esperando , sem ter o que  
fazer , e com esse monte de  
gente lá embaixo .

Bruno : você quer que  
diminua o tanto de  
funcionários ?



Larissa : não , isso não  
seria nem um pouco justo  
com eles também , mas  
podíamos fazer um rodízio ,  
uma semana vem um pouco ,  
na outra vem os que ficaram  
de folga .

Bruno : vou conversar com  
eles , e manter o mesmo  
salário com menor carga de  
trabalho . - ele se trocava  
enquanto conversávamos ,  
quando acabou penteou o



cabelo de lado , com aquele  
topete lindo , eu tô cada vez  
mais boba por esse homem ,  
ele passou o perfume ,  
abotou o relógio , arrumou  
a gravata , e ficou me  
olhando . - O quê foi ?

Larissa : cada dia que  
passa eu to mais apaixonada  
por você , é normal ? - ele  
riu .



Bruno : isso é uma coisa  
boa . - ele se aproximou de

mim , beijando a minha testa  
.

FMB

Larissa : o café da manhã  
da Dona Dirce é bom como o  
almoço ?

Bruno : é a primeira vez  
que vou tomar o café da  
manhã dela .

Larissa : ah , verdade ,  
agora que você tem uma vida  
normal , antes era só vida  
trabalho .



Bruno : vida trabalho ? k k

Larissa : aposto que você  
dormia no trabalho , igual  
dona Âmelia disse ontem .

Bruno : eu não tinha mas o  
que fazer , me concentrei no  
trabalho .

Larissa : tá certo , mas  
agora isso acabou .

Bruno : claro que acabou ,  
tenho uma familia pra cuidar  
. - descemos as escadas de





mãos dadas , e nos sentamos  
a mesa .

FMB

Larissa : bom dia . - sorri  
para Dona Dirce que  
arrumava algumas coisas do  
café na mesa .

D. Dirce : bom dia  
querida , senhor Bruno .

Bruno : bom dia , Dona  
Dirce quero que você reúna  
todos os funcionários hoje a  
tarde , quero conversar com



vocês , estarei de volta as 18h

.

D. Dirce : tudo bem senhor  
Bruno .

Ela foi pra cozinha , nos  
deixando tomar café , escolhi  
por um capuccino , que era o  
melhor que já provei na inha  
vida , sem comparação com  
nenhum outro , acabamos o  
café , e fomos saindo para  
empresa , peguei a minha  
bolsa , e segurei a mão do



FMB

Bruno , saindo pela porta , o  
Carlos estava esperando com  
o mesmo carro grande que  
nos buscou no aeroporto ,  
entramos no carro .

FMB

Larissa : Bom dia Carlos .

Carlos : bom dia  
senhorita , senhor Bruno .

Bruno : bom dia Carlos . -  
nos sentamos no banco de  
trás , o Bruno colocou os  
óculos escuros , e o Carlos



começou a dirigir .

Larissa : que carro é esse  
Bruno ?

Bruno : é um Rolls Royce  
Phantom amor .

Larissa : eu já ouvi falar  
desses carros , não são muito  
caros ? - eu estava me  
sentindo incomodada com  
tanta coisa cara que tinha a  
minha volta .

Bruno : esse é o mais caro



dos meus carros .

Larissa : sua empresa  
ganha tanto assim ?

Bruno : sim , a empresa  
fatura quase o valor de 3  
carros desse no mês . - olhei  
pra ele meio assustada .

Larissa : você tá falando  
sério ?

Bruno : sim , super sério .

Larissa : e eu preocupada



com a sua herança , que coisa boba .

FMB

Bruno : eu te disse que era uma coisa que não precisava se preocupar , consegui tudo isso sozinho , e ninguém precisa saber que é tanto assim .

Larissa : você está certo , ninguém precisa saber da sua vida . - o carro parou na frente de um prédio enorme , o Carlos abriu a porta pra



nós , o Bruno saiu ,  
arrumando o terno , e eu saí  
logo atrás , ele pegou na  
minha mão e entramos no  
prédio , assim que passamos  
pela porta , uma garota meio  
destrambelhada veio  
correndo na nossa direção  
com um café na mão .

FMB

Moça : Bom . . . bom dia  
senhor Bruno . - ela me  
olhou de cima a baixo  
visivelmente desconfortável .



Bruno : Bom dia Samanta .

- ela esticou o braço .

Samanta : trouxe seu café .

- ele pegou sem nem ao  
menos olhar pra ela .

Bruno : obrigado , busca  
um capuccino com creme , e  
leve a minha sala . - ela  
abaixou a cabeça , e foi  
saindo .

Larissa : quem era ela ?

Bruno : aquela é a





Samanta , minha secretária .

- ele me olhou o sorriu ,  
entramos no elevador , e ele  
apertou o botão do último  
andar , 32 ° .

FMB

Larissa : seu escritório fica  
no último andar ? - ele tirou  
os óculos guardando no bolso  
do terno .

Bruno : sim , você vai  
adorar a vista , sempre que  
nos falávamos por telefone  
eu ficava naquela janela



olhando Toronto inteiro , e  
pensando em como seria se  
você estivesse aqui , dei um  
sorriso pra ele , e ele me  
beijou , quando o elevador  
abriu , ele fechou a cara  
novamente , como se  
daquelas portas para dentro  
fosse outra pessoa .

Sáímos do elevador , e  
todos que estavam naquele  
andar , ficaram em silêncio ,  
o lugar da secretária na



FMB

frente do escritório dele  
estava vazio , assim que  
abrimos a porta , vi uma  
mulher de saia justa e  
levantada mostrando metade  
das coxas , a camisa aberta  
alguns botões mostrando os  
p\*\*\*\*s , ela sentada na  
cadeira ddo Bruno , e assim  
que me viu , se levantou  
rápido , arrumando a saia .

FMB



Moça : Bom dia ,  
desculpe , estava procurando

alguns arquivos que não  
achei a Samanta .

FMB

Bruno : Bom dia Daniela ,  
essa é Larissa , minha noiva .  
- ela meio que arregalou os  
olhos , e deu várias piscadas  
seguidas .

Larissa : é um prazer te  
conhecer Stela . - dei a volta  
no escritório me sentando no  
sofá perto da janela .

Daniela : o prazer é meu



senhorita Larissa , vou deixá-  
los a sos , depois me manda  
por favor o arquivo dos  
Sanchez .

FMB

Bruno : Quando a  
Samanta voltar , ela mesmo  
manda . - ele abriu a porta ,  
como se estivesse expulsando  
ela da sala , não vou negar ,  
senti uma pontada de ciúmes  
. - o que foi ?

Larissa : nada ! - fui meio  
grossa , e me arrependi no



mesmo instante . - estou com um pouco de sono , nada de mais .

FMB

Bruno : poderia ter ficado em casa , dormindo .

Larissa : pra você ter tido a oportunidade de encontrar a Daniela sozinho ? - ele me olhou de canto de olho .

Bruno : essas mulheres se oferecem tanto todos os dias , que eu já nem percebo



mais , um dia entrei na sala da Daniela , e ela estava somente de sutiã , e a camisa nas mãos cheias de café , dei as costas e voltei a trabalhar , nenhuma dessas mulheres chegam aos seus pés .

FMB

Larissa : desculpa , sei lá o que me deu , você era solteiro até quando foi viajar para o Brasil , não deveria estar te cobrando nada .

Bruno : admite que ficou



com ciúmes que eu te  
desculpo .

FMB

Larissa : isso é covardia .

Bruno : é tão r\*\*m admitir  
que sente ciúmes ?

Larissa : senti ciúmes  
mesmo , e não vejo problema  
nisso , dúvido que nunca  
sentiu isso também .

Bruno : eu sinto ciúmes de  
você toda hora , quando  
falava com o Vitor no





telefone , antes de eu saber  
quem ele era , eu queria  
morrer de tanto ciúmes .

FMB

Larissa : mentira k k k .

Bruno : toda vez que você  
me falava de algum homem  
essa era a sensação que eu  
sentia . - alguém bateu na  
porta , nos interrompendo , e  
já entrando , era tal da  
Samanta .

Samanta : desculpe



incomodar vocês , o

Capuccino . - ela colocou na  
mesa a nossa frente , e eu dei  
cutucão nele .

Bruno : obrigado

Samanta .

Samanta : não . . . não foi  
por nada , é só meu trabalho  
senhor , com licença .

Bruno : Samana , essa é a

Larissa , minha noiva . - ela  
me olhou sorrindo .



Samanta : é um prazer  
conhecê-la , Larissa .

FMB

Larissa : o prazer é meu  
Samanta , obrigada pelo  
Capuccino . - ela sorriu e  
virou as costas pra sair .

Bruno : Samanta , a Karina  
já chegou ?

Samanta : está na sala dela  
senhor . - ele acenou  
positivamente com a cabeça ,  
e ela saiu .



Larissa : essa garota morre  
de medo de você Bruno .

FMB

Bruno : ela é uma das mais  
novas aqui , por isso .

Larissa : coitada da  
menina . - bebi meu capuccio  
enquanto ele olhava alguns  
papéis na mesa dele , quando  
o telefone da mesa dele tocou  
.

Bruno : sim Samanta . . .  
quem ? . . . certeza que é esse



nome ? . . . manda entrar . -

olhei pra ele , que fechou os  
olhos respirando fundo . -

não surta , o Cláudio está  
aqui .

Larissa : o que ? como ele .  
. . - não consegui falar mais  
nada , a porta se abriu , e um  
Cláudi furioso entrou por  
elas .

Cláudio : mas que merda  
vocês pensam que estão  
fazendo ? seus dois



FMB

irresponsáveis , e eu sempre sou o último a saber dessa atrocidade que vocês estão cometendo . - o Bruno tentou falar , mais ele não deixou . - vocês acham que porque são novos podem fazer o que bem entender , mas as coisas não são assim não , Bruno você já tem 29 anos , não poderia escolher qualquer mulher no mundo ? foi querer a filha do seu primo ,

FMB



vocês vão me matar qualquer  
hora dessas , Larissa pega  
suas coisas , você volta pro  
Brasil comigo , agora . -  
respirei fundo revirando os  
olhos . - anda logo menina .

Larissa : meu deus , dá pra  
você calar a boca , e deixar  
alguém falar ? ou nem isso  
pode fazer ?

